



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - MESTRADO PROFISSIONAL

DENIZE BARRETO ROCHA

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E
SUA INFLUÊNCIA NO CONCEITO CAPES

JOÃO PESSOA
2024

DENIZE BARRETO ROCHA

**AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E
SUA INFLUÊNCIA NO CONCEITO CAPES**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - Mestrado Profissional - da Universidade Federal da Paraíba por Denize Barreto Rocha como requisito para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. José Jassuipe da Silva
Morais

Linha de Pesquisa: Avaliação e
Financiamento da Educação Superior

JOÃO PESSOA
2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R672a Rocha, Denize Barreto.

Avaliação da Educação Superior : ações de internacionalização e sua
influência no conceito CAPES

/ Denize Barreto Rocha. - João Pessoa, 2024.

157 f. : il.

Orientação: José Jassuie da Silva Morais. Dissertação
(Mestrado) - UFPB/CE.

1. Educação superior - Internacionalização. 2. Educação superior -
Avaliação e financiamento. 3. Pós-graduação - internacionalização. I. Morais,
José Jassuie da Silva. II. Título.

UFPB/BC

CDU 378(043)

DENIZE BARRETO ROCHA

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO CONCEITO CAPES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES), do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação pelo Mestrado Profissional na Linha de Pesquisa: Avaliação e Financiamento da Educação Superior.

Data de Aprovação: 26/02/2024

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente

JOSE JASSUIPE DA SILVA MORAIS

Data: 14/03/2024 07:36:00-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Jassuípe da Silva Morais (Presidente/Orientador)
PPGAES/CE/UFPB



Documento assinado digitalmente

PAULO CESAR GEGLIO

Data: 13/03/2024 16:19:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Paulo César Geglio (Examinador Interno)
PPGAES/CE/UFPB



Documento assinado digitalmente

MARCIA MARIA DE MEDEIROS TRAVASSOS SAEK

Data: 13/03/2024 14:56:06-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.a Dr.^a Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger (Examinadora Externa)
PPGCI/CCSA/UFPB



Documento assinado digitalmente

PRISCILA REZENDE DA COSTA

Data: 13/03/2024 16:10:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Priscila Rezende da Costa (Examinadora Externa)
PPGA/UNINOVE

A internacionalização é um processo que vai sendo construído e reconstruído ao longo dos anos e se adaptando às mudanças sociais, políticas e culturais.

Jane Knight

Agradecimentos

Começo agradecendo aos meus colegas da turma 8 do mestrado no PPGAES, pela convivência alegre e saudável no período de aula. Em nome da Prof^a Ana Paula Pontes e do Prof. Mariano Castro, coordenadores, agradeço aos professores do PPGAES, que ministraram as disciplinas cursadas no ano de 2022.

Agradeço aos Professores Gérman Lopes Noreña, da Universidade de Santiago de Cali – Colômbia e ao Prof. Antônio Gomes Ferreira, da Universidade de Coimbra – Portugal, pelas contribuições durante a pesquisa.

Em nome da Prof^a Dr^a Ana Raquel Torres e do Prof. Dr. Paulo Zambroni, pelas conversas sobre tantos assuntos do universo da pós-graduação, agradeço aos professores do PPGPS, com quem aprendo todos os dias sobre a realidade dos programas de pós-graduação e testemunho a dedicação deles e delas à pesquisa científica na área da Psicologia Social. Muito obrigada a colega Naara, que esteve presente nos momentos em que precisei me ausentar.

Minha admiração e agradecimento aos professores Cleonice Camino, Leôncio Camino e Maria da Penha Coutinho pelo compromisso com a profissão que abraçaram, ao ponto de permanecerem, há muitos anos, como docentes voluntários do PPGPS, formando profissionais de excelência na área.

Meus agradecimentos ao Prof. Júlio Rique Neto, coordenador do PPGPS, que tem me incentivado a estudar e pesquisar, que reconhece e confia no meu trabalho. Trabalhar com ele faz a rotina parecer mais leve e as dificuldades são transformadas em desafios a serem enfrentados em equipe e com bom humor.

Meus agradecimentos ao meu companheiro de todas as horas há 32 anos, Henrique Sampaio, que sempre me apoiou nos meus projetos e que me ajudou nessa empreitada de voltar a estudar, seguindo os seus passos de pesquisador.

Agradeço aos meus filhos, Ryan e Guilherme por entenderem o meu distanciamento, nesse tempo de estudo e pesquisa. Eles são motivos de orgulho para mim, como pessoas sensíveis e íntegras.

Agradeço ao Prof. Paulo Geglio, a Prof^a Márcia Saeger e ao Prof. Paulo Geglio, Priscila Rezende da Costa, componentes da banca examinadora, por terem aceito participar e pelas importantes contribuições a este trabalho na fase de qualificação.

Muito obrigada às colegas Helena, Ilsy e Tarciana, companheiras orientandas do Prof. Dr. Jassuípe na Turma 8, pelo compartilhamento dos momentos desafiadores

durante o curso e, em especial, ao Prof. Dr. Jassuípe Moraes, por ter aceito me orientar e com quem dividi o interesse pela internacionalização na educação superior.

Meus agradecimentos aos colegas servidores do PPGAES: Rose, Raquel e Anchieta, pela atenção sempre que buscamos orientações.

Obrigada a Deus e à Virgem Maria por mais essa conquista!.

RESUMO

Este trabalho investiga o papel das ações de internacionalização no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social (PPGPS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e sua repercussão na avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para o quadriênio 2017-2020. O estudo destaca a internacionalização como um vetor crucial para a educação superior contemporânea, impulsionada pelo processo de globalização e pelas transformações sociais, culturais e econômicas que demandam uma educação com perspectiva global. A internacionalização é discutida como uma integração de dimensões internacional, intercultural ou global nas finalidades, funções e provimentos da educação superior, indicando a evolução de atividades de cooperação e mobilidade estudantil para um conceito mais amplo que engloba competências internacionais, *rankings* globais, entre outros aspectos. O objetivo geral deste estudo foi avaliar as ações de internacionalização do PPGPS, com suporte da política institucional, tomando como parâmetro a avaliação quadrienal CAPES (2017-2020). Para atingir esse objetivo, adotou-se uma metodologia qualitativa e descritiva, utilizando procedimentos documental para a coleta e análise de dados. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada das políticas, práticas e impactos da internacionalização no programa em questão. A pesquisa justifica-se na necessidade de compreender como as ações de internacionalização podem influenciar os indicadores de qualidade e excelência acadêmica, contribuindo para a elevação do conceito do programa na avaliação da CAPES. Os resultados obtidos evidenciaram que o PPGPS tem implementado diversas ações de internacionalização, que incluem a promoção da mobilidade acadêmica, a produção científica internacional, e a colaboração em redes de pesquisa globais. Tais ações refletem um alinhamento com as diretrizes da CAPES e demonstram um compromisso institucional com a internacionalização. No entanto, também se identificaram desafios, como a necessidade de maior institucionalização dessas práticas e de estratégias para a ampliação da visibilidade internacional do programa. A conclusão do estudo ressalta que as ações de internacionalização do PPGPS contribuíram positivamente para o seu conceito na avaliação da CAPES, corroborando a hipótese inicial de que a internacionalização constitui uma dimensão estratégica para a melhoria da qualidade e do desempenho acadêmico. O estudo conclui, ainda, que a internacionalização na educação superior deve ser entendida e praticada como um processo contínuo e integrado às políticas de desenvolvimento institucional, reforçando a necessidade de políticas públicas e de gestão que fomentem a internacionalização como parte essencial da excelência acadêmica e da contribuição social das instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Internacionalização da Educação Superior; Avaliação e Financiamento da Educação Superior; Internacionalização na Pós-graduação.

ABSTRACT

This paper investigates the role of internationalization actions in the Postgraduate Program in Social Psychology (PPGPS) at the Federal University of Paraíba (UFPB) and its repercussions on the evaluation carried out by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) for the four-year period, 2017-2020. The study highlights internationalization as a crucial vector for contemporary higher education, driven by the process of globalization and social, cultural and economic transformations that demand education with a global perspective. Internationalization is discussed as an integration of international, intercultural or global dimensions into the purposes, functions and provisions of higher education, indicating the evolution of cooperative and student mobility to a broader concept that encompasses international skills, global rankings, among other aspects. The general objective of this study was to evaluate the internationalization actions of the PPGPS, with the support of institutional policy, taking the CAPES quadrennial evaluation (2017-2020) as a parameter. To achieve this objective, a qualitative and descriptive methodology was adopted, using documentary and observational procedures for data collection and analysis. This approach allowed for an in-depth understanding of the policies, practices and impacts of internationalization on the program in question. This research is justified by the need to understand how internationalization actions can influence indicators of quality and academic excellence, contributing to raising the program's concept in CAPES evaluation. The results obtained showed that the PPGPS has implemented several internationalization actions, which include the promotion of academic mobility, international scientific production, and collaboration in 01 global research networks. Such actions reflect alignment with CAPES guidelines and demonstrate an institutional commitment to internationalization. However, challenges were also identified, such as the need for greater institutionalization of these practices and strategies to increase the program's international visibility. The conclusion of the study highlights that the internationalization actions of the PPGPS contributed positively to its concept in the CAPES assessment, corroborating the initial hypothesis that internationalization constitutes a strategic dimension for improving quality and academic performance. The study also concludes that internationalization in higher education must be understood and practiced as a continuous process and integrated with institutional development policies, reinforcing the need for public and management policies that encourage internationalization as an essential part of academic excellence and social contribution of higher education institutions.

Keywords: Internationalization of Higher; Education; Evaluation and Financial Support of Higher

RESUMEN

Este trabajo investiga el papel de las acciones de internacionalización en el Programa de Posgrado en Psicología Social (PPGPS) de la Universidad Federal de Paraíba (UFPB) y su impacto en la evaluación realizada por la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES) para el Cuatrienio 2017-2020. El estudio destaca la internacionalización como un vector crucial para la educación superior contemporánea, impulsada por el proceso de globalización y las transformaciones sociales, culturales y económicas que exigen una educación con una perspectiva global. La internacionalización se analiza como una integración de dimensiones internacionales, interculturales o globales en los propósitos, funciones y disposiciones de la educación superior, lo que indica la evolución de la movilidad cooperativa y estudiantil a un concepto más amplio que abarca habilidades internacionales, rankings globales, entre otros aspectos. El objetivo general de este estudio fue evaluar las acciones de internacionalización del PPGPS, con el apoyo de la política institucional, tomando como parámetro la evaluación cuatrienal de la CAPES (2017-2020). Para lograr este objetivo, se adoptó una metodología cualitativa y descriptiva, utilizando procedimientos documentales y observacionales para la recolección y análisis de datos. Este enfoque permitió una comprensión profunda de las políticas, prácticas e impactos de la internacionalización en el programa en cuestión. Esta investigación se justifica por la necesidad de comprender cómo las acciones de internacionalización pueden influir en los indicadores de calidad y excelencia académica, contribuyendo a elevar el concepto del programa en la evaluación de la CAPES. Los resultados obtenidos mostraron que el PPGPS ha implementado varias acciones de internacionalización, que incluyen la promoción de la movilidad académica, la producción científica internacional y la colaboración en redes globales de investigación. Tales acciones reflejan alineación con los lineamientos de la CAPES y demuestran un compromiso institucional con la internacionalización. Sin embargo, también se identificaron desafíos, como la necesidad de una mayor institucionalización de estas prácticas y estrategias para aumentar la visibilidad internacional del programa. La conclusión del estudio destaca que las acciones de internacionalización del PPGPS contribuyeron positivamente a su concepto en la evaluación de la CAPES, corroborando la hipótesis inicial de que la internacionalización constituye una dimensión estratégica para mejorar la calidad y el desempeño académico. El estudio también concluye que la internacionalización en la educación superior debe entenderse y practicarse como un proceso continuo e integrado con las políticas de desarrollo institucional, reforzando la necesidad de políticas públicas y de gestión que fomenten la internacionalización como parte esencial de la excelencia académica y la contribución social de las instituciones de educación superior.

Palabras clave: Internacionalización de la Educación Superior; Evaluación y Financiación de la Educación Superior; Internacionalización en los Estudios de Postgrado.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAI – Assessoria para Assuntos Internacionais

ACI – Agência de Cooperação Internacional

Art - Artigo

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior

CAPES PrInt - Programa de Internacionalização da CAPES

CF(88) - Constituição Federal de 1988

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CsF – Ciências sem Fronteiras

IES – Instituição de Ensino Superior

IFES – Instituições Federais de Ensino Superior

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PEC – G - Programa de Estudantes-Convênio de Graduação

PII – Projeto Institucional de Internacionalização

PNE – Plano Nacional de Educação

PNPG – Plano Nacional da Pós-graduação

PPG(s) – Programa(s) de Pós-graduação

PPGAES – Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior

PPG-CDC – Programa de Pós-graduação em Ciências do Comportamento (UnB)

PPGCJ – Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas

PPGP – Programa de Pós-graduação em Psicologia (UFRGS)

PPGPS – Programa de Pós-graduação em Psicologia Social

PPGPSI - Programa de Pós-graduação em Psicologia (UFBA)

PPGPSTO - Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações (UnB)

SNPG – Sistema Nacional da Pós-graduação

PROEX – Pró-reitoria de Extensão

PRPG – Pró-reitoria de Pós-graduação

RUF - *Ranking* das Universidades da Folha

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFRGS – Universidade Federal da Paraíba

UnB – Universidade de Brasília

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

LISTA DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

<u>Lista de Figuras</u>	Página
Figura 1 – Desenho metodológico da pesquisa	25
Figura 2 – Mapa de Internacionalização da ACI/UFPB	41
Figura 3 – Governança Estratégica para a Pós-graduação	51
Figura 4 - Sistema de Avaliação da Pós-graduação da CAPES	52
Figura 5 - Eixos de atuação do SNPG	53
Figura 6 - Fluxo da Avaliação Quadrienal	54
Figura 7 – Item de avaliação: Impacto do PPGPS na sociedade	74
Figura 8 – Item de avaliação: Impacto do PPG-CdC na sociedade	74
Figura 9 – Item de avaliação: Impacto do PPGPSI na sociedade	75
Figura 10 – Item de avaliação: Impacto do PPGPSTO na sociedade	75
Figura 11 – Item de avaliação: Impacto do PPGP na sociedade	75
<u>Lista de Gráficos</u>	
Gráfico 1 – Indicadores Internacionais (PRPG/ACI/UFPB): serviços e produção Acadêmica	43
<u>Lista de Quadros</u>	
Quadro 1 – Contribuições, Limitações e Sugestões acerca do Programa CsF	33
Quadro 2 – Normas relacionadas à internacionalização da UFPB	39
Quadro 3 - Dados gerenciais da ACI com indicadores de internacionalização	42
Quadro 4 – Projetos contemplados no período de 2018 a 2021 e valores Investidos	48
Quadro 5 - Dimensões específicas de internacionalização	63
Quadro 6 – Ações verificadas no PPGPS por quesito de avaliação (2017-2020)	67
Quadro 7 – Ações de internacionalização do período 2021-2021	66
Quadro 8 -Ações de internacionalização do período de 2021-2023	67
Quadro 9 - Panorama dos PPGs em Psicologia (notas 5, 6 e 7) no país	69
Quadro 10– Indicação dos conceitos dos PPGs analisados nas dimensões de internacionalização	73
<u>Lista de Tabelas</u>	
Tabela 1 – Demonstrativo da posição da UFPB quanto a indicadores de citação e coautoria internacionais	38
Tabela 2 - Recursos orçamentários da CAPES (2017 a 2022)	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA	16
1.2 PROBLEMA DA PESQUISA	19
1.3 OBJETIVOS	19
1.3.1 Objetivo geral	19
1.3.2 Objetivos específicos	19
1.4 JUSTIFICATIVA	20
1.5 ESTRUTURA DA PESQUISA	20
2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA	22
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
2.2 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA	25
2.3 AMBIENTE DA PESQUISA	27
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	29
3.1 A INTERNACIONALIZAÇÃO E O MUNDO GLOBALIZADO	29
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR	30
3.3 POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO NAS UNIVERSIDADES	32
3.4 INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	35
3.5 INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFPB	38
3.6 A INTERNACIONALIZAÇÃO E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	45
4 A AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	51
4.1 O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO	51
4.2 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	53
4.3 AVALIAÇÃO QUADRIENAL.....	55
4.4 IMPACTO DA AVALIAÇÃO NOS PPGS	57
5 A INTERNACIONALIZAÇÃO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL – PPGPS E O CONTEXTO CAPES.....	60
5.1 A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CONTEXTO NACIONAL DA PSICOLOGIA.....	69
6 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS ESPERADOS.....	74
6.1 DA ANÁLISE DE DADOS	74
6.2 RESULTADOS OBTIDOS	78
7 PRODUTO EDUCACIONAL	80
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	81

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	83
APÊNDICES	87
- APÊNDICE A: Tabela de Acordos e Convênios PPGs.....	88
- APÊNDICE B: Produções dos docentes do PPGPS (2018-2020).....	91
- APÊNDICE C: Produções dos docentes do PPGPS (2021-2023).....	98
- APÊNDICE D: ProdutoEducativo – Relatório Técnico	141

1 Introdução

1.1 Contextualização da Pesquisa

Desde a década de 1990, com a intensificação do processo de globalização, a temática da internacionalização da educação vinha sendo discutida, embora de maneira tímida. Com o passar do tempo e recebendo forte influência de transformações sociais, o tema tem estado mais presente, até mesmo por sua abrangência em vários cenários da educação no mercado educacional global, multicultural, intercultural e competitivo, como relatam Neves; Barbosa (2020).

Antes, porém, é importante entender o que é internacionalização e quais as suas vertentes, por se tratar de um processo complexo, com vários significados na medida que estão inseridos em distintos contextos sociohistórico e cultural. A internacionalização foi definida por Jane Knight, pesquisadora canadense, no ano de 1994, como o “processo de integração das dimensões internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções ou na oferta do ensino superior” (tradução livre)¹ (Knight, 2004, p. 11). Depois disso, foram várias as definições elaboradas, no sentido de adequar às realidades de cada momento. Após conceito definido por Knight (2004), De Wit (2015) faz uma redefinição, mais direcionada à internacionalização no contexto da educação superior.

O processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções e no provimento da educação pós-secundária, de forma a melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e professores, e contribuir de forma significativa para a sociedade (De Wit, 2015, p. 3).

A variedade de definição apontada por Knight (2004) mostra que a internacionalização se modifica ao longo dos anos e vai abrangendo novas áreas do conhecimento. Antes, seu intuito estava relacionado à cooperação, ao intercâmbio através da mobilidade estudantil, à colaboração em pesquisas, e a educação multicultural. Na atualidade, além dessas modalidades, ela está envolvida com competências internacionais, regionalização, conglomerados educacionais, universidades virtuais, rankings globais, entre outros (Neves; Barbosa, 2020).

Essas mudanças aconteceram de forma célere nos últimos anos. A

¹ Internationalization at the national, sector and institutional levels is defined as the process of integrating an international, intercultural, or global dimension into the purpose, functions or delivery of postsecondary education (Knight, 2004, p. 11)

globalização exigiu das universidades respostas rápidas frente a esse processo. Por este motivo, a internacionalização vem ganhando uma conceituação bastante abrangente na literatura especializada. Para Knight (2005), trata-se de uma ferramenta de destaque para impulsionar as universidades a aprimorarem suas competências.

Autores como Neves; Barbosa (2020), Stallivieri (2017) abordam a temática por vários prismas, seja ela referente à mobilidade de sua comunidade (professores e estudantes), parcerias entre instituições, mudanças na governança institucional, estratégias, à globalização nas instituições, às influências do neoliberalismo neste assunto (Neves; Barbosa, 2020).

Dessa forma, conceituar internacionalização tem sido um desafio. Algumas características são centrais, a exemplo da mobilidade, mas por abranger diversos assuntos sua “conceituação é bastante complexa e multidimensional” (Sousa, 2017, p.348). Morosini, ao manifestar sua interpretação acerca das definições da internacionalização da educação superior, complementa, afirmando que “A internacionalização da Educação Superior é baseada em relações entre nações e suas instituições” (Morosini, 2006, p. 192).

No Brasil, a internacionalização da educação superior tem sido impulsionada com adoção de políticas públicas de fomento por meio de órgãos governamentais como a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Pesquisa em Ciência e Tecnologia (CNPq), com a participação de fundações de pesquisa de governos estaduais, a exemplo da Fundação de Apoio à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), que se destaca pelo montante investido, e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), pela parceria com a UFPB.

Diante dos muitos desafios enfrentados e, no intuito de melhorar a formação de docentes e discentes, o governo federal criou vários programas de internacionalização, como o PEC² e o Ciência sem Fronteiras (CsF), em 2011. Esse programa teve um papel importante para a internacionalização da educação superior, haja vista a quantidade de pessoas que foram beneficiadas com a

²PEC - Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação com concessão de bolsas de doutorado pleno, em IES brasileiras, a professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém Acordo de Cooperação Educacional, Cultural ou de Ciência e Tecnologia visando o aumento de qualificação necessária para que o estudante possa contribuir para o desenvolvimento de seu país.

oportunidade de realizar intercâmbio na modalidade *outbound*, nos níveis de graduação e pós-graduação. O montante investido foi muito alto e o programa sofreu críticas por não ter previsto um mecanismo de avaliação, que permitisse uma mensuração de resultados, além de somente contabilizar os acordos de cooperação com outros países.

Com o fim do CsF, foi criado o Programa de Internacionalização da CAPES – CAPES-PrInt, que tem fomentado a internacionalização na pós-graduação, por meio de editais de participação e implantação do Programa Institucional de Internacionalização (PII).

Diante desse cenário, Neves; Barbosa (2020), Miranda; Fossatti (2018) e Sousa (2017), afirmam que a internacionalização da educação superior no Brasil tem avançado no contexto geral, mas ainda enfrenta desafios, tais como deficiência na seleção, no controle, direcionamento e apoios aos estudantes, como também em ações de atração de pesquisadores estrangeiros, conforme censo de 2018, que mostra 0,18% de estrangeiros matriculados em IES brasileiras. De acordo com a pesquisa CAPES (2016), o corpo técnico das Instituições de Ensino Superior (IES) apresenta deficiência de fluência em idiomas, demonstrando necessidade de investimento nesse segmento também.

Nesse sentido, percebe-se a importância do financiamento da internacionalização, que está, por conseguinte, ligado ao financiamento da educação, tema abordado na fundamentação teórica do presente trabalho, que também toma como base o conceito de avaliação da pós-graduação e seus desdobramentos, considerando que a pesquisa tem como objeto a internacionalização em um Programa de Pós-graduação (PPG).

Dentro do capítulo introdutório, estão apresentados o problema da pesquisa, que é a pergunta norteadora para a estruturação dessa pesquisa, os objetivos geral e específicos e a justificativa para a sua realização, seguidos pela estrutura de pesquisa. No 2º capítulo está o percurso metodológico, com os detalhes da metodologia aplicada, a caracterização da pesquisa, os procedimentos e a descrição do ambiente da pesquisa, que é o Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, situado no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB.

Na sequência, encontra-se a fundamentação teórica, de forma a contextualizar a internacionalização como tema central que norteará toda a pesquisa. Nesse tópico, também foram abordados outros temas, como

financiamento e avaliação da educação superior, que são transversais para a discussão acerca da educação superior.

O tópico seguinte está aqui apontado com vistas à organização do trabalho final, visto que nele será feita a apresentação, a discussão/análise dos dados coletados na pesquisa. Também será incluído o produto educacional, que foi definido como relatório técnico conclusivo, como exigência para a obtenção do grau, junto com a dissertação. Esse relatório terá a finalidade de apontar as ações dos PPGPS que impactam na internacionalização e, conseqüentemente contribuir com o aprimoramento do item na avaliação do programa pela CAPES.

Por fim, estão o cronograma das atividades para a realização da pesquisa, além das referências bibliográficas.

1.2 Problema da pesquisa

Como as ações de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba têm impactado no resultado de sua avaliação pela CAPES?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral:

O objetivo geral desta pesquisa é avaliar as ações de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, com suporte da política institucional, tomando como parâmetro a avaliação quadrienal CAPES (2017-2020).

1.3.2 Objetivos específicos:

- 1.3.2.1 Identificar no PPGPS os pressupostos de internacionalização apontados pela CAPES como diretrizes gerais e transversais ao processo de avaliação dos Programas de Pós-graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior;
- 1.3.2.2 Verificar as ações de internacionalização existentes do PPGPS, com enfoque nos itens: a) Internacionalização da produção científica; b) Internacionalização das interações acadêmico-científicas; c) Institucionalização da Internacionalização;
- 1.3.2.3 Avaliar as ações de internacionalização do PPGPS com base nos critérios constantes no Guia de Aceleração da

Internacionalização Institucional da CAPES: a) conhecimento e compromisso; b) implementação, c) consolidação, e d) internacionalização plena;

- 1.3.2.4 Elaborar relatório técnico sobre os impactos sofridos pelo PPGPS, quanto à internacionalização, que poderá conter sugestões para o aprimoramento do item, a ser aplicado no programa com vistas ao atendimento dos requisitos previstos pela CAPES.

1.4 Justificativa

A pesquisa que deu origem a esta dissertação justificou-se pelo fato de tratar de tema do interesse do PPGPS, ambiente de trabalho da pesquisadora, e que constitui item das avaliações realizadas periodicamente pela CAPES. A justificativa institucional se dá pela oportunidade de contribuir com o Programa de Pós-graduação em Psicologia Social para melhorar sua avaliação no item internacionalização, como um dos requisitos para a ascensão à nota 6, de acordo com a avaliação quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal da Educação Superior - CAPES. Pelo aspecto social, a pesquisa se justifica pela possibilidade de ampliar a participação do PPGPS nos programas de fomento à internacionalização, com incremento de bolsas de estudo e de pesquisa. A pesquisa também se justifica no âmbito acadêmico, pela expectativa de contribuir com os programas PPGPS e PPGAES, disponibilizando o resultado da pesquisa em forma de dissertação, como fonte de pesquisa. Por fim, no campo pessoal, a pesquisa propiciará a ampliação do conhecimento sobre a internacionalização na pós-graduação, Ampliar o conhecimento sobre a internacionalização na PG; Vivenciar o lado acadêmico como aluna de mestrado; Obter o título de mestre.

1.5 Estrutura da pesquisa

Esta dissertação está estruturada com os seguintes tópicos: percurso metodológico, que detalha a abordagem, a natureza e os procedimentos da

pesquisa. Nesse tópico, é apresentada a caracterização, demonstrando a metodologia utilizada quanto os seus objetivos, a abordagem, a natureza e os procedimentos.

Dando sequência, vem o capítulo 3, apresentando a fundamentação teórica, com base nos principais autores sobre os temas, que sedimentará a presente investigação e que conta com os seguintes tópicos: - a Internacionalização da Educação Superior, o Financiamento da Educação Superior, com ênfase na Pós-graduação.

O capítulo 4 trata da Avaliação da Pós-graduação, incluindo dados sobre a Avaliação Quadrienal (2017-2020) e seu impacto nos PPGs, com a descrição e análise dos dados coletados no PPGPS. Em seguida, vem o capítulo 5, que aborda diretamente a internacionalização no PPGPS no contexto de avaliação da CAPES, utilizando como parâmetro, também, alguns PPGs da área de Psicologia. Dando sequência, estão os capítulos 6 e 7, sendo o 6, que tratam da análise dos dados e resultados esperados e o 7, com as informações sobre o produto, que está como anexo.

Por fim, vêm as considerações finais e as referências bibliográficas. Estão os apêndices, o produto educacional no formato de um relatório técnico conclusivo acerca da internacionalização no PPGPS, com proposta de discussão de resolução interna sobre a temática.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Neste capítulo, descreve-se o percurso feito durante a pesquisa quanto à metodologia utilizada, para a elaboração da dissertação. Nele, está caracterizada a pesquisa, destacando o contexto que dela fará parte, apresenta-se o desenho metodológico e descrevem-se os métodos de abordagem e de procedimento, bem como os tipos de pesquisa utilizados, além da descrição das técnicas de coletas de dados e instrumento de análise.

Com base no desenho metodológico elaborado por Castelo Branco (2021), elaboramos o percurso metodológico (Figura 1), que guiou a presente pesquisa. Ele ajudou na compreensão das etapas da pesquisa e qual a função e a importância de cada uma delas.

2.1 Caracterização da Pesquisa

O conhecimento científico, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), difere dos outros tipos de conhecimento por apresentar uma fundamentação e metodologias a serem seguidas, com base em informações que são submetidas à verificação, a fim de oferecerem explicações a respeito do objeto em questão. Gil (2002) define a pesquisa como um processo sistemático e formal de desenvolvimento do método científico, cujo principal objetivo é obter respostas para os problemas identificados, utilizando procedimentos científicos para tanto. A pesquisa utiliza-se de procedimentos científicos para assegurar que os dados encontrados não sofreram interferências subjetivas ou ideológicas, pois a ciência é “um conjunto de proposições logicamente correlacionadas sobre o comportamento de certos fenômenos que se deseja estudar” (Lakatos e Marconi, 2011, p. 80).

Nesse sentido, a investigação ora proposta aplicou procedimentos da pesquisa científica no sentido de verificar a situação do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social – PPGPS, especificamente no quesito da internacionalização.

Do ponto de vista da abordagem do problema de pesquisa, este estudo seguiu o enfoque qualitativo, que, de acordo com Hernandez Sampieri (2013), é aquele que descreve, compreende e interpreta os fenômenos, através da percepção e compreensão advindas das experiências dos participantes, que admite a

subjetividade, e que permite a demonstração de valores e crenças reconhecidos pelos pesquisadores. Na abordagem qualitativa, o problema é flexível, ou seja, pode sofrer alterações ao longo da pesquisa.

A pesquisa qualitativa proporciona profundidade aos dados, dispersão, riqueza interpretativa, contextualização do ambiente ou entorno, detalhes e experiências únicas. Também traz um ponto de vista 'novo, natural e holístico' dos fenômenos, assim como flexibilidade (Hernandez Sampierl, 2013, p. 35).

O acima exposto justifica a adoção do enfoque qualitativo a este trabalho, que desde o princípio se propôs a analisar a situação do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, no contexto da internacionalização para efeito de avaliação do programa pela Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sob requisitos específicos, mas com a possibilidade de encontrar detalhes ou experiências únicas, como também novas reflexões acerca do tema. Na condição de componente da equipe do PPGPS, enquanto Secretária Executiva, esta pesquisadora participa de várias atividades administrativas.

No que tange à natureza, a pesquisa foi básica, tendo em vista que ela teve como objetivo “gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais.” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 51). Essa modalidade de pesquisa tem como foco a busca de conhecimentos básicos sobre fenômenos que ocorrem na vida real.

Justifica-se a utilização da pesquisa básica, uma vez que os conhecimentos produzidos não terão sua aplicabilidade imediata, havendo a possibilidade de ele ser aplicado no contexto estudado em momento futuro. Esse é um fator que pode acontecer, mas que está além da finalidade da pesquisa de produzir conhecimento, mediante coleta de informações, análise e reflexões sobre as mesmas.

Nessa direção, importante registrar que o produto educacional construído no formato de Relatório Técnico ficará disponível como documento orientador, que poderá ou não ser adotado pelo PPGPS, como contribuição para adoção de boas práticas de internacionalização, porém não há vinculação com essa aplicabilidade.

A presente pesquisa, quanto aos objetivos, foi descritiva. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa descritiva, como a classificação diz, visa descrever os fatos e situações estudados, sem neles necessariamente interferir.

Quanto ao procedimento, a presente pesquisa foi documental, uma vez que utilizou-se, como fonte de informações, documentos, que são assim denominados os que baseiam-se “em materiais que não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 55), tais como documentos normativos (portarias, resoluções, instruções), relatórios institucionais de avaliação da CAPES, da PRPG/UFPB, da Agência de Cooperação Institucional da UFPB – ACI/UFPB, Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB – PDI/UFPB, Plano Nacional da Pós-graduação, legislação e manuais de procedimentos institucionais, entre outros.

Bardin (2016) apresenta a definição de J. Chaumier de que a análise documental é “uma operação ou um conjunto de operações, visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar, num estado ulterior, a sua conduta e referenciação” ” (J. Chaumier apud Bardin, 2016, p. 51). Sobre o objetivo e o propósito da análise documental, Bardin (2016) afirma:

Enquanto tratamento da informação contida nos documentos acumulados, a análise documental tem por objetivo dar forma conveniente e representar de outro modo essa informação, por intermédio de procedimentos de transformação. O propósito a atingir é o armazenamento sob uma forma variável e a facilitação do acesso ao observador, de tal forma que este obtenha o máximo de informação (aspecto quantitativo), com o máximo de pertinência (aspecto qualitativo). (Bardin, 2016, p 51)

Os diversos documentos já citados constituíram-se fontes importantes de informação, representando o maior volume a ser utilizado na pesquisa para dar lastro às interpretações dos devidos contextos acessados. Para ajudar nos procedimentos de análise dos dados coletados, a pesquisa recorreu à análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que a define como

um conjunto de técnicas de análises das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. (Bardin, 2016, p. 50)

Nesse sentido, técnicas que se complementam podem sistematizar e explicitar conteúdos de mensagens, permitindo deduções lógicas e justificadas.

Com isso, o pesquisador poderá dispor dessas análises para responder ao problema que quer resolver. Seguindo a linha de análise de conteúdo descrita por Bardin, adotou-se a linha da categorização, que é a “classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento seguindo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos.” (Bardin, 2016, p. 147).

Nesta pesquisa, as categorias escolhidas foram as semânticas, com base nos indicadores requisitados para fins de avaliação da internacionalização nos Programas de Pós-graduação (PPGs), elencadas a seguir:

- i) Internacionalização da produção científica (dimensão “a”);
- ii) Internacionalização das interações acadêmico-científicas (dimensão “b”);
- iii) Institucionalização da internacionalização (dimensão “c”);
- iv) Políticas públicas e financiamento da mobilidade acadêmica (dimensão “d”);

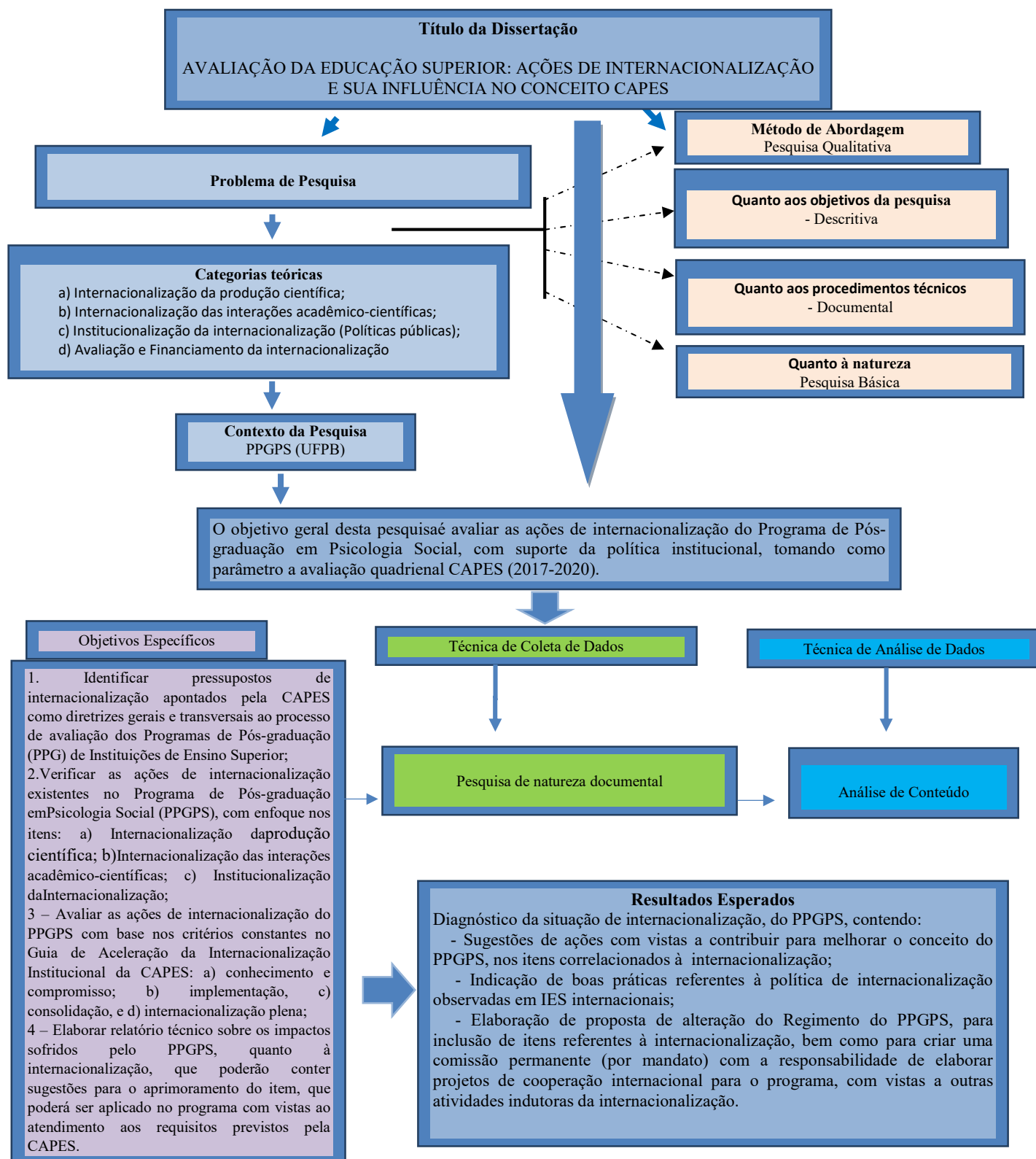
Essas categorias correspondem às dimensões de internacionalização, previstas pela CAPES, que são: (a) produção científica internacional elevada e de qualidade;(b) boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional;(c) institucionalização das ações de internacionalização; e (d) mobilidade de docentes e discentes. A escolha dessas categorias se deu pela representação delas como critérios de avaliação da internacionalização da pós-graduação. Em um processo de avaliação, qualquer que seja, é imprescindível que as regras sejam estabelecidas e divulgadas, a fim de que venham a possibilitar correções e estratégias de aprimoramento com vistas a um melhor resultado.

2.2 Procedimentos da Pesquisa

O início da pesquisa se deu com o pré-projeto para a seleção do mestrado, quando foi apresentada a ideia de trabalhar com o tema da internacionalização na UFPB, correlacionando com o PPGPS, que é o ambiente de trabalho da pesquisadora, condição prevista no regimento do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior (PPGAES). A partir daí, com os novos conhecimentos adquiridos e a orientação recebida, chegamos ao projeto que ora se apresenta e construímos o mapa conceitual da pesquisa.

2.2.1 Desenho Metodológico da Pesquisa

Figura 1 – Desenho metodológico da pesquisa:



Fonte: Elaborado, mediante CASTELO BRANCO, U. V. **DESENHO METODOLÓGICO INICIAL DA PESQUISA**, 2022.

O segundo passo foi a identificação de fontes para a pesquisa, como livros, e em base de dados, por meio da plataforma da CAPES, sessão de periódicos, a exemplo de: Scopus (Elsevier), Scielo Brazil, PubMed, Social Sciences Citation Index (Web of Science), DOAJ (Directory of Open Access Journals), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, além da plataforma Lattes, onde foram coletados os dados dos docentes do PPGPS, do CNPq e documentos outros em sites relacionados ao universo maior da pesquisa, que são as Instituições Federais de Educação Superior. A busca foi feita a partir das palavras-chave, que indicam os pontos centrais da pesquisa.

Em seguida, foi feito o levantamento e descrição dos dados coletados nas fontes, para análise documental e posterior interpretação, que se deu pela técnica de análise de conteúdo, com base no modelo criado por Bardin (2016), seguindo as fases por ela prevista, que são: i. Pré-análise: organização do material e seleção dos documentos; ii. Descrição analítica: análise dos documentos, e iii. Interpretação referencial: estabelecimento de relações e reflexões sobre os dados coletados.

No quarto passo, estão apresentados os resultados encontrados, através de gráficos e quadros demonstrativos e análises, buscando estabelecer relação com os resultados esperados. No quinto passo, foram feitas as considerações finais sobre a pesquisa e os resultados encontrados. No último passo, foi elaborado um relatório técnico sobre a internacionalização no PPGPS, ambiente e objeto da pesquisa, podendo nele conter proposta de inclusão do tema no regimento geral do programa e/ou minuta de normas internas para implementação de ações relativas à internacionalização.

2.3 Ambiente da Pesquisa

A Pesquisa teve como *locus* o Programa de Pós-graduação em Psicologia Social - PPGPS, com foco nas ações de internacionalização adotadas nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e seus desdobramentos, como a produção acadêmica, a intercooperação e a interculturalidade. Esse programa tem conceito 5, de acordo com a avaliação da CAPES, referente ao quadriênio 2017 - 2020 e oferta os cursos de mestrado e doutorado, contando, atualmente, com um total de 117 alunos. Seu corpo docente é formado por 19 professores(as), sendo 14

permanentes e 5 colaboradores(as). O corpo técnico-administrativo é composto por 1 secretária executiva e 1 assistente em administração, ambas atuando conjuntamente com os docentes coordenador e vice-coordenador.

O PPGPS foi criado em 1976 e é o mais antigo programa de pós-graduação (PPG) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFPB. Ele é regido pela Resolução nº 50/2015 (UFPB, 2015), ancorada no Regimento Geral da Pós-graduação da UFPB, Resolução nº 79/2013 (UFPB, 2013), que se encontra em fase de atualização.

O PPGPS tem como objetivo geral

formar pessoal altamente qualificado para o exercício da pesquisa e do magistério superior no domínio da Psicologia Social, tendo em vista a intervenção na sociedade de forma a propor medidas para melhoria da sociedade. Este objetivo tem sido alcançado por meio da realização de projetos de investigação básica e aplicada no domínio da Psicologia Social da Saúde, da Psicologia Social do Trabalho, da Psicologia Social do Desenvolvimento Humano, da Psicologia Social dos Valores e da Psicologia Social dos processos de legitimação das desigualdades sociais. ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\)](#), 2023)

Entre os objetivos específicos do PPGPS está o de “Internacionalizar a produção do conhecimento da Psicologia Social realizada no Brasil, integrando-a com a sua difusão nos âmbitos regional e nacional.” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\)](#), 2023). Isso mostra que a internacionalização é tema com previsão estratégica no PPGPS.

3 Fundamentação Teórica

Embora não se trate de um tema recente, como afirmam Laus (2012) e Altbach (2016), pois desde as origens das universidades modernas na idade média, ele estaria presente, deve-se destacar que a internacionalização na acepção contemporânea, em especial no campo da educação, se destacou a partir da década de 1980. Segundo Knight (2004), o termo tem sido bastante utilizado nas áreas das ciências políticas e relações internacionais.

3.1 A Internacionalização e o mundo globalizado

É importante entender um pouco sobre globalização e sua relação com a internacionalização. Com base na afirmação de que a internacionalização vem de um “esforço sistemático que tem como objetivo tornar a educação superior mais respondente às exigências e desafios relacionados à globalização da sociedade, da economia e do mercado de trabalho”, Morosini (2014, p. 2) quer enfatizar que a internacionalização por se basear em relações entre instituições de países diversos não prescinde de enfrentar a realidade de uma sociedade globalizada.

No tempo do mundo globalizado e sob forte influência do capitalismo, dos valores econômicos baseados no lucro e da competitividade, a internacionalização é, por vezes, confundida com a transnacionalização. Azevedo (2021) alerta para a diferença entre esses dois fenômenos, uma vez que a internacionalização tem como princípios a solidariedade, a interculturalidade e o respeito mútuo entre os sujeitos, enquanto a transnacionalização é a transformação da educação superior pública em mercadoria, ofertada por empresas privadas transnacionais. O ensino está deixando de ser um direito social e passando a ser um serviço ofertado por empresas. Considerando essa realidade, Morosini (2006) afirma, com base em Knight (2004) que “a internacionalização está transformando o mundo da educação superior e a globalização está transformando o mundo da internacionalização” Morosini (2006, p. 5).

A razão do debate em torno da internacionalização deve-se ao reconhecimento de sua importância na sociedade atual, em que não deve mais haver fronteiras para o conhecimento e o compartilhamento de culturas e de novas ideias, mas, também como um dos itens de classificação no *ranking* de avaliação das universidades em nível global. Ou seja, é critério de referência e competitividade, como lógica dominante nas sociedades de economia neoliberal. “O neoliberalismo predomina

e prevalece em um mundo organizado em moldes cada vez mais sistêmicos.” (IANNI, 1998, p. 28).

Há que se ter um alerta para as possíveis consequências dessa lógica do neoliberalismo que faz crescer a busca por produtividade e competitividade, ligados ao lucro como finalidade, quando a internacionalização é vista como meio de financeirização do ensino superior. Esse entendimento é severamente criticado por autores que estudam a internacionalização, como o já citado Azevedo (2021).

3.2 Contextualização da Internacionalização no Ensino Superior

Com a concepção da internacionalização mais voltada para a educação superior e com as facilidades tecnológicas, especialmente a internet, provendo acesso e comunicação entre milhares de pessoas em tempo real, as barreiras da troca de informação têm sido constantemente transpostas. Mais recentemente, tem se verificado que a internacionalização ultrapassou o *animus* da comunicação e da troca de conhecimento entre culturas, mas é também um valor institucional nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos de Pesquisa. Nesse sentido, Hudzik (2011) formulou a seguinte definição para a internacionalização:

É o compromisso, firmado por meio de ação, de inserir perspectivas internacionais e comparadas nas missões de ensino, pesquisa e serviços de Educação Superior. Envolve o ethos e os valores institucionais, atingindo a IES como um todo. É um imperativo institucional, não apenas uma possibilidade desejável (Hudzik, 2011, p. 6, tradução livre)

Assim sendo, a internacionalização tem contribuído para melhorar a relação entre as instituições para um meio ambiente global e local, ao mesmo tempo prestando serviço à sociedade.

Embora em grande quantidade de livros, teses e dissertações, especialmente artigos científicos disponíveis nas principais bases de dados da pesquisa científica, a literatura sobre a internacionalização é relativamente recente, especialmente no Brasil, mesmo considerando as ações de internacionalização das agências públicas de fomento, que foram criadas na década de 1950, a saber: a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, alocada no Ministério da Educação (CAPES), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Marrara (2007) aponta que a internacionalização tem lastro normativo na

Constituição Federal (CF/1988, art. 213) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96, art. 53), que tratam da autonomia científica e administrativa das IES e de órgãos da administração superior. Entre os princípios que regem as relações internacionais, o inciso “IX – cooperação entre os povos para o progresso da humanidade”, do art. 4º (CF/1988) é um dispositivo constitucional que prevê o relacionamento entre nações, no que estaria relacionada à internacionalização da educação.

No âmbito da LDB, Marrara (2007) considera que a internacionalização guarda relação com o que preceitua o art. 43, incisos III ao VI:

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; (Lei 9.394/96).

Portanto, as ações da internacionalização, enquanto instrumentos que promovem intercâmbio técnico, científico, cultural e tecnológico da educação estão contidas na finalidade da educação, de que trata o artigo da LDB.

No plano político, a pós-graduação também tem como fundamento o Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG), que atualmente está em vigência o documento elaborado para o decênio 2011-2020, haja visto não ter sido elaborado o plano para o período seguinte, que compreende os anos de 2021-2030. Mais informações sobre o PNPG estão mais adiante, no item Internacionalização como quesito de avaliação da CAPES.

De acordo com Miranda e Stallivieri (2017), em nível de política pública, a discussão teria se iniciado com a criação do Programa Ciência sem Fronteiras, em 2011, considerado uma importante ferramenta de alavancagem para a internacionalização da educação superior. Esses pesquisadores discorreram sobre a temática da internacionalização nas IES, tratando de política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil. Laus (2012) estudou um ambiente de IES pública para sua tese de doutoramento e sugeriu cenários e perspectivas, que

podem nortear planos estratégicos de internacionalização em universidades públicas federais.

Como nossa proposta de pesquisa leva em consideração a avaliação da CAPES, foi utilizado o relatório dessa agência do último quadriênio (2017-2020). A CAPES vê a internacionalização como uma ferramenta importante para o ambiente acadêmico. É o que podemos entender por sua afirmação com base em pesquisa feita junto às IES brasileiras:

A internacionalização das IES tem o potencial de transformar as vidas de estudantes e tem um papel cada vez maior para ciência através da intensa troca de conhecimento acadêmico, permitindo assim a construção de capacidades sociais e econômicas. (CAPES, 2010, p.46)

Foi nessa direção apontada pela CAPES, que a internacionalização enquanto política pública de educação superior teve seu marco com a criação do programa Ciências sem Fronteiras (CsF), em 2011 (Finardi e Archanjo, 2018). As políticas expressam decisões das administrações governamentais que firmam seus propósitos e norteiam ações institucionais com vistas a um resultado benéfico para a sociedade como um todo. Isso está claro nas palavras dos autores Altbach e Knight (2007), quando afirmam que “a internacionalização no campo da educação superior é um conjunto de políticas e práticas desenvolvidas pelas instituições e indivíduos para lidar com o ambiente global” (ALTBACH E KNIGHT, 2007, p. 290).

Pelo acima exposto, faz-se necessário discutir sobre as políticas públicas para internacionalização no ensino superior.

3.3 Políticas Públicas de Internacionalização nas Universidades

A década de 1990 foi marcante para a internacionalização na educação superior do Brasil devido ao contexto histórico de globalização, privatização e mercantilização da época. A internacionalização é defendida como uma das missões que integram a tríade: ensino, pesquisa e extensão, para que juntos contribuíssem com as políticas e estratégias de melhoria na qualidade do ensino (MAUÉS, BASTOS, 2017).

Os princípios e valores que eles defendem em relação à internacionalização da educação superior foram aprovados pela Associação Internacional das Universidades (AIU), em 2012, conforme segue:

O engajamento na promoção da liberdade acadêmica, da autonomia institucional e da responsabilidade social; o desenvolvimento de práticas socialmente responsáveis tanto em nível local quanto internacional; o respeito às normas referentes à integridade científica e ética da pesquisa; o respeito aos objetivos acadêmicos, tais como a formação dos estudantes, o avanço da pesquisa, o engajamento junto à comunidade, a preocupação com os problemas mundiais; a criação de comunidades internacionais de pesquisa e de práticas que possam contribuir para a resolução de problemas mundiais urgentes; o tratamento ético e respeitoso dos estudantes; a preservação e a promoção da diversidade cultural e linguística, assim como o respeito às práticas locais. (AIU, 2012, p. 06).

O processo de internacionalização no Brasil acompanhou uma direção mundial em várias vertentes distintas como o desenvolvimento de programas na universidade que incentivassem a aprendizagem de uma língua estrangeira, realizando a internacionalização de cursos, oportunizando a mobilização de docentes e técnicos administrativos, bem como ações que promovam a participação em seminários/simpósios internacionais (Maués; Bastos, 2017).

Os programas de mobilidade externa concentram-se na oferta de bolsas de estudos no exterior a estudantes e professores, tendo como órgãos financiadores a CAPES/MEC, o CNPq/MCTI e o Itamaraty.

3.3.1 Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)

A mobilidade acadêmica é uma das principais ações de cooperação acadêmica internacional, que se constituiu uma das modalidades de internacionalização como afirmam Zago e Bittencourt (2022). No Brasil, nos últimos anos registra-se a atuação de programas, como o Erasmus, o Santander, porém o protagonismo ficou com o Ciências sem Fronteiras, que representou “um marco na visibilidade internacional da educação brasileira e no movimento de internacionalização da educação superior” (Oliveira, 2015, apud Zago e Bittencourt, 2022, p. 6)

O Programa Ciência sem Fronteiras foi criado no governo Dilma Roussef, por meio do Decreto nº 7.642/2011, por iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Tinha como objetivo principal, previsto no Art. 1º do referido decreto:

propiciar a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica, e centros de pesquisa estrangeiros de excelência, além de atrair para o Brasil jovens talentos e pesquisadores estrangeiros de elevada qualificação, em áreas de conhecimento definidas como prioritárias. (Brasil, 2011)

No parágrafo único do mesmo artigo, está claro que as ações do programa seriam complementares às atividades de cooperação internacional, com concessão de bolsas através da CAPES e do CNPq.

Assim, vê-se que o Programa CsF foi resultado de uma política de expansão e internacionalização das universidades públicas, que concedeu mais de 100 mil bolsas em todas as áreas de conhecimento, nos níveis de graduação, doutorado, pós-doutorado, estágio sênior e outros tipos. As atividades do Programa CsF se encerraram com o último edital publicado em 2014, segundo Zago e Bittencourt (2022).

Foram vários resultados positivos do Programa CsF, como ter oportunizado experiências a estudantes e docentes no exterior, que propiciou a construção de redes de cooperação entre universidades do Brasil e vários outros países ao redor do mundo. Tudo isso contribuiu com o avanço do conhecimento, para além do ambiente acadêmico nacional.

A seguir, um quadro com as principais contribuições e limitações, elencadas por Zago e Bittencourt (2022):

Quadro 1 – Contribuições, Fragilidades e Limitações acerca do Programa CsF.

✓ Contribuições	➤ Fragilidades
Formação acadêmica em instituições de excelência	Concentração de estudantes em alguns países
Aperfeiçoamento de conhecimentos técnico-científicos	Falta de orientação para o envio de relatório técnico
Envolvimento com a ciência	Contemplação de determinadas áreas
Motivação para a pesquisa	Baixa participação da iniciativa privada
Enriquecimento cultural	Concessão de bolsas ainda que não intencionalmente a estudantes com poder aquisitivo elevado
Desenvolvimento pessoal: como aumento da motivação, da maturidade e da responsabilidade	Falta de atrativos aos pesquisadores estrangeiros, bem como os entraves burocráticos para sua legalização no Brasil
Fluência em língua estrangeira: contribuição advinda com a experiência	Pequena porcentagem de convalidações das disciplinas cursadas no exterior
Aprimoramento do senso crítico	Falha no acompanhamento e na avaliação das atividades do bolsista durante a mobilidade
Contato com laboratórios e tecnologias	Falta de comunicação entre as instituições de origem e de destino
Troca de experiências entre professores e coordenadores de outras instituições	Avaliação da proficiência linguística, entre outras
Oportunidade de estágio em empresas renomadas	❖ Limitações
Maior visibilidade da instituição de origem	Monitoramento do desempenho do aluno na Instituição de Ensino Superior receptora
Expansão da Internacionalização	Forma de seleção dos candidatos
Assinatura de novos convênios com as instituições estrangeiras	Ações para a preparação do estudante
Oportunidades de empregabilidade	Processo seletivo (precisa ser aperfeiçoado)

	Supervisão do aluno no intercâmbio
Realização de uma viagem internacional	Aproveitamento das disciplinas cursadas no exterior
Possibilidade de Redes de contatos (<i>network</i>)	Avaliações qualitativas e quantitativas do programa
Enriquecimento do currículo	Orçamentos específicos para o programa, de modo a garantir sua continuidade
Crescimento pessoal	Comunicação entre CAPES/ CNPq/órgão parceiro no exterior e bolsistas
Conhecimento de métodos de ensino diferenciados	Burocracia
Redes de contatos (<i>network</i>)	Critérios de acompanhamento do estudante

Fonte: Quadro elaborado pela autora, com base em quadros elaborados por Zago e Bittencourt (2022, p. 11 e 12)

O que o quadro nos comunica é que o saldo do Programa CsF foi positivo e, em que pese suas limitações e fragilidades, houve um aumento no aproveitamento linguístico, bem como um estreitamento das relações de interculturalidade. Os itens apontados como limitações são pontos-chave para o aperfeiçoamento de algum programa de mesma natureza que possa ser pensado, já que o CsF foi extinto.

3.4 Internacionalização na Pós-graduação

A internacionalização da pós-graduação traz uma série de benefícios, como a exposição a diferentes perspectivas acadêmicas, a oportunidade de estabelecer redes de colaboração internacional, o acesso a recursos e especialistas em outros países, com foco central na formação de profissionais de excelência, além de promover a diversidade cultural e o entendimento global. A internacionalização em um programa de pós-graduação (PPG) pode ocorrer de várias maneiras, tais como: trabalhos de pesquisa de grupos em cooperação com grupos de universidades estrangeiras, intercâmbio de discentes e docentes, nas modalidades *incoming (in)* e *outcoming (out)*, ou seja recebendo alunos(as) e professores de instituições estrangeiras. Também pode-se dar a internacionalização através da participação de professores de universidades de outros países (visitantes) e, também, a produção de material escrito na língua vernácula e em línguas estrangeiras, que possam divulgar as instituições nacionais.

A internacionalização constitui, hoje, uma das dimensões que mais impactam a educação superior, sendo, também um importante desafio da atualidade. As trocas internacionais e interculturais entre as Instituições de Ensino Superior no mundo foram ampliadas e continuam em expansão (Altbach, Knight, 2007).

De acordo com Marrara (2007), a internacionalização da pós-graduação pode ser verificada quanto aos seus objetivos de natureza institucional e de natureza

acadêmica. Começando por aquela, o referido autor indica que ela ocorre quando a instituição oferta cursos populares de interesse internacional, realiza eventos internacionais, pela presença de alunos e pesquisadores estrangeiros e, ainda, pela grande quantidade de publicações de seus pesquisadores em periódicos internacionais. No entendimento dele, a natureza institucional tem a internacionalização mais como instrumento de marketing para promover o nome do que pela intenção de colaborar com a IES na busca de novos consumidores, ou seja, motivada por interesses econômicos (Marrara, 2007, p. 248). A natureza acadêmica da internacionalização é, para o autor, determinada pelo objetivo de colaborar com o desenvolvimento da educação e da pesquisa científica dentro e fora das instituições nacionais e se concretiza por meio de atividades docentes e discentes dos cursos de mestrado e doutorado, como estudos no exterior, participação em eventos internacionais, realização de cursos de pós-graduação com co-tutela³ ou coorientações.

Como mostrado, segundo Marrara (2007), no contexto administrativo a internacionalização pode se realizar de duas formas. São elas: - passiva, quando pesquisadores de uma IES nacional se deslocam para atividades em instituições estrangeiras receptoras, mas ocorrem, também, através de publicações de trabalhos científicos em periódicos internacionais e outras atividades que resultem no desenvolvimento de pesquisas, capacitação em IES estrangeiras e na promoção do nome e da produção da IES de origem; - ativa, que ocorre quando a IES local recebe docentes, discentes e pesquisadores oriundos de instituições estrangeiras, por meio de programas próprios ou de agências de fomento e precisa contar com estrutura acadêmica e administrativa adequada, a exemplo de ofertar aulas ministradas em línguas estrangeiras e contar com servidores que possam se comunicar em outras línguas, pelo menos em inglês.

Nesse sentido, importante registrar a forma de internacionalização *at home* (em casa), que de acordo com Beelen & Jones (2015), apud Nóbrega (2023), é compreendida como a dimensão internacional e intercultural integrada ao currículo, no ambiente local. Essa forma foi adotada em várias IES nos últimos anos, especialmente no período em que o mundo enfrentou os efeitos causados pela pandemia de COVID-19, e que refletiu na mobilidade acadêmica, reduzindo, sobremaneira, as formas *in e out*.

³No regime de co-tutela, o aluno de pós-graduação recebe o diploma com validade nas duas instituições onde realizou suas pesquisas.

3.4.1 Programa de Internacionalização da CAPES - CAPES-PrInt

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de incrementar as ações de internacionalização, criou o Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt, por meio do EDITAL nº 41/2017, a fim de selecionar projetos de instituições de ensino superior. O programa tem por objetivos:

- i. fomentar a construção, implementação e consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições;
- ii. estimular a formação de redes de pesquisas internacionais para aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação;
- iii. ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação;
- iv. promover a mobilidade de docentes e discentes, especialmente doutorandos, pós-doutorandos e docentes para o exterior e desse para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação de modalidade *stricto sensu*, com cooperação internacional;
- v. fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional;
- vi. outras ações de fomento à internacionalização. (Brasil, 2017b, p. 1)

Está prevista no edital a aprovação de 40 projetos que abordem a temática da internacionalização. Além disso, o programa prevê que somente Instituições de Ensino Superior (IES) e Institutos de Pesquisa (IP) podem apresentar projetos institucionais, sendo que é necessário que essas instituições tenham quatro PPGs com, pelo menos, 2 cursos de doutorado. Esses cursos devem ter a nota mínima de 4 na avaliação quadrienal de 2017.

Para aderir ao CAPES-PrInt, as instituições têm que indicar temas prioritários de pesquisa em seus projetos em áreas previamente definidas e, ainda, oferecer contrapartida com internacionalização do ensino, produção de material de divulgação em línguas estrangeiras e treinamento, além de capacitação de servidores, entre outras ações.

O Projeto Institucional de Internacionalização deverá prever, ao menos, estratégias de: a) Consolidação de parcerias internacionais existentes, bem como a construção de novas parcerias e projetos de cooperação para aumento da interação entre a instituição brasileira e grupos de pesquisa no exterior. b) Atração de discentes estrangeiros para o Brasil; c) Atração de docentes e pesquisadores com experiência internacional para período de atividades no Brasil; d) Preparação do docente/discente tanto para o período no exterior quanto para seu retorno, especialmente de forma a ampliar a apropriação pela instituição de origem do conhecimento e experiência adquiridos pelo beneficiário. (Brasil, 2017, p.5).

De acordo com o edital, o Projeto Institucional de Internacionalização (PII) de cada universidade ou instituto de pesquisa deve destinar, pelo menos, 70% dos

recursos a parcerias com instituições de países que mantêm acordo de cooperação com a CAPES, contratar professores com desempenho reconhecido internacionalmente, contar com pessoas detentoras de proficiência em língua estrangeira nos segmentos docente, discente e corpo técnico, entre outros requisitos (Brasil, 2017).

3.5 Internacionalização na UFPB

A Universidade Federal da Paraíba - UFPB já há bastante tempo realiza ações precípuas à internacionalização por meio dos diversos acordos mantidos com instituições de ensino superior de vários países e agências de fomento, a exemplo do Erasmus, Bemundus, Santander, que possibilitam intercâmbio de discentes e docentes, como também os programas em parcerias com agências de fomento governamentais em nível federal, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES, do Ministério da Educação – MEC e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, do Ministério da Ciência e Tecnologia – MC&T.

Em 1976, foi criada a Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI), hoje Agência de Cooperação Internacional (ACI), com a finalidade de tratar das relações internacionais da UFPB, por meio de intercâmbio e acordos de cooperação entre universidades de diversos países. A AAI chegou a administrar mais de 90 convênios com instituições de ensino superior estrangeiras e organismos internacionais, conforme relatório do período de 1997 a 2004.

Programas importantes como o de Intercâmbio Acadêmico Nacional e Internacional (PIANI), Santander e o PEC-G foram responsáveis por enviar estudantes a diversas instituições estrangeiras conveniadas, como também por receber alunos estrangeiros. A AAI também participou da ampliação do Programa Linguístico-Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI), coordenado conjuntamente pelos Departamentos de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) e Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (DLEM).

Para a UFPB, a internacionalização é “concebida como o processo plural e dinâmico que articula as dimensões internacional, intercultural e global do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão” (Res.06/2018).

Como marco legal de política institucional nessa área, a UFPB publicou, em 2018, a Resolução CONSUNI nº 06, que passou a fundamentar as propostas, a fim de

promover e consolidar a internacionalização na instituição. No mesmo ano, foi criada a Agência de Cooperação Internacional – ACI (Resolução CONSUNI nº 44/2018), com a finalidade de auxiliar à administração central no planejamento, coordenação, implementação e acompanhamento de ações que compõem a política de internacionalização da UFPB. Em 2020, o CONSUNI aprovou a Resolução 15, que regulamenta a Política Linguística da UFPB, também como subsídio à política de internacionalização.

3.5.1 Política de internacionalização adotada pela UFPB

Para demonstrar um pouco da política de internacionalização adotada pela UFPB, sobre o que a presente pesquisa conseguiu aprofundar, apresenta-se um quadro dos anos de 2015, 2017, 2019 e 2023, com base no *Ranking* das Universidades da Folha (RUF), no que diz respeito a citações por docente e publicações em coautoria internacional. ([Ranking de internacionalização - RUF 2023 | Folha \(uol.com.br\)](#))

Tabela 1: Demonstrativo da posição da UFPB quanto a indicadores de citação e coautoria internacionais

Posição no país	Ano	Citações internacionais por docente	Publicações em coautoria internacional
70°	2015	49°	103°
53°	2017	46°	80°
67°	2019	46°	80°
65°	2023	54°	83°

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base no RUF 2015, 2017, 2019 e 2023.

O *Ranking das Universidades da Folha* não foi publicado nos anos de 2020 a 2022, que coincide com o período e que o mundo enfrentou a pandemia de COVID-19. No ano de 2023, o RUF mostra que a UFPB teve resultados piores do que nos anos de 2015, 2017 e 2019, isto é, seus índices ficaram abaixo e, conseqüentemente, suas posições foram rebaixadas, passando para o 54° lugar em citações por docente e para o 83° em publicações em coautoria internacional, apesar de ter melhorado sua posição geral no requisito internacionalização entre as universidades avaliadas do país. Depreende-se, portanto, que outras universidades tiveram rebaixamento maior nesses requisitos de internacionalização.

De acordo com o RUF, na colocação geral de internacionalização no contexto do Nordeste, a UFPB está abaixo das Universidades Federais do Rio Grande do Norte (UFRN), que está em 1° lugar, de Pernambuco (UFPE) – 32°, de Sergipe

(UFS) – 36º, e de Alagoas (UFAL) – 61º. Isso desperta o interesse de investigar os fatores que estão implicados nesse resultado e uma hipótese é a situação orçamentária de cada uma para a institucionalização da internacionalização, considerando que essas instituições têm condições econômicas diferenciadas no contexto regional, embora semelhantes nas condições geopolíticas.

Os *rankings* não medem a qualidade da educação, mas refletem a importância adquirida pela internacionalização e influenciam as políticas universitárias (Leal, Souza e Moraes, 2021).

3.5.1.1 Ações implementadas pela UFPB

Elencamos algumas das providências, através de arcabouço normativo, que contribuíram para alavancar o processo de internacionalização na UFPB:

Quadro 2 – Normas relacionadas à internacionalização da UFPB

Providência / ação	Fundamentação legal	Finalidade
Criação da Agência de Cooperação Internacional – ACI	Resolução nº 44/2018	Auxiliar no planejamento, coordenação, implementação, promoção e acompanhamento da política de internacionalização da UFPB, atuando direta e efetivamente na concretização das estratégias institucionais de cooperação acadêmica internacional da UFPB em matéria de ensino, pesquisa, inovação, cultura, extensão e gestão universitária
Contratação de Professor Visitante para atuação na pós-graduação	Chamada nº /2018	Dispõe sobre normas para contratação de Professor visitante, brasileiros e/ou estrangeiros, para atuação em PPG.
Implementação de Políticas de Internacionalização	Resolução 06/2018	Orientar o planejamento, a execução e o acompanhamento do processo de internacionalização de modo a “efetivar a estratégia institucional de cooperação acadêmica em matéria de ensino, pesquisa, cultura, extensão, inovação e gestão universitária, nos âmbitos nacional e internacional, junto a outras instituições universitárias, órgãos públicos, entidades privadas e a sociedade em geral.
Projeto CAPES-PRINT UFPB para Doutorado Sanduíche no Exterior	Edital 001/2019	Dispõe de condições para “seleção de alunos para obtenção de bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), ano de 2019, direcionado exclusivamente para os Programas de Pós-Graduação da UFPB selecionados para o Capes-Print-UFPB”
Processos de reconhecimento de	Portaria Normativa nº 15/2019	Dispõe sobre os procedimentos relativos ao processo de

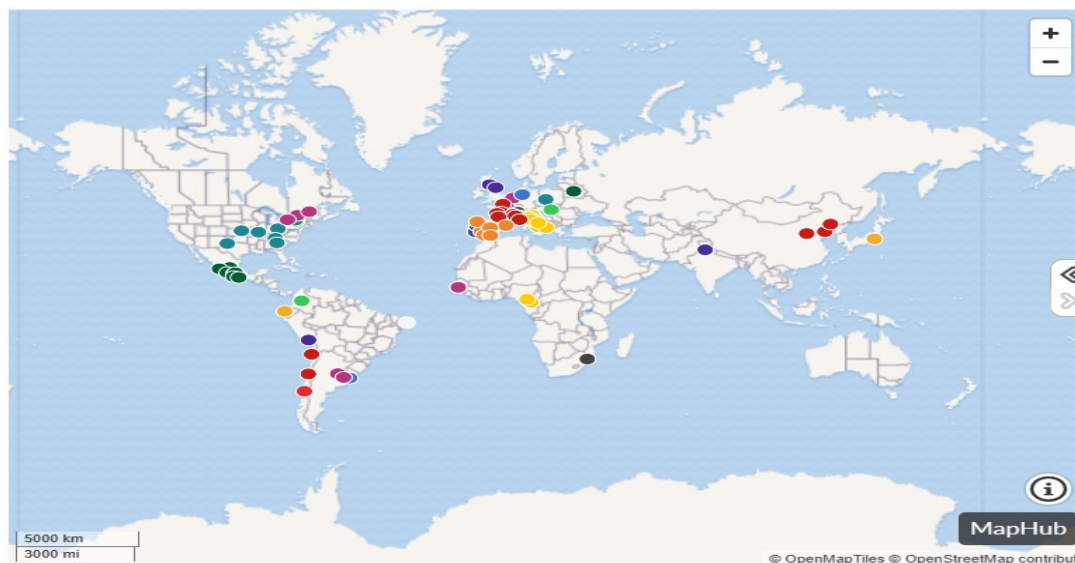
títulos para fins de contratação de docentes visitantes) Publicado em português e inglês.		reconhecimento de títulos para fins de contratação de docentes visitantes, excepcional e especificamente para os casos dos candidatos aprovados nos termos do Edital UFPB nº 79/2019, para contratação de professor visitante, por processo seletivo simplificado.
Contratação de Professor Visitante para atuação na pós-graduação e revoga a Resolução CONSEPE nº 61/1995) Publicado em português e inglês.	Resolução nº 24/2019	Estabelece normas para a contratação de Professor Visitante para atuação na pós-graduação
Regimento Interno do Grupo Gestor do Programa –CAPES-PRINT-UFPB	Resolução nº 01/2019	Trata-se de chamada suplementar ao Edital de Seleção Interna para Bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), exclusivamente para os Programas de Pós-Graduação da UFPB, selecionados para o Capes-Print-UFPB.
CAPES-PRINT (Programa Professor Visitante – Bolsas PVE)	Edital nº 02/2019	Dispõe de regras para “seleção Interna para bolsas, ano de 2019, direcionado exclusivamente para os Programas de Pós-Graduação da UFPB selecionados para o Capes-Print-UFPB”.
Regulamentação de Política Linguística	Resolução 15/2020	Instituir a Política Linguística da Universidade Federal da Paraíba, que regulamenta a Política Linguística da UFPB, também como subsídio à política de internacionalização.
CAPES-PRINT (Doutorado Sanduíche no Exterior – Bolsas PDSE)	Edital nº 01/2020	Chamada para Bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), ano de 2020, direcionada exclusivamente para os Programas de Pós-Graduação da UFPB selecionados para o Capes-Print-UFPB, de acordo com o orçamento aprovado.
CAPES-PRINT (Programa Professor Visitante no Exterior – Bolsas de PVE)	Edital nº 02/2020	Torna pública “chamada para Bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), ano de 2020, direcionada exclusivamente para os Programas de Pós-Graduação da UFPB selecionados para o Capes-Print-UFPB, (...)”.
UFPB-PRINT (Missões de Trabalho no Exterior)	Edital nº 03/2020	Dispõe de condições para “concessão de auxílio-deslocamento, seguro-viagem e diárias voltados às missões internacionais para docentes dos Programas de Pós-graduação (PPG) da UFPB”.

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

3.5.2 Países com Acordo de Cooperação com a UFPB

Através da Agência de Cooperação Internacional, a UFPB mantém acordo de cooperação com 24 países, localizados nos 5 continentes. Ao todo, são 138 acordos vigentes, conforme dados publicados na página da ACI/UFPB na internet.

Figura2: Mapa de Internacionalização da ACI/UFPB



Fonte: Agência de Cooperação Internacional-UFPB. Disponível em: [Acordos de Cooperação by aci · MapHub](#). Acesso em 26/01/2024

Países:

Alemanha, Argentina, Camarões, Canadá, Chile, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos Da América, Equador, França, Guiné-Bissau, Holanda, Hungria, Índia, Itália, México, Moçambique, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, Suíça e Uruguai⁴.

Além desses acordos de cooperação, a UFPB possibilita intercâmbio aos discentes em universidades estrangeiras, por meio de outras modalidades, como mobilidade, que no ano de 2020, em decorrência da pandemia, ofertou o tipo mobilidade virtual, ou seja, acesso remoto a atividades em universidades estrangeiras. A mobilidade pode ser *incoming* (que recebe aluno(a)s estrangeiro(a)s) e *outgoing* (quando discentes da UFPB vão para universidades estrangeiras), além de parcerias através de programas de empresas de fomento e de universidades estrangeiras, como é o caso do Santander, Bemundo e Erasmus.

No relatório de Gestão 2023 da ACI, consta a movimentação ocorrida no ano de 2023, em conformidade com os indicadores do PDI da UFPB:

Quadro 3: Dados gerenciais da ACI com indicadores de internacionalização:

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2021	Valor 2022	Meta	Valor projetado 2023	Valor alcançado 2023
PI.GAC.04.I4. Número de bolsas de mobilidade para a graduação	A própria variável	Anual	24	30	Alcançar 25 bolsas de mobilidade	25	31
Resultado final 2023: () Não realizado () Não atingiu a meta (X) Atingiu a meta () Superou a meta							

⁴Cada *pin* representa um acordo de cooperação.

Indicadores	Fórmula	Periodicidade	Valor 2021	Valor 2022	Meta	Valor projetado 2023	Valor alcançado 2023
PI.GAC.04.I6. Número de acordos/convênios com instituições estrangeiras	A própria variável	Anual	110 firmados por ambas as partes e um total de 138 em trâmite de assinatura	25	Firmar 50 novos acordos/convênios	30 novos convênios	31
Resultado final 2023: () Não realizado () Não atingiu a meta (X) Atingiu a meta () Superou a meta							

Fonte: Elaborado pela ACI, constante do RELATÓRIO Nº 01/2024 - ACI - UFPB (11.00.46.36). PROCESSO 23074.123190/2023-61

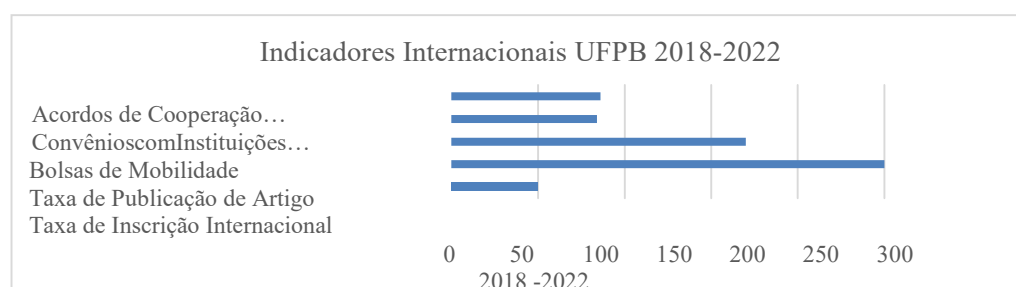
Pelos dados acima, verifica-se que houve um pequeno avanço no indicador de mobilidade para a graduação, como também nos convênios firmados, que incluem, também a pós-graduação. Com relação a essa, mais dados estão no programa CAPES/Print, mencionados a seguir.

3.5.3 Programa CAPES-Print na UFPB

O Programa CAPES-Print foi implantado na UFPB em 2018, por meio de proposta aprovada pela agência. Os recursos provenientes do Print são destinados a financiar missões no exterior, incrementar a produção acadêmica e científica dos Programas de Pós-graduação – PPGs.

Desde a implantação do Programa CAPES/Print-UFPB até o ano de 2022, houve uma evolução em alguns indicadores, conforme verifica-se no gráfico elaborado por Nóbrega (2023), a partir de dados apresentados no sites PRPG e ACI e consulta a relatórios gerenciais (2022)⁵:

Gráfico 1 – Indicadores Internacionais (PRPG/ACI/UFPB): serviços e produção acadêmica.



Fonte: (Nóbrega, 2023, p. 39)

⁵Não há dados de 2023 da PRPG disponíveis, nem recebemos os relatórios solicitados.

De acordo com os dados coletados por Nóbrega (2023), o item de maior evolução no período foi o pagamento de taxa de publicação de artigos, com um total de 250. Em segundo lugar está a concessão de bolsas de mobilidade, que contemplou 170 pesquisadores, seguida de acordo de cooperação – 86, convênios com instituições estrangeiras - 84, e 50 taxas de inscrição em eventos no exterior.

Quando se fala em internacionalização no ensino superior, compreende-se ações permeadas de contextos que levam a essa temática, como produção acadêmica, mobilidade, cooperação, ações institucionais de ensino e de pesquisa, currículo, entre outros. Estudos dão conta que a internacionalização tem dialogado com a extensão universitária e se destaca por uma maior aproximação dessa com a sociedade (Leal, Souza e Moraes, 2021). Os aspectos sociais e culturais da internacionalização, que tratam do reconhecimento e do respeito à diversidade cultural dos povos mostram um viés dessa aproximação.

Especificamente no campo da extensão universitária, a UFPB tem desenvolvido projetos de abrangência internacional. De acordo com Paiva et al (2019), foram identificados mais de 300 projetos de extensão com algum grau de internacionalização, dentre os 428 registrados no sistema da UFPB.

No campo da interculturalidade como princípio da internacionalização (Azevedo, 2021), a cultura nordestina também é um elemento presente na internacionalização da extensão na UFPB. O projeto Apoio ao Forró: assessoramento aos movimentos de valorização do Forró Tradicional, do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Economia Solidária e Educação Popular – NUPLAR, vinculado à Pró-reitoria de Extensão (PROEX) desenvolve trabalho de suporte a movimentos ligados ao forró, nas formas de música, dança e festa e tem promovido a internacionalização através de intercâmbio com grupos artísticos e produtores culturais de outros países e participado de eventos no exterior. Um exemplo disso foi a participação no 8º Festival de Forró Lille, ocorrido na cidade de Lille, França, no período de 05 a 08/05/2023, para falar sobre a importância da preservação e salvaguarda do forró enquanto patrimônio cultural de natureza imaterial. No mesmo evento, esta pesquisadora apresentou uma comunicação intitulada “Forró como ação de internacionalização na extensão da UFPB”. Esse projeto teve fundamental participação no processo de reconhecimento do forró como patrimônio cultural de natureza imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

A ação de internacionalização desse projeto de extensão da UFPB responde ao interesse das comunidades forrozeiras do Brasil e do mundo em tornar as Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural Mundial junto à UNESCO.

3.6 A Internacionalização e o Financiamento da Educação Superior

Não se pode falar em educação sem falar de como ela é viabilizada, especialmente quando tratamos de educação pública. No contexto aqui abordado, detemo-nos à origem dos recursos que possibilitam o financiamento da educação superior e sua relação com a internacionalização.

A educação pública tem seu financiamento previsto pela Constituição Federal de 1988 (CF/88), quando preceitua em seu art. 205, que “a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988). Ainda no âmbito da fundamentação legal, o financiamento da educação está previsto na LDB, que em seus artigos 54 (*caput*) e 55, a saber:

Art. 54. As universidades mantidas pelo Poder Público gozarão, na forma da lei, de estatuto jurídico especial para atender às peculiaridades de sua estrutura, organização e financiamento pelo Poder Público, assim como dos seus planos de carreira e do regime jurídico do seu pessoal.

(...)

Art. 55. Caberá à União assegurar, anualmente, em seu Orçamento Geral, recursos suficientes para manutenção e desenvolvimento das instituições de educação superior por ela mantidas.
(Brasil, 1996)

A educação superior tem seu financiamento no orçamento do MEC, que é o órgão da administração federal responsável pela política nacional de educação. Daí vêm os recursos para a internacionalização, através de programas da Secretaria de Educação Superior (SESu) e no caso das pós-graduações, dos órgãos de fomento, como CAPES e CNPq.

3.6.1 Principais agências de fomento da Pós-graduação

- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

A CAPES foi criada em 1951, através do Decreto nº 29.741, que instituiu uma comissão, cuja tarefa era de promover a campanha nacional de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, sendo por isso que recebeu o nome de Campanha

Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, tendo sido alterado para “Coordenação” em 1964.

O objetivo da CAPES, de acordo com o citado decreto, era de “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país”. A CAPES criou mecanismos para promover intercâmbios e cooperação entre universidades no Brasil e no exterior, com a concessão de bolsas de estudos. Foi com a política de concessão de bolsas de doutorado no exterior, que se constituiu o Sistema Nacional de Pós-graduação, como registram Vogel e Kobashi (2015).

Atualmente, a CAPES é uma fundação do Ministério da Educação (MEC), que tem como finalidade: I - subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas para pós-graduação; II - coordenar e avaliar cursos, nas modalidades presencial e a distância; III - estimular, mediante a concessão de bolsas de estudo, auxílios e outros mecanismos, a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência de grau superior, a pesquisa e o atendimento da demanda dos setores público e privado. (Brasil, 1992).

A CAPES tem como missão expandir e consolidar a pós-graduação no Brasil, especificamente os cursos de mestrado e doutorado, e suas linhas de ação contemplam i. a avaliação da pós-graduação *stricto sensu*; ii. o acesso e divulgação da produção científica; iii. o investimento na formação de pessoal de alto nível, no País e exterior; iv. a promoção da cooperação científica internacional; e, por fim, v. a indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância. Essa última desde 2007, quando a CAPES passou a atuar na formação de professores da educação básica.

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

O CNPq é uma fundação pública ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criada em 1951, pela Lei nº 1.310/1951, com a finalidade de promover e estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica em qualquer domínio do conhecimento. O CNPq tem como função formular e conduzir políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação e exerce papel importante no reconhecimento das instituições de pesquisa e de pesquisadores brasileiros, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e seu reconhecimento

nacional e internacionalmente.

Dentre as competências do CNPq, destacam-se as de promover e fomentar o desenvolvimento e a manutenção da pesquisa científica e tecnológica; formar recursos humanos qualificados para a pesquisa, em todas as áreas do conhecimento; promover e fomentar a pesquisa científica e tecnológica, promover e fomentar a inovação tecnológica; promover, implantar e manter mecanismos de coleta, análise, armazenamento, difusão e intercâmbio de dados e informações sobre o desenvolvimento da ciência e tecnologia; propor e aplicar normas e instrumentos de apoio e incentivo à realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento, de difusão e absorção de conhecimentos científicos e tecnológicos; promover a realização de acordos, protocolos, convênios, programas e projetos de intercâmbio e transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais; promover e realizar estudos sobre o desenvolvimento científico e tecnológico; credenciar instituições para, nos termos da legislação pertinente, importar bens com benefícios fiscais destinados a atividades diretamente relacionadas com pesquisa científica e tecnológica ([Competências - Portal CNPq](#))

Em sua missão de Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação, atuando na formulação, execução, acompanhamento, avaliação e difusão de políticas públicas, o CNPq contribui para o avanço do conhecimento, através de pesquisas para além das fronteiras brasileiras.

3.6.2 Financiamento da Pós-graduação

Como agência de fomento, a CAPES participa do financiamento da pós-graduação através de bolsas no país, tais como: Demanda Social (DS), que é a mais comum; Programa de Excelência Acadêmica (PROEX); Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC); Programa Nacional de Pós-doutorado (PNPD); Programa de Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS), entre outras. No exterior, a CAPES oferece bolsas Mestrado e Doutorado Sanduíche; Estágio Pós-doutoral, Estágio Sênior, etc.

Importante ressaltar que a política adotada pelo governo federal nos mandatos de 2015 a 2018, depois do golpe contra a Presidente Dilma Roussef, e de 2018 a 2022 resultou em redução dos recursos orçamentários da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desde o ano de 2018.

Tabela 2 – recursos orçamentários da CAPES (2017 a 2023)

Ano	Dotação	Execução
2017	4.959.308.757,00	4.682.143.915,00
2018	3.844.645.259,00	3.837.301.197,00
2019	4.190.023.818,00	4.185.979.669,37
2020	3.547.180.717,00	3.542.247.325,00
2021	3.377.872.439,00	3.374.735.202,00
2022	3.568.417.419,00	3.564.615.797,54
2023	5,5bilhões ⁶	

Tabela elaborada pela autora com dados da CAPES, disponíveis em: [Orçamento - Evolução em reais — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](#)

No ano de 2019, houve um pequeno aumento da dotação e, conseqüentemente, do valor executado, porém ainda não tendo chegado ao patamar de 2017, cuja diferença foi na ordem de mais de 760 milhões de reais, voltando a cair nos anos de 2020 a 2022. No ano de 2023, o governo federal anunciou o montante de 5,5 bilhões de reais para dotação orçamentária da CAPES.

O Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) da CAPES viabiliza o custeio de várias atividades da pós-graduação, a saber:

- a. participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades e científico-acadêmicos no país e no exterior;
- b. apoio à realização de eventos científico-acadêmicos no país;
- c. produção, revisão, tradução, editoração, confecção e publicação de conteúdos científico-acadêmicos e de divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação;
- d. participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades de intercambio e parcerias entre programas de pós-graduação e instituições formalmente associados;
- e. participação de alunos em cursos ou disciplinas em outro programa de pós-graduação, desde que estejam relacionados às suas dissertações e teses;
- f. aquisição e manutenção de tecnologias em informática e da informação caracterizadas como custeio. manutenção de equipamentos;
- g. manutenção e funcionamento de laboratório de ensino e pesquisa;

⁶Valor noticiado pelo governo federal em fevereiro/2023, entretanto não consta na tabela de dotação da agência, que só apresenta os valores até 2022.

- h. serviços e taxas relacionados à importação; participação de convidados externos em atividades científico-acadêmicas no país;
- i. participação em cursos e treinamentos em técnicas de laboratório e utilização de equipamentos;
- j. manutenção do acervo de periódicos, desde que não contemplados no Portal de Periódicos da CAPES.

O CNPq financia atividades da pós-graduação por meio de concessão de bolsas de estudos e de pesquisa no país, para discentes de mestrado e doutorado: Doutorado Sanduíche no país – (SWP), Pós-Doutorado Júnior (PDJ), Pós-Doutorado Sênior (PDS), Pesquisador Visitante – PV, Pesquisador Visitante Especial – PVE, Produtividade em Pesquisa – PQ, Pesquisador Sênior - PQ-Sr, Apoio Técnico – AT, etc. Relacionadas a atividades no exterior, o CNPq concede as seguintes modalidades de bolsa: Doutorado Pleno (GDE); Doutorado Sanduíche (SWE), Mestrado Profissional no Exterior – MPE, Pós-Doutorado (PDE), Estágio Sênior – ESN, entre outras.

Com recursos do CAPES/PrInt – Programa de Internacionalização da CAPES, a UFPB viabilizou a execução de projetos de pesquisas na pós-graduação, entre os anos de 2018 a 2021, cujo valor ultrapassou 11 milhões de reais (Nóbrega, 2023).

Quadro 4 – Projetos contemplados no período de 2018 a 2021 e valores investidos

Tema/Área do Plano de Trabalho no Exterior	Nº de Projetos	Países de Destino	Ação	Valor R\$
TEMA I - Intervenções, Produtos e Processos Aplicados à Saúde (13 PPGs)	3	Reino Unido; França; Itália; Espanha; Suécia; Bélgica; Austrália; EUA ou Canadá.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos para Manut. de Projetos; ▪ Bolsas vinculadas aos Projetos de Pesquisa; ▪ Missões vinculadas ao Projeto de Pesquisa. 	5.645.330,40
TEMA II - Territórios da Diversidade: Educação, Linguagens, Mediações Culturais e Políticas Públicas de Saúde (17 PPGs)	3	Reino Unido; Austrália; Espanha; Portugal; Estados Unidos; França; México; Canadá; Argentina; África do Sul; Suíça; Suécia; Itália; Alemanha; Colômbia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos para Manut. de Projetos; ▪ Bolsas vinculadas aos Projetos de Pesquisa. 	2.604.788,20

TEMA III – Bioma, Caatinga, Biodiversidade e Sustentabilidade (10 PPGs)	5	Alemanha; Bélgica; Portugal; Dinamarca; México; Itália; França; Canadá; Reino Unido; Austrália; Argentina; Colômbia; Espanha; Estados Unidos; Áustria; Japão; África do Sul.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recursos para Manut. de Projetos; ▪ Bolsas vinculadas aos Projetos de Pesquisa; ▪ Missões vinculadas ao Projeto de Pesquisa. 	3.080.012,00
---	---	--	--	--------------

Fonte: Elaborado por Nóbrega (2023, p. 33) a partir de pesquisa no site PRPG/UFPB (2022).

Foram contemplados 11 projetos de 40 PPGs, de acordo com a classificação temática estabelecida no projeto do PII/-FPB, aprovado pela CAPES. Através desses projetos, a UFPB firmou parcerias com países de quase todos os continentes.

4 A Avaliação da Pós-graduação

A avaliação da pós-graduação é um importante mecanismo de acompanhamento dos PPGs na busca da excelência na pesquisa científica nacional. Ela pode resultar em novos investimentos para as áreas de estudo, na medida em que os programas de pós-graduação são bem avaliados pelo órgão de regulação e fomento, que no caso da Pós-graduação é a CAPES. No caso desta pesquisa, aprofundar um pouco mais os conhecimentos acerca da avaliação no âmbito da pós-graduação vai melhorar a interpretação dos dados coletados.

4.1 O Sistema de Avaliação da Pós-graduação

A CAPES deu início à sua política de avaliação dos PPGs, elaborando metodologias próprias, que atendessem às necessidades de acompanhamento permanente. De início, adotou o critério de avaliação por pares, convidando a comunidade acadêmica das instituições abrigadas para atuar nesse mister.

De início, as avaliações eram realizadas anualmente. A partir de 1984, passaram a se dar a cada 2 anos e, em 1998, a cada 3 anos, sendo adotada a avaliação quadrienal em 2014 (Vogel e Kobashi, 2015). Até o ano de 1997, a CAPES utilizava os conceitos de A a E para classificar os PPGs. O conceito A era atribuído aos programas de padrão semelhante a instituições estrangeiras, ou seja, um padrão internacional. Ainda a partir desse mesmo ano, que passou-se a utilizar o conceito numérico de 1 a 7, sendo que nessa escala, os PPGs que não alcançam a nota 3 não obtêm autorização para funcionar, os de conceito 5 são considerados de excelência e os que recebem as notas 6 e 7 possuem cursos consolidados e com alto padrão de internacionalização.

Na versão preliminar do Plano Nacional da Pós-graduação 2024-2028, a avaliação da pós-graduação caracteriza-se por sete eixos de atuação, substituindo os cinco do PNPG 2010-2021:

1. Do acesso à conclusão na pós-graduação;
2. Qualidade da pós-graduação e do Sistema Nacional da Pós-graduação;
3. Educação básica e pós-graduação;
4. Pesquisa, extensão e inovação;
5. Assimetrias e desenvolvimento;
6. Internacionalização;

7. Governança estratégica.

Para melhor explicar o que representam esses eixos, segue o mapa estratégico do SNPG até 2028:

Figura 3: Governança Estratégica para a Pós-graduação



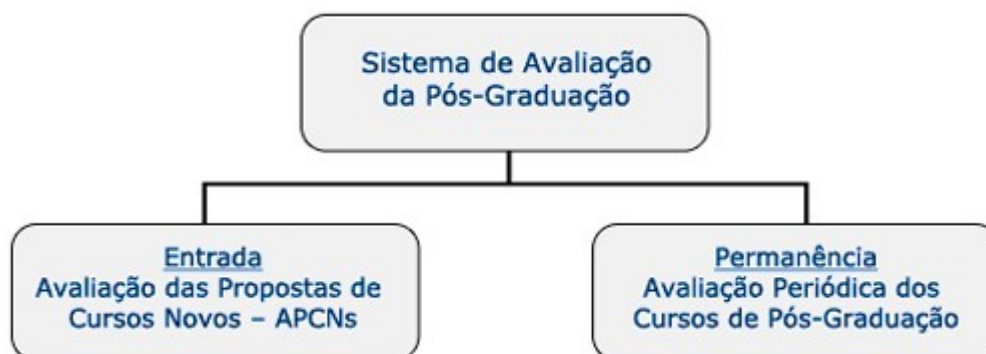
Fonte: VII PNPG, 2023, p. 91.

Vogel e Kobashi (2015) mostram que até 1994, a CAPES avaliava os cursos por meio dos seguintes critérios: a. Corpo docente; b. Atividades de ensino e pesquisa; c. Atividades de orientação; d. Produção acadêmica docente; e. Participação na graduação; f. Produção e titulação do corpo discente; e g. Infraestrutura. Novos critérios foram criados, posteriormente (gestão: 1995-2003), para atender à necessidade de se estabelecer pontos mais objetivos de avaliação de publicações.

Nesse contexto, foi criado o Qualis Periódico, que permite a estratificação da produção intelectual dos PPGs. O Qualis é uma plataforma alimentada “pelos dados fornecidos pelos programas de pós-graduação por meio de um sistema específico de coleta de dados – o Coleta CAPES”(Vogel e Kobashi, 2015), realizado por meio da Plataforma Sucupira.

A avaliação da CAPES compõe o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), que é dividido em campos distintos, referentes à entrada e permanência de cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmico e profissional.

Figura 4 – Sistema de Avaliação da Pós-graduação da CAPES.



Fonte: (CAPES2023 - [Sobre a Avaliação — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br))

Foi adotado um novo formato de avaliação, multidimensional, para avaliar a formação de profissionais, a pesquisa, a transferência de conhecimento em conjunto com a inovação, e a internacionalização junto com a inserção regional e impacto na sociedade.

4.2 Objetivos da Avaliação na Pós-graduação

Para a CAPES, a avaliação dos PPG tem como objetivos certificar a qualidade da pós-graduação, que serve de referência para a política de fomento à pesquisa, através de bolsas e auxílios financeiros; como também identificar assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento, a fim de orientar ações de indução à criação e expansão de programas de pós-graduação (Brasil, 2010).

A política de avaliação da CAPES está referenciada no Plano Nacional de Pós-graduação - PNPG, elaborado como plano de ação para o período de 2011 a 2020. Esse PNPG teve como marco político o seu objetivo de promover a integração da pós-graduação com a sociedade e o setor empresarial, levando-se em conta a criação dos mestrados profissionais, constantes no PNPG 2004-2010. Outros pontos importantes foram a preocupação com o envolvimento da pós-graduação como ensino básico e a internacionalização. Esse tem permitido um maior compartilhamento de achados científicos e experiências entre universidades de todo o mundo. Pensadores da pós-graduação brasileira se deram conta de que o ensino superior dissociado do ensino básico não ajudaria a melhorar a educação do país como um todo.

O PNPG 2011-2020 constata uma crescente participação dos cientistas

brasileiros na produção de conhecimento em nível mundial, consoante artigos publicados em periódicos indexados em bases de dados importantes, como a ISI e a Scopus. Também foi identificada presença expressiva de instituições brasileiras em fóruns internacionais.

Com atraso de quase 3 anos, está disponível na página da CAPES na internet a versão preliminar do PNPG 2024-2028, que preconiza a expansão do Sistema Nacional de Pós-graduação – SNPG, passando pela internacionalização, “no sentido das relações de cooperação com outros países para geração de conhecimento e formação de pessoal de alto nível.” (CAPES, 2023, p. 73). O PNPG 2024 leva em consideração os desafios que deverão ser enfrentados para que a internacionalização alcance um nível mais elevado no contexto mundial. Para tanto, destaca um dos desafios, como segue:

Assim, o primeiro grande desafio das ações de internacionalização no Brasil é superar assimetrias e desenhar programas que sejam acessíveis a uma maior diversidade possível de instituições, no que diz respeito ao seu tamanho, localização e vocação institucional. (CAPES, 2023, p. 73)

A CAPES quer enfatizar a importância de se criar nas IES instâncias que possam enfatizar a internacionalização. A prova disso é a eleição da internacionalização como um dos eixos de atuação da pós-graduação.

Figura 5 - Eixos de atuação do SNPG



O eixo de número 6 do SNPG tem como diretriz que a internacionalização da PG deve ser orientada para a soberania nacional e o alcance dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São três os objetivos desse eixo:

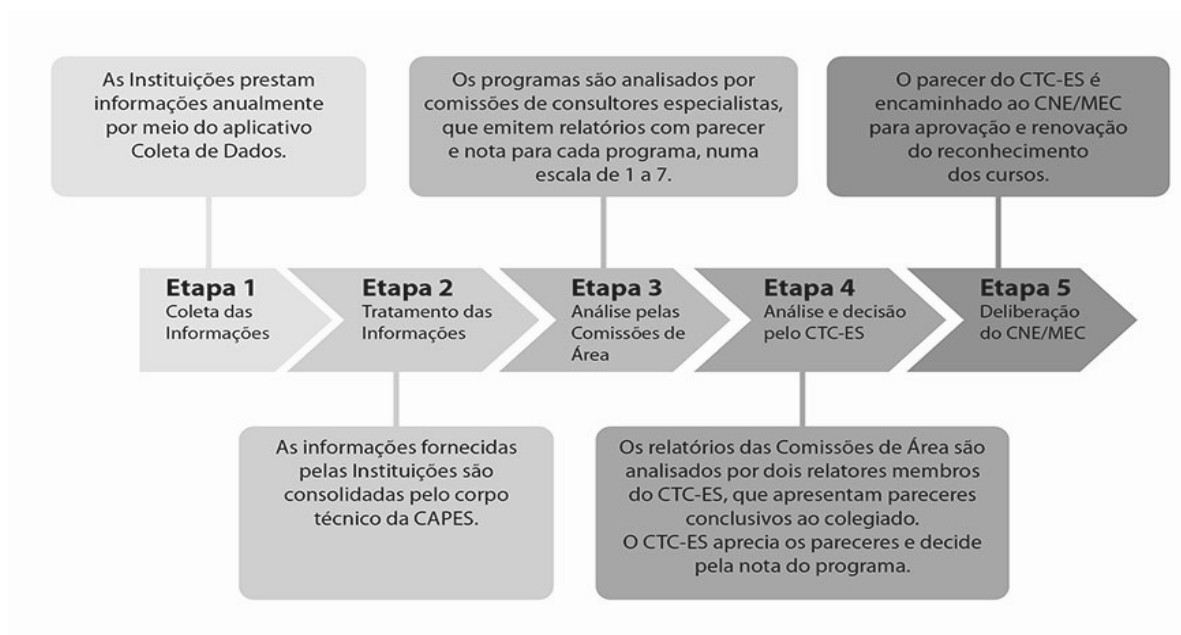
1. Propor uma política de internacionalização para o SNPG com base na equidade, sustentabilidade, diversidade e solidariedade e na simetria das parcerias internacionais;
 2. Ampliar a presença internacional no SNPG para torná-lo centro de atração e recepção da comunidade acadêmica mundial; e
 3. Promover e fortalecer a interação com instituições estrangeiras em áreas estratégicas de interesse para o desenvolvimento nacional.
- (VII PNPG, 2023, p. 109-111)

Para a CAPES, é importante que haja uma estrutura mínima para a promoção e/ou reforço das instâncias responsáveis pela internacionalização como instrumento do desenvolvimento nacional sustentável.

4.3 Avaliação Quadrienal

A Avaliação quadrienal é um processo avaliativo realizado pela CAPES em 49 área do conhecimento da pós-graduação e segue um conjunto de quesitos básicos estabelecidos pelo Conselho Técnico-científico da Educação Superior – CTC-ES, que segue o fluxo a seguir:

Figura 6: Fluxo da Avaliação Quadrienal



O fluxo mostra as ações de cada etapa da avaliação quadrienal. Com relação a etapa 1, ressalta-se que a coleta de dados é feita por meio da Plataforma Sucupira, que é uma ferramenta na qual os PPGs registram todos as suas informações referentes aos discentes, docentes, produção intelectual proveniente de pesquisas realizadas nos cursos de mestrado (resultado: dissertação) e doutorado (resultado: tese) de cada programa, participantes de bancas de defesas e autores da produção, que podem ser membros internos e externos aos PPGs, como também membros externos à instituição. É pela Sucupira que a CAPES analisa os dados dos PPGs para a conclusão da avaliação. Todos os anos, entre os meses de março e abril, os PPGs finalizam a alimentação dos dados referentes ao ano civil anterior em processo denominado de Coleta CAPES.

Os resultados dessa avaliação classificam os Programas de Pós-graduação – PPGs, a cada período de quatro anos, com notas que vão de 1 a 7. A última avaliação compreendeu o período de 2017 a 2020. Esses resultados determinam a permanência dos cursos no período que corresponde à avaliação seguinte.

Consoante o que dispõe a CAPES, a avaliação quadrienal tem os seguintes objetivos:

- a) contribuir para a garantia da qualidade da pós-graduação brasileira que se efetiva na identificação dos programas que atendam ao padrão mínimo de qualidade exigido para cada nível de curso e que, em decorrência, terão a renovação de seu reconhecimento recomendada pela CAPES ao Conselho Nacional de Educação- CNE/MEC
- b) retratar a situação da pós-graduação brasileira no quadriênio de forma clara e efetiva, ao especificar:
 - i. o grau diferencial de desenvolvimento alcançado pela pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento;
 - ii. a classificação dos programas no âmbito de suas respectivas áreas, expressando as diferenças quanto à qualidade de desempenho na formação de recursos humanos e produção de conhecimento a ela associada;
 - iii. a caracterização da situação específica de cada programa, mediante a apresentação de relatório detalhado sobre seu desempenho no Quadriênio 2017-2020.
- c) contribuir para o desenvolvimento de cada programa e área em particular e da pós-graduação brasileira em geral ao fornecer, a cada programa avaliado, as apreciações criteriosas sobre os pontos fortes e os pontos fracos de seu desempenho, no contexto do conjunto dos programas da área, e antepor-lhes desafios e metas para o futuro.
- d) fornecer subsídios para a definição de planos e programas de desenvolvimento e a realização de investimentos no Sistema Nacional de Pós-Graduação- SNPG. (CAPES, 2017)

Para possibilitar que esses objetivos sejam atingidos, as Comissões de Avaliação de Área, bem como o Conselho Técnico-científico da Educação Superior da CAPES devem se guiar por parâmetros previamente estabelecidos, conforme seguem:

a) adoção de padrões internacionais de desenvolvimento do conhecimento na área como referência para o processo de avaliação, que estão preconizados nos documentos de área;

b) adequação dos referenciais de avaliação adotados (critérios, indicadores, parâmetros), ajustando-os ao desenvolvimento do conhecimento da área e dos programas;

A observância desses dois parâmetros é imprescindível para que: i. o processo não se restrinja a uma avaliação “intra-área”; ii. os resultados da avaliação retratem as diferenças no nível de desenvolvimento das áreas no país e a dinamicidade de cada uma delas no que diz respeito à sua capacidade de acompanhar o ritmo de evolução do conhecimento em seu campo; iii. não se verifique a perda progressiva da capacidade discriminatória da escala adotada, em decorrência da alta concentração de programas nos níveis superiores da escala;

c) garantia da qualidade dos relatórios sobre o desempenho de cada programa, devendo tais relatórios atender aos requisitos de fundamentação técnica, estruturação, clareza, coerência e precisão, fundamentais para que os resultados da avaliação sejam compreendidos, valorizados e considerados pelos programas e cursos e demais interessados nesse processo. (CAPES, 2017)

Esses parâmetros garantem que os PPGs sejam avaliados mediante as mesmas condições e de acordo com cada área, mantendo-se, assim, a isonomia no processo avaliativo.

4.4 Impacto da Avaliação nos PPGs

Através das avaliações periódicas, a CAPES pode identificar os impactos sofridos pelos PPGs, que podem estar diretamente relacionados à política institucional, mas também a outros fatores socioeconômicos. Por essa razão, é importante considerar os parâmetros regionais para o estabelecimento das políticas de fomento aos PPGs e suas mais variadas áreas.

Na opinião de Vogel e Kobashi (2015), o sistema de avaliação da pós-graduação ainda não satisfaz a diversidade das áreas. Tem sido, predominantemente, adotados critérios de avaliação das ciências exatas e naturais para as ciências humanas e sociais. Tanto é assim que o PNPG aponta distorções e necessidades de ajustes no processo avaliativo (Brasil, 2010). Importante registrar que critérios quantitativos nem sempre traduzem bons resultados de pesquisa e suas implicações sociais.

4.4.1 A Internacionalização como quesito de avaliação da CAPES

A internacionalização é item de avaliação dos PPGs em todo o país,

compondo a avaliação quadrienal da CAPES. Trata-se de um tema que compõe o quesito que aborda o impacto das pesquisas na sociedade, que se intitula internacionalização / inserção social.

O grupo de trabalho (GT) instituído pela CAPES para a avaliação da internacionalização dos PPGs, com base na premissa de formar quadros qualificados para atuar nas diversas áreas profissionais, definiu que a avaliação da internacionalização dos PPGs...

refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio.(CAPES, 2019, p. 5)

De acordo com o Relatório do Grupo de Trabalho Internacionalização, formado para atuar na avaliação quadrienal 2017-2020, ficaram estabelecidos três níveis avaliativos:

- a) Dimensões gerais da Internacionalização;
- b) Princípios e políticas norteadoras da internacionalização; e
- c) Indicadores para avaliar a internacionalização de programas de pós-graduação.

As dimensões gerais da internacionalização são: 1. a Pesquisa, consideradas aquelas realizadas em cooperação internacional; 2. A Produção Intelectual que conte com a participação de pesquisadores ou instituições internacionais; 3. A Mobilidade e Atuação Acadêmica docente e discente, em parceria com instituições estrangeiras; e 4. Condições Institucionais, que são ações de planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança voltadas para a internacionalização, mostrando que o foco principal da internacionalização na educação superior é a formação profissional, através do amplo espectro disponível por meio da interação cultural.

Os princípios e políticas norteadoras da internacionalização somam vinte e oito e estão relacionados às dimensões, sendo três com a pesquisa, três com a produção intelectual; dezesseis com a mobilidade e atuação acadêmica; e seis com as condições institucionais. São trinta e três os Indicadores para avaliar a internacionalização de programas de pós-graduação, que, estão detalhados no produto educacional, anexo a presente dissertação.

Os conceitos atribuídos aos PPGs, relativos à internacionalização, são: MB – Muito Bom, B – Bom, R – Regular, F – Fraco e I – Insuficiente. Conforme consta no Relatório de Avaliação da área de Psicologia, MB é atribuído ao programa que contempla as quatro dimensões, indicando uma internacionalização continuada e consolidada. O conceito B reflete que as ações de internacionalização do Programa contemplam três das quatro dimensões e indicam internacionalização razoavelmente consolidada. Se as ações do PPG contemplam duas dimensões, o conceito atribuído é o R e no caso de não haver ação de internacionalização ou elas forem pouco expressivas, o conceito aplicado é o I, de Insuficiente.

O Relatório de Avaliação da Área indica outro nível de dimensões, mais específicas, que são: a) produção científica internacional; b) inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional; (c) institucionalização das ações de internacionalização; e e) mobilidade de docentes e discentes. São essas as dimensões que serão trabalhadas, que serão também as categorias de análise.

5 A Internacionalização no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social– PPGPS da UFPB e o contexto CAPES

Como dito no capítulo 2, quando foi tratado do ambiente da pesquisa, a internacionalização do conhecimento produzido no âmbito da Psicologia Social, integrando-o e difundido-o nos âmbitos regional e nacional é um dos objetivos específicos do PPGPS. No presente capítulo, antes de adentrar no tema da internacionalização do referido programa, é importante entender a sua atuação e o seu universo de pesquisa.

As pesquisas do programa estão distribuídas em 3 linhas, que abrigam 11 grupos de estudos, conforme segue: ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\)](#), 2023)

1. Psicologia Social do Desenvolvimento – estuda os fatores psicossociais inerentes às fases do desenvolvimento humano no contexto da infância e da adolescência em situação de risco e vulnerabilidade social, no domínio do desenvolvimento sociomoral, bem como nas modalidades de interação social. Nessa linha, estão 3 grupos de pesquisa:
 - Interação Social e Desenvolvimento Infantil, que estuda os aspectos do ambiente linguístico da criança, visando uma melhor compreensão de sua interação com o adulto,
 - Sociomoral, que pesquisa o desenvolvimento a partir de uma visão socioconstrutivista. As pesquisas desse grupo são de natureza teórica e empírica, e visam contribuir para o avanço do conhecimento de vários temas, como: valores morais, empatia, direitos humanos, estilos parentais de socialização, valores ecológicos, perdão e emoção.
 - Desenvolvimento da Infância e Adolescência em situação de risco pessoal e social, que estuda temas na interface desenvolvimento-educação, com o objetivo de analisar a interação adulto-criança e seu papel no desenvolvimento linguístico dessas.
2. Psicologia Social da Saúde e do Trabalho - pesquisa os processos psicossociais da relação saúde-doença, e as modalidades de produção de subjetividades no contexto do trabalho. Nessa linha, também são analisados os “mecanismos sócio-neurológicos subjacentes à saúde mental” ([Portal de Programas de Pós-](#)

Graduação (UFPB), 2023), a vulnerabilidade e a promoção da saúde coletiva no contexto social e/ou de trabalho em que se encontram. No âmbito dessa linha, encontram-se os grupos de pesquisa:

- Aspectos Psicossociais da Prevenção e da Saúde Coletiva, que tem como objetivo estudar os aspectos biopsicossocial e cultural de diferentes grupos sociais e etnias no âmbito da saúde coletiva, com base na teoria das Representações Sociais;
- Vulnerabilidades e Promoção da Saúde, que analisa conteúdos da formação profissional em saúde, em especial no âmbito da saúde coletiva, com base nos pressupostos da Psicologia Social;
- Neurociência Cognitiva Social, que estuda “o papel do contexto social na relação mente, cérebro e comportamento, procurando articular uma visão investigativa das bases neurocognitiva e neuropsicológica de fenômenos ou processos sociais relevantes” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\), 2023](#));
- Psicologia Social, Subjetividade e Trabalho, que “analisa a produção de conhecimento sobre diferentes processos de trabalho e exclusão” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\), 2023](#)), buscando contribuir com a transformação de situações que envolvam o contexto da relação saúde-trabalho. Esse grupo investiga temas que articulam a “atividade de trabalho com a qualidade, a produtividade, a saúde, a segurança, a competência e a formação profissional dentro e fora das organizações públicas e privadas” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\), 2023](#));
- Saúde Mental e Dependência Química, que pesquisa situações que envolvem a Saúde Mental, como transtornos mentais e dependência química, sob a perspectiva da Psicologia Social e estuda os processos de discriminação de portadores de transtornos mentais e dependência química. Os estudos do grupo objetivam “reduzir lacunas de conhecimento relativas às drogas e a saúde mental” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\), 2023](#)). Nesse sentido, o grupo enfoca outros temas, como preconceito, exclusão social, representações sociais, aspectos psicossociais, entre outros.

3. Psicologia Social dos Valores e das Desigualdades Sociais - estuda os “fatores normativos e sociopolíticos que motivam atitudes e comportamentos sociais”, analisando as “bases normativas do comportamento social e os processos grupais e intergrupais subjacentes à legitimação das diversas formas de manifestação das desigualdades sociais nas sociedades contemporâneas”. As pesquisas são realizadas pelos núcleos de estudos, descritos a seguir:

- Grupo de Pesquisa em Comportamento Político, que tem por objetivo “analisar como os comportamentos políticos se produzem nas relações intergrupais” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\)](#), 2023) e como principais temas: determinantes do comportamento eleitoral e do ativismo político, agentes e fatores de socialização política, análise psicossocial dos fenômenos de preconceito e discriminação social, bem como tópicos que relacionam direitos humanos e psicologia, valores e legitimação das desigualdades sociais;
- Bases Normativas do Comportamento Social, que tem como objetivo “compreender o papel dos valores humanos na explicação do comportamento social” ([Portal de Programas de Pós-Graduação \(UFPB\)](#), 2023). Esse núcleo de estudos aborda os seguintes tópicos: estrutura, socialização e mudança dos valores humanos; valores humanos e comportamentos pró-sociais, a exemplo de altruísmo, cooperação, responsabilidade social; problemas sociais; questões familiares e sociais; estrutura social e orientações normativas através de técnicas de pesquisa e elaboração de instrumentos sobre valores e dimensões normativas.
- Laboratório de Psicologia da Mídia. Esse grupo estuda vários temas da psicologia da mídia como os videogames, televisão, filmes, redes sociais, músicas. Tem em consideração métodos de pesquisas quantitativos e teorias da psicologia social como o modelo geral da agressão e o modelo geral da aprendizagem. Estuda comportamentos antissociais, como a agressão e pró-sociais, como os comportamentos de ajuda, relacionados às mídias.

Consoante o objetivo geral da pesquisa de avaliar as ações de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social com base na avaliação da CAPES, o parâmetro inicial de referência é o relatório de avaliação do

PPGPS no último quadriênio, que corresponde ao período de 2017 a 2020.

Consta na Ficha de Avaliação da CAPES (2022, p 9) que no subitem internacionalização o PPGPS obteve o conceito Bom. Importante saber quais foram os critérios considerados para que os avaliadores chegassem a esse resultado e que ações são classificadas como parte do processo de internacionalização para um PPG.

O indicador de internacionalização dos PPGs é analisado em quatro dimensões: (a) produção científica internacional elevada e de qualidade; (b) boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional; (c) institucionalização das ações de internacionalização; e (d) mobilidade de docentes e discentes.

A internacionalização é um dos indicadores do item que avalia o impacto de PPGs na sociedade (Quesito 3), no qual são observados:(i) o caráter inovador da produção intelectual, considerando a função da natureza do programa; (ii) os impactos de caráter econômico, social e cultural dos programas; e (iii) a internacionalização. Nesse quesito, o PPGPS obteve como resultado o conceito Bom, com a seguinte avaliação por indicador: 1. Caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa (item 3.1) = muito bom; 2. Impacto econômico, social e cultural (item 3.2) = regular; e 3. Conjunto de indicadores: internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade = bom.

Para o período de 2017 a 2020, a avaliação da CAPES apresentou a seguinte conclusão para a internacionalização do PPGPS:

As ações de internacionalização do Programa contemplam satisfatoriamente três das dimensões de análise adotadas pela Área (Internacionalização da produção intelectual; Condições institucionais do Programa; e Mobilidade e atuação acadêmica dos docentes e discentes). Observa-se uma boa produção científica internacional, com um índice h do Scival de 31, valor que o coloca na faixa intermediário (sic) dos Programas da Área. Verifica-se ainda uma razoável inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional. Há também institucionalização de ações de internacionalização e mobilidade de docentes e discentes, ainda que pouco abrangentes. No conjunto, as informações indicam uma internacionalização em vias de consolidação, com potencial de expansão, resultando em 80 pontos para esse indicador, equivalente ao conceito Bom. (CAPES, 2022 a, p.12)

Assim sendo, considerando as quatro dimensões que estão inseridas nos indicadores de internacionalização, que norteiam a avaliação da internacionalização de um PPG, o PPGPS precisa ampliar suas ações, de forma a melhorar seu conceito, que,

segundo os avaliadores da área de Psicologia da CAPES, tem potencial para tanto. Nessa direção, foram consideradas as 4 dimensões constantes da Ficha de Avaliação do PPGPS, descritas no quadro 5.

Adiante, o quadro mostra se o PPGPS atendeu ao previsto nas dimensões e qual o conceito recebido.

Quadro 5 - Dimensões específicas de internacionalização:

Dimensões previstas pela CAPES	Dimensões satisfatoriamente contempladas pelo PPGPS	Conceito
(a) produção científica internacional elevada e de qualidade	Sim	Muito bom
(b) boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Não	--- ⁷
(c) institucionalização das ações de internacionalização; e	Sim	Bom
(d) mobilidade de docentes e discentes	Sim	Bom

Fonte: Quadro elaborado pela autora, com dados do Relatório de Dados do Coleta CAPES, 2021, p 12)

Vê-se, portanto, que além de melhorar as condições institucionais e com relação à mobilidade, o PPGPS precisa apresentar ações de inserção e reconhecimento no cenário internacional, que não tinha naquela avaliação.

Ao situar o PPGPS no âmbito da Psicologia para a CAPES, ou seja, com os Programas de Pós-graduação que compõem a Área de Psicologia, na modalidade acadêmica, constata-se que o PPGPS não está distante dos demais PPGs nesse indicador, pois eles tiveram o mesmo conceito, pela média. A Área de Psicologia é formada por 87 Programas de Pós-graduação na modalidade acadêmica - 26 somente oferecem cursos de Mestrado e 61 oferecem Mestrado e Doutorado. Na modalidade profissional, houve um aumento significativo no número de cursos, totalizando 15 até o ano de 2021 (CAPES, 2022).

Com base nos dados enviados à CAPES pelo relatório de coleta de 2021 (CAPES, 2022), o PPGPS conta com ações relacionadas à internacionalização, que estão presentes nos quesitos previstos para a avaliação da CAPES, tais como: 1 – Programa; 2 – Formação e 3 - Impactos na sociedade. No quadro abaixo, estão esquematizados os itens e ações existentes no PPGPS no período que contemplou a avaliação quadrienal 2017/2020.

⁷ Não foi atribuído conceito a essa dimensão.

Quadro 6 – Ações verificadas no PPGPS por quesito de avaliação (2017-2020):

Quesito 1: Programa Pesquisa/Gestão	Avaliação feita pelo PPGPS	Ação (existente)	Dimensão 2
Estrutura Laboratório de Neurociência Social (Atende aos PPGs de Neurociência e Comportamento - PPGNeC e Psicologia Social - PPGPS)	Serve de referência na realização de estudos inovadores e no suporte à internacionalização da produção científica do PPGPS. (CAPES, 2022, p.13)	Atividade de laboratório no campo das ciências sociais e humanas na Região Nordeste planejado para integrar as áreas da Psicologia Social e das Neurociências Sociais e Cognitivas, na realização de pesquisas básicas e aplicadas, pesquisas em todos os campos de aplicação de disciplinas. (CAPES, 2022, p.13)	(a) produção científica internacional elevada e de qualidade
Gestão		O planejamento estratégico do PPGPS está articulado ao da UFPB e ao do CCHLA, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que diz respeito à gestão de condições institucionais do Programa; desenvolvimento futuro, à adequação e melhorias de infraestrutura e à melhor formação dos alunos vinculada à produção e a internacionalização. (CAPES, 2022, p. 20)	(c) institucionalização das ações de internacionalização; e (d) mobilidade de docentes e discentes
Quesito 2: Formação	Avaliação feita pelo PPGPS	Ação (futura)	Dimensão
Apontado como ponto frágil do programa	A internacionalização da nossa produção também se distribui de forma heterogênea entre o corpo docente, mas é preciso ampliar a produção em periódicos estrangeiros com fator de impacto. (CAPES, 2022, p. 25)	O PPGPS deverá propor às instâncias superiores da UFPB que sejam oferecidos serviços de tradução de artigos e pagamento de taxas de publicação em revistas estrangeiras de alto fator de impacto; desenvolver parcerias entre os professores do programa. (CAPES, 2022, p. 25)	(a) produção científica internacional elevada e de qualidade
Quesito 3: Impactos na sociedade	Avaliação feita pelo PPGPS	Ação (existente/atual)	Dimensão
3.3 Internacionalização e visibilidade do programa.	Pontos Fortes	A aprovação do CAPES/PRINT da UFPB, do qual o PPGPS participa, garantiu acesso a recursos para apoiar várias iniciativas de intercâmbio que estão sendo realizadas; - O Programa institucional de Professor Visitante da UFPB permitiu incorporar dois professores visitantes; ampliação da rede de relações do Programa com núcleos de pesquisa do exterior, vem ampliando a produção internacionalizada; - Defesas de tese em regime	(b) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional;

		de cotutela com a <i>Universidad Complutense de Madrid</i> vem colaborado para consolidar parcerias internacionais; - participação de Membros estrangeiros em defesas de Tese. (CAPES, 2022, p. 25)	
		Ação (existente/atual)	
	Fragilidades	<ul style="list-style-type: none"> - É preciso ampliar a institucionalização da internacionalização.; - O processo de internacionalização não é homogêneo no Programa. Ele é historicamente mais forte na Linha de Pesquisa Psicologia Social dos Valores e das Desigualdades Sociais; - Após o diagnóstico dos pontos fortes e das fragilidades do PPGPS, traçou-se um conjunto de metas que deverão ser implementadas a partir de 2022, após o retorno às atividades acadêmicas pós-pandemia. 	(c) institucionalização das ações de internacionalização;
		Ação (futura)	
	Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Os docentes do PPGPS deverão aumentar em pelo menos 50% as parcerias externas nacionais e internacionais que gerem recursos; - aumentar em pelo menos 20% número de convênios com instituições estrangeira; convidar mais docentes estrangeiros para as bancas; aumentar em pelo menos 30 % a taxa de internacionalização da produção científica; - aumentar em pelo menos 30% a produção científica em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais; - aumentar em pelo menos 30% a média do fator de impacto das citações de pesquisadores do PPGPS em artigos internacionais. (CAPES, 2022, p. 26) 	(a) produção científica internacional elevada e de qualidade; (b) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional;

Fonte: Quadro elaborado pela autora, a partir de informações constantes na Ficha de Avaliação Quadrienal 2017-2020, emitida pela CAPES (Capes, 2021)

No quadro 6, verifica-se a situação do PPGPS nos quesitos em que se inserem à internacionalização e para cada um deles está demarcada a dimensão em que se enquadram. A partir daí, depreende-se que, com relação a alguns quesitos, o programa indica pontos fortes e fracos, além de metas que podem promover melhoria de suas condições, com vistas ao alcance de conceitos mais altos no âmbito das

dimensões de avaliação de internacionalização previstas. Como se vê, a internacionalização pode contribuir com quase todos os quesitos que delimitam a avaliação da pós-graduação pela CAPES.

Através da Ficha de avaliação, a comissão avaliadora da CAPES ressalta que as ações propostas pelo PPGPS em seu relatório referente ao período de 2017-2020 indicam intenções de boas práticas para melhorar a internacionalização e que isso contou como ponto positivo na avaliação, que pode configurar como um planejamento. Nesse contexto, verifica-se que Knight e De Wit (2007 apud Stallivieri, 2017) preconizam que o planejamento é uma das etapas do ciclo de internacionalização, através da qual as necessidades são identificadas, os recursos disponíveis são apontados, como também os objetivos e as prioridades são definidos, além de estratégias.

A seguir, estão descritas as ações de internacionalização do PPGPS, apuradas da Ficha de Avaliação elaborada pela CAPES com dados referentes à última quadrienal e ao período posterior respectivamente, que mostra se houve evolução da situação, tomando como referência as dimensões que foram adotadas como categorias de análise.

Quadro 7–Ações de internacionalização do período 2017-2021

Dimensão 2	Quadrienal 2017-2020	
(a) Produção científica internacional de elevada qualidade.	Publicações	Nº docentes:
	Publicações diversas: 47	10
	Teses e Dissertações publicadas em língua estrangeira (2020): 4	2
(b) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Publicações: 4	3
	Projeto de pesquisa em cooperação internacional: 11	3
	Revisor(a) de periódico internac.: 26	8
	-Partic. Rede de pesquisa e consultoria: 1	1
	Membro de corpo editorial: 11	4
	-Vencedor de prêmio internacional: 1	1
(c) Mobilidade de docentes e discentes.	PDSE = 6 1. Luiza Lins A Costa – Espanha; 2. Tátilla Rayane S. Brito – Espanha; 3. Thalita Lays Alencar – Portugal; 4. Isabelle Tavares Amorim – Portugal; 5. Iara Maribondo –	4

	Espanha; 6.Karla Santos Mateus – Portugal.	
--	--	--

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados da Plataforma Lattes, do CNPq, por meio dos currículos dos docentes do PPGPS.

Quadro 8 - Ações de internacionalização do período de 2021-2023

Dimensão	Quadrienal 2021-2024 (Per. Pesquisado: 2021 a 2023)	
(a) Produção científica internacional de elevada qualidade.	Publicações: 194	Nº docentes:
	Artigos: 135	13
	Cap. Livros: 9	5
	Teses e Dissertações publicadas em língua estrangeira: 5	1
(b) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Ações diversas: 61	14
	Projeto de pesquisa em cooperação internacional: 8+3+1+1=13	4
	Vínc.inst. pesquisador estrangeiro:1	1
	Revisor(a) de periódico internac.: 49	10
	-Partic. Rede de pesquisa e consultoria: 3	3
	-Membro de corpo editorial intern.: 5	3
	-Vencedor de prêmio internacional: 1	1
	-Organizador(a) de livros: 1	1
(d) Mobilidade de docentes e discentes. (In/Out)	<i>Out</i> CAPES PrInt e PDSE = 4 2021 = 1(Tatiana Leal - Inglaterra) - PrInt; 2022=2(Francicléia Medeiros e H. Bárbara Moizéis - Espanha) CNPq; 2023=1(Fernanda Ramalho – Espanha) - PrInt; Outro fomento=1 2023=1 (W.Allisson Dantas – Portugal (Bolsa da Univ. Lisboa). <i>In</i> 2020 a 2024 = Antônio Paqueleque (Moçambique, aluno de doutorado) 2024 = Matilde Baldi (Itália, cursando disciplina e desenvolvendo pesquisa)	4
	Missão de trabalho para o exterior (2023): 1 (Profª Ana Raquel R. Torres, pelo PrInt UFPB)	1

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados da Plataforma Lattes, do CNPq, por meio dos currículos dos docentes do PPGPS.

Analisando os quadros acima, verifica-se que houve um aumento na maioria das ações de internacionalização entre o período da quadrienal 2017-2020 e o período compreendido entre os anos de 2021 e 2023. Começando pela dimensão **a**. Produção

científica internacional de elevada qualidade, houve um aumento considerável de 51 para 149 publicações, entre artigos, capítulos de livro, teses e dissertações, com destaque para o número de artigos, que representa 135 desse total atual. Na dimensão **b.** Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, o quantitativo passou de 54 para 133, tendo maior destaque para a participação de docentes como revisores(as) de periódicos, que passou de 26 para 49. Na terceira dimensão **d.** Mobilidade de docentes e discentes, é possível observar que houve uma pequena redução das ações verificadas, haja vista a redução na quantidade de bolsas do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, que no período da quadrienal anterior contemplou 6 alunas e no período atual está em 5 alunos(as).

O período da avaliação quadrienal ainda não se encerrou, havendo, ainda, a possibilidade de esse número ser igualado. Importante ressaltar que o PPGPS conta, no momento com o discente, Washington Allysson Dantas, do período atual, encontra-se em Portugal, participando de programa de mobilidade custeado por instituição estrangeira; um discente de Moçambique, Antônio Osvaldo Paqueleque, cursando doutorado; e uma aluna da Universidade de Pádua-Itália, Matilde Baldi, que está cursando uma disciplina e desenvolvendo pesquisa no programa, sob a orientação da Prof^a Ana Raquel R. Torres. O aluno Antônio Paqueleque teve acesso ao programa por processo seletivo em ampla concorrência, porque na época não havia acordo de cooperação entre a UFPB e a Universidade de Maputo, onde o mesmo tem vínculo de professor.

Ainda como ação de internacionalização, o PPGPS contou com a participação do Prof. Dr. Ivan Bolis, selecionado como professor visitante estrangeiro. O Prof. Dr. Ivan Bolis é italiano e ficou como visitante no período de 2018 a 2022. Professor visitante constitui um tipo de contratação, por tempo determinado, de professores que possuem expertise em sua área de conhecimento, que tem como objetivos “apoiar a execução dos PPGs; aperfeiçoar o ensino, a pesquisa e a extensão; colaborar com programas de capacitação docente e facilitar o intercâmbio científico e tecnológico” (Brasil, 2012). Essa modalidade de contrato está prevista na Lei nº 8.745/1993 e quando se trata de professor estrangeiro, a fundamentação legal se dá pela Lei nº 12.772/2012.

5.1 A internacionalização no contexto nacional da Psicologia.

O PPGPS, enquanto programa detentor de nota 5 na área de Psicologia, está inserido em um universo um tanto seletivo, considerando os números que representam não somente os PPGs, mas os cursos, número de docentes e discentes e a produção dos programas.

Quadro 9 – Panorama dos PPGs em Psicologia (notas 5, 6 e 7) no país

Números dos PPGs	PPGs Nota 5	PPGs Nota 6	PPGs Nota 7
PPG	29	8	4
Cursos (M e D)	58	16	8
Docentes	558	190	87
Discentes	3.607	1.115	534
Produções	5.638	1.780	662
Regiões	NE, SE, S e CO		SE (SP) e S (RS)

Fonte: Quadro elaborado pela autora com dados retirados da plataforma Sucupira ([Plataforma Sucupira \(capes.gov.br\)](http://PlataformaSucupira(capes.gov.br)))

No quadro acima, é possível ver que há uma distância relativamente grande na quantidade de PPGs em Psicologia com nota 5 e 6, inclusive muito maior que entre os PPGs com notas 6 e 7, pois esses são em quantidade muito pequena (4) em comparação com o total (29). O PPGPS está entre os 29 PPGs do Brasil e entre os PPGs da região NE, ele está entre os 6 do NE, entre instituições públicas e privadas.

Não foi encontrado um *ranking* de internacionalização entre os PPGs, mas o mais importante para a finalidade desta pesquisa é entender o processo de avaliação para identificar as ações que levam a uma boa classificação para esse indicador. Para tanto, as avaliações dos PPGs de Psicologia com notas 5, 6 e 7 trazem importantes informações.

Nesse sentido, foram coletados os dados constantes nas Fichas de Avaliação da CAPES de alguns PPGs, elaboradas pelo Grupo de Avaliação da Área de Psicologia da CAPES para a avaliação quadrienal 2017-2020, como: Psicologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGpsi); Psicologia, da Universidade Federal da Bahia (PPGpsi); Psicologia Social do Trabalho e das Organizações, da Universidade de Brasília (PPGPSTO); e Ciências do Comportamento, da Universidade de Brasília (PPG-CdC).

1. O Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFRGS recebeu nota 7 na última avaliação quadrienal da CAPES. No indicador de internacionalização, esse PPG foi classificado como Muito Bom, recebendo a seguinte análise do GT correspondente:

As ações de internacionalização do Programa contemplaram satisfatoriamente as quatro dimensões de análise adotadas pela Área (Pesquisa; Internacionalização da produção intelectual; Condições institucionais do Programa; e Mobilidade e atuação acadêmica dos docentes e discentes). Observou-se Muito Boa produção científica internacional, com um índice h do Scival de 50, valor que o coloca na faixa superior dos Programas da Área. Verificou-se ainda inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, institucionalização das ações de internacionalização, assim como a existência de mobilidade de docentes e discentes. No conjunto, as informações indicam uma internacionalização continuada e consolidada, que resultou na nota máxima (100 pontos) para esse indicador, equivalente ao conceito Muito Bom. (CAPES b, 2021, p.12)

Além dessa análise, destaca-se, também que o PPGP-UFRGS apresentou um percentual de produção de artigos publicados em língua estrangeira, em periódicos no país e no exterior (41% e 45% do total da produção em artigos, que é fator determinante dos PPGs 6 e 7), como também Livros e capítulos de livros publicados por editoras estrangeiras ou com membros estrangeiros no corpo editorial; Além disso, 11% a 15% de produtos técnicos e tecnológicos produzidos desempenharam papel internacional. Pesaram, também, para esse resultado, o fato de a instituição ter sido contemplada com o Edital CAPES-PrInt, ter docentes permanentes que ministraram curso e conferência no exterior, a convite, e contaram com a presença de pesquisador estrangeiro no programa;

2. O Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFBA teve mantida a sua nota 6 na quadrienal 2017-2020 e obteve conceito Muito Bom no indicador de internacionalização. Na opinião do GT da CAPES,

As ações de internacionalização do Programa contemplam satisfatoriamente as quatro dimensões (Dimensão Pesquisa; Dimensão Internacionalização da Produção Intelectual; Dimensão Condições Institucionais do Programa; e Dimensão Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente). De um modo geral, os dados revelaram também boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional. No conjunto, as informações indicam uma internacionalização continuada e consolidada. (CAPES c, 2021, p.11)

O GT da área ainda ressaltou que o PPGPSI teve uma posição bastante destacada em relação aos demais programas, que o h-index das publicações na

base de dados Scopus também foi acima da média dos demais programas, que a produção de artigos publicados em língua estrangeira, em periódicos no país e no exterior, ficou entre 26% e 30% do total e que os livros e capítulos de livros publicados por editoras estrangeiras ou com membros estrangeiros no corpo editorial, sendo esse percentual específicos dos PPGs 6 e 7. Outros pontos enfatizados foram que todos os docentes permanentes participam de projetos com pesquisadores das Américas do Norte e do Sul, da Europa, África e Ásia e que o Programa participou de editais e concorrências internacionais de pesquisa, além de possuir dois programas de cotutela com a Universidade Paris VIII e com a Universidade de Salerno.

3. Na Universidade de Brasília, o PPGPSTO recebeu a nota 6 na última avaliação quadrienal e para o indicador de internacionalização o conceito foi Muito Bom. No resultado da análise, extraiu-se que

As ações de internacionalização do Programa contemplam satisfatoriamente três dimensões (Dimensão Internacionalização da Produção Intelectual; Dimensão Condições Institucionais do Programa; e Dimensão Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente). De um modo geral, os dados revelaram, além de produção científica internacional elevada e de qualidade, boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, institucionalização das ações de internacionalização, assim como a existência de mobilidade de docentes e discentes. No conjunto, as informações indicaram uma internacionalização continuada e consolidada, a qual correspondeu conceito Muito Bom. (CAPES d, 2021, p.11)

Os destaques apresentados para o PPGPSTO foram: que o CAPES PrInt possibilitou ampliar as ações de internacionalização do Programa, através do qual foram elaborados 5 planos de trabalho, sendo 4 coordenados pelo Programa e 1 com coordenação externa), que contou com participação de todos os professores do Programa. Quanto à mobilidade, foi realçada a presença de professores estrangeiros e de discentes em Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, bem como de cursos, congressos e treinamentos no exterior. Professores do programa participaram de consórcio Erasmus Mundus e também verificaram-se parcerias bilaterais com as Universidades de vários países.

Na dimensão de produção qualificada, marcaram positivamente a participação de docentes permanentes como assessores “ad hoc” de publicações, periódicos, livros, congressos, além de cargos ou funções em comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais. A taxa de

citações foi acima da média dos Programas. Um ponto de relevância foi a distinção da UnB no cenário nacional da Psicologia, que contribuiu para a realização de intercâmbios Internacionais.

4. Para a CAPES, o PPG-CdC, também da Universidade de Brasília, ficou com nota 5, tendo obtido o conceito de Muito Bom no indicador de internacionalização. Na análise, evidenciou-se o que segue:

Conforme avaliação qualitativa dos avaliadores acerca da internacionalização das ações do Programa em pesquisa, produção intelectual, condições institucionais e mobilidade de atuação discente e docente, concluiu-se por um desempenho Muito Bom do Programa nesse indicador. (...) De um modo geral, os dados revelam, além de produção científica internacional elevada e de qualidade, boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, institucionalização das ações de internacionalização, assim como a existência de mobilidade de docentes e discentes. No conjunto, as informações indicam uma internacionalização continuada e consolidada. (CAPES e, 2021, p.13)

Na avaliação, ficaram evidenciados nove artigos publicados, sendo um em periódico nacional e oito em periódicos internacionais, a alta qualidade da produção intelectual do corpo docente, em coautoria e o alto impacto, que marcaram como inovação e seu alto potencial de impacto.

Com relação ao PPGPS, o comentário sobre o resultado da análise consta na página 59 desta dissertação. Os pontos destacados pela CAPES foram: boa produção científica internacional, porém ficou na faixa intermediária dos Programas da Área. Verificou-se ainda que a inserção e o reconhecimento do corpo docente no cenário internacional foi razoável e que as ações institucionais de internacionalização e mobilidade de docentes e discentes foram pouco abrangentes. Para a comissão de avaliação da CAPES, “no conjunto, as informações indicam uma internacionalização em vias de consolidação, com potencial de expansão, resultando em 80 pontos para esse indicador” (CAPES, 2022, p 12).

Ante as informações expostas nesta seção, somente pelos destaques feitos pela CAPES nas fichas de avaliação, restam evidenciadas as diferenças entre os PPGs analisados, mesmo entre aqueles com nota igual, como é o caso do PPG-CdC e o PPGPS. Esse detém o mais baixo conceito, no item que envolve as ações de internacionalização.

6 Análise de Dados e Resultados Obtidos

6.1 Análise de Dados

Pode-se dizer que foi uma quantidade robusta de dados levantados, entretanto os de maior relevância para os objetivos da pesquisa estão na política de internacionalização da UFPB, das ações passadas e atuais do PPGPS e de outros PPGs que serviram de parâmetro de análise, a partir dos requisitos delineados pela CAPES.

No que se refere à política institucional, verificou-se que a UFPB tem avançado no quesito internacionalização, através de ações da Agência de Cooperação Internacional – ACI, verificadas na página da Agência, situada na página da UFPB na internet, bem como em relatórios gerenciais e, no caso da pós-graduação, que é o campo mais próximo do nosso ambiente de pesquisa, ações da Pró-reitoria de Pós-graduação – PRPG. Chegando na base da pesquisa, está o Programa de Pós-graduação em Psicologia Social – PPGPS, sobre o qual foram levantadas as ações de internacionalização realizadas no período de 2017-2020, que corresponde à última avaliação quadrienal, e as ações realizadas no período posterior, até o ano de 2023.

Os dados do PPGPS foram coletados nos seguintes documentos:

- Relatório da coleta de dados feita pelo programa, gerado pela Plataforma Sucupira, da CAPES;
- Fichas de Avaliação da CAPES;
- Currículo Lattes dos docentes permanentes e colaboradores;

Com a finalidade de parametrizar as ações do PPGPS em cada dimensão do indicador de internacionalização, que é um dos itens de avaliação do impacto dos programas de pós-graduação na sociedade, foi construído um quadro, que permite visualizar como se encontra cada um dos PPGs escolhidos como referência.

Quadro 10 – Indicação dos conceitos dos PPGs analisados nas dimensões de internacionalização.

	Categorias				Conceito Final do Item (Impacto na sociedade)
PPGs	i) Internacionalização da produção	ii) Internacionalização das interações	iii) Institucionalização da	iv) Mobilidade acadêmica	

	científica (dimensão "a")	acadêmico- científicas (dimensão "b")	internacionalização (dimensão "c")	(dimensão "d")	
PPGPS (Nota 5)	Muito bom	Não referenciada	Bom	Bom	Bom
PPG-CdC (Nota 5)	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Não referenciada	Muito bom
PPGPSI- UFBA (Nota 6)	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom
PPGPSTO- UnB (Nota 6)	Muito bom	Não referenciada	Muito bom	Muito bom	Muito bom
PPGPsi- UFRGS (Nota 7)	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom	Muito bom

Fonte: Quadro elaborado pela autora, com base nas Fichas de Avaliação dos PPGs em referência.

O quadro revela que nem sempre que o PPG atende a uma dimensão, vai receber o mesmo conceito. Como apresentado no capítulo 4, sobre avaliação na pós-graduação, o GT de internacionalização utiliza-se de um aplicativo que vai disponibilizar um índice e que vai, também, ser parametrizado pelos resultados dos demais programas da área, diante dos muitos indicadores, conforme diz o relatório do referido GT (CAPES, 2020, p 6).

Para demonstrar melhor essa diversificação na avaliação dos PPGs, a seguir estão figuras retiradas da Ficha de Avaliação de cada PPG em estudo, que situam esse indicador no contexto dos itens avaliados para se chegar ao conceito de impacto social de cada programa.

Figura 7 – Item de avaliação: Impacto do PPGPS na sociedade

❖ PPGPS - UFPB

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	60.0	Bom
Conceito da Comissão: Bom		
Apreciação: CRITÉRIOS DA ÁREA		

Fonte: Ficha de Avaliação do PPGPS (SUCUPIRA, 2022, P. 9)

Figura 8 – Item de avaliação: Impacto do PPG-CdC na sociedade

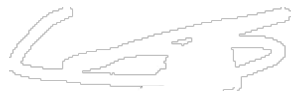
❖ PPG-CdC - UnB

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE			
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10.0	Bom	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	60.0	Bom	Bom
CONCEITO DA COMISSÃO		Avaliação Bom	Reconsideração Bom

Fonte: Ficha de Avaliação do PPGPS (SUCUPIRA, 2022, P. 10)

Figura 9 – Item de avaliação: Impacto do PPGPSI na sociedade

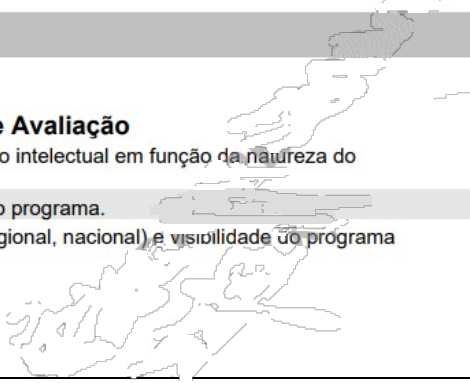
❖ PPGPSI-UFBA

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	60.0	Muito Bom
Conceito da Comissão: Muito Bom		
Apreciação: CRITÉRIOS DA ÁREA		

Fonte: Ficha de Avaliação do PPGPS (SUCUPIRA, 2022, P. 10)

Figura 10 – Item de avaliação: Impacto do PPGPSTO na sociedade

❖ PPGPSTO - UnB

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	60.0	Muito Bom
Conceito da Comissão: Muito Bom		
Apreciação: CRITÉRIOS DA ÁREA		

Fonte: Ficha de Avaliação do PPGPS (SUCUPIRA, 2022, P. 9)

Figura 11 – Item de avaliação: Impacto do PPGP na sociedade

❖ PPGP - UFRGS

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	10.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	60.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom
Apreciação: CRITÉRIOS DA ÁREA

Fonte: Ficha de Avaliação do PPGPS (SUCUPIRA, 2022, P. 10)

Apesar da divergência de conceito entre o PPGPS-UFPB e o PPG-CdC-UnB, ambos detém nota 5 na avaliação da CAPES, o que mostra que outros itens e seus indicadores tem peso avaliativo importante e podem determinar notas diferentes. Por não ser o foco de pesquisa que resultou nesta dissertação, a diferença na avaliação entre esses programas não será apresentada.

Além dos documentos referentes aos PPGs, foram analisados, nos âmbitos da UFPB e da CAPES:

- Relatório do Grupo de Trabalho Internacionalização, da CAPES, com orientações para avaliação do indicador nos PPPGs, referente ao quadriênio 2017-2020;
- Relatório de Avaliação da Área de Psicologia, que constitui um Documento de Área, contendo as bases fundamentais que norteiam o processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, a fim de se atribuir as notas dos PPPGs para o quadriênio seguinte;
- Relatório Anual CAPES-PrInt UFPB 2019, com dados do Programa PrInt nos anos de 2018 e 2019;
- PDI UFPB 2019-2023 – Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2019 a 2023;
- Relatório Gerencial 2023 da ACI/UFPB, com os dados Agência no ano de 2023.
- PNPG 2024-2028 – Plano Nacional de Pós-graduação, que estabelece diretrizes, objetivos e metas para os próximos 4 anos.

6.2 Resultados Obtidos

A pesquisa realizada teve como objetivo geral avaliar ações de internacionalização do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, observando-se a política institucional da UFPB e tomando como parâmetro a avaliação quadrienal CAPES (2017-2020). Para tanto, seguindo as regras da metodologia da pesquisa, foram definidos os objetivos específicos, de modo a ser possível responder ao problema da pesquisa.

O primeiro objetivo específico era identificar pressupostos de internacionalização apontados pela CAPES como diretrizes gerais e transversais ao processo de avaliação dos Programas de Pós-graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior. Considera-se que esse objetivo foi alcançado na medida em que foram identificadas todas as dimensões gerais da internacionalização, bem como os princípios e políticas norteadores, além dos indicadores de internacionalização para avaliar os PPGs, que estão discriminados no Relatório Técnico, parte anexa à esta dissertação.

Foram verificadas as ações de internacionalização existentes no PPGPS, com enfoque nos itens: a) Internacionalização da produção científica; b) Internacionalização das interações acadêmico-científicas; c) Institucionalização da Internacionalização, que por meio dos currículos Lattes dos docentes e relatórios de avaliação da CAPES, comprovando que esse objetivo também foi alcançado.

Cumprindo o terceiro objetivo, foram verificadas as ações de internacionalização do PPGPS com base nos critérios constantes no Guia de Aceleração da Internacionalização Institucional da CAPES: a) conhecimento e compromisso; b) implementação, c) consolidação, e d) internacionalização plena. De acordo com o relatório, o PPGPS demonstra conhecimento e compromisso com a internacionalização, tem implementado várias ações que são premissas para a internacionalização, sendo que essas ainda estão em processo de consolidação. Portanto, a internacionalização não está consolidada e, conseqüentemente, não pode ser considerada internacionalização plena.

Conclui-se, portanto, que os resultados da pesquisa foram satisfatórios, pois os objetivos foram alcançados, incluindo-se, a elaboração do relatório técnico. Ao serem atendidos os objetivos descritos, tem-se, portanto, a resposta à pergunta que constitui o problema da pesquisa. As ações de internacionalização do Programa de

Pós-Graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba têm impactado no resultado de sua avaliação pela CAPES, na medida em que houve melhoria considerável dos indicadores em quase todas as dimensões desse item no triênio pesquisado. Portanto, a tendência é que continue com os bons indicadores neste ano de 2024 para o fechamento do quadriênio a ser avaliado.

7 Produto Educacional

No projeto desta pesquisa, foi proposta a elaboração de um relatório diagnóstico da situação do PPGPS no contexto da internacionalização, sob a ótica avaliativa da CAPES. Esse relatório, como informado na introdução, constitui um produto educacional, que neste caso tem o formato de Relatório Técnico, e vai ser apresentado ao PPGPS, como documento orientador para a consolidação da internacionalização do programa.

O Relatório Técnico contém o registro das ações de internacionalização do PPGPS, verificadas na Ficha de Avaliação elaborada pela CAPES e nos Currículos Lattes dos professores do programa. Também consta do relatório um demonstrativo com as quatro dimensões gerais da Internacionalização, que constitui as categorias de análise dos dados da pesquisa(quatro), os vinte e oito princípios e políticas norteadores da internacionalização, e os trinta e três indicadores de internacionalização para avaliar os PPGs, que podem compor um plano de ação com o propósito de reforçar a tendência do programa de alcançar a consolidação da internacionalização.

Também foram apresentadas, no relatório, sugestões como a inclusão do tema internacionalização no Regimento do PPGPS, a criação de uma comissão para elaborar um planejamento estratégico de alavancagem da internacionalização, que deve ser levado para apreciação do colegiado do programa.

8 Considerações Finais

A presente dissertação buscou avaliar as ações de internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social (PPGPS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), dentro do contexto da política institucional e tendo como parâmetro a avaliação quadrienal da CAPES para o período de 2017 a 2020. Através de uma abordagem qualitativa e descritiva, com procedimentos documentais, esta pesquisa conseguiu mapear e analisar as diversas facetas que compõem as ações de internacionalização no âmbito do PPGPS, bem como sua influência no conceito atribuído pela CAPES.

Os objetivos delineados no início da pesquisa foram plenamente alcançados. Foi possível identificar os pressupostos de internacionalização apontados pela CAPES, verificar as ações de internacionalização existentes no PPGPS, avaliar estas ações com base nos critérios do Guia de Aceleração da Internacionalização Institucional da CAPES, e, por fim, elaborar um relatório técnico sobre os impactos da internacionalização no PPGPS. Este relatório não apenas respondeu à problemática inicialmente proposta, mas também ofereceu sugestões práticas para o aprimoramento das ações de internacionalização do programa.

A investigação revelou que, embora o PPGPS tenha demonstrado um compromisso considerável com a internacionalização, refletido em várias de suas práticas e políticas, ainda existem áreas que requerem atenção e desenvolvimento para alcançar uma internacionalização plena e consolidada. Isso inclui a necessidade de fortalecer a produção científica internacional, ampliar as interações acadêmico-científicas internacionais, e institucionalizar ainda mais as práticas de internacionalização dentro do programa.

Um dos resultados mais relevantes desta pesquisa foi a constatação de que as ações de internacionalização, embora fundamentais para o avanço qualitativo do PPGPS e para o aumento de sua visibilidade e reconhecimento internacional, ainda enfrentam desafios significativos, especialmente no que tange à consolidação das políticas de internacionalização e à ampliação da mobilidade acadêmica. No entanto, foi evidenciado que a internacionalização contribui para o conceito CAPES, atuando como um diferencial importante na avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação, através dos indicadores analisados, especificamente no que se refere aos princípios e políticas norteadores dentro de cada dimensão da internacionalização.

Em conclusão, esta dissertação confirmou a importância estratégica da internacionalização para os programas de pós-graduação, não apenas como um requisito avaliativo da CAPES, mas como um elemento central para a excelência acadêmica e científica. Espera-se que as recomendações e o relatório técnico produzidos como parte deste trabalho venham contribuir para o fortalecimento das ações de internacionalização do PPGPS, promovendo uma maior integração internacional e melhorando, conseqüentemente, sua avaliação e reconhecimento no cenário acadêmico global. Espera-se que as reflexões e as diretrizes sugeridas neste estudo possam servir de referência para outros programas de pós-graduação que buscam aprimorar suas práticas de internacionalização e, por extensão, elevar a qualidade e a competitividade da educação superior no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTBACH, P.; KNIGHT, J. **The Internationalization of Higher Education: Motivations and Realities**. Journal of Studies in International Education, Los Angeles, n. 3/4, p. 290-305, 2007.

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de. **A Educação Superior no Brasil em Quatro Gerações de Reformas (1990-2020):** mercadorização, internacionalização, transnacionalização, benchmarking e “capitalismo acadêmico de plataforma”. In: Castro, Alda Maria Duarte Araújo; Cabral Neto, Antônio; Santos, Guilherme Mendes Tomaz dos (org). Educação superior em tempos de crise: repercussões em diferentes contextos. Curitiba: CRV, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [Constituição \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/constituicao). Acesso em: 20 de maio de 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.405/92**, de 09 de Janeiro de 1992. Autoriza o Poder Executivo a instituir como fundação pública a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e dá outras providências. Disponível em: [L8405 \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br/leis/l8405). Acesso em: 20abr2023

BRASIL. **Lei nº 9.394/92**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 01abr2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Plano Nacional de Pós-Graduação – **PNPG 2011-2020** / Coordenação de Pessoal de Nível Superior. – Brasília, DF: CAPES, 2010. Disponível em: [Livros PNPg Volume I Mont.indd \(www.gov.br\)](http://www.capes.gov.br/livros-pnpg-volume-i). Acesso em 01jul2023

BRASIL. Ministério **Portaria CNPq Nº 1.118**, DE 20 DE OUTUBRO DE 2022 Regimento interno - <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-cnpq-n-1.118-de-20-de-outubrode-2022-437946031> Acesso em 19/05/23

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Plano Nacional de Pós-graduacao**, 2010. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/plano-nacional-de-pos-graduacao>.

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Pós-graduacao**, 2017. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/parametros-da-pos-graduacao>).

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Pós-graduacao**, 2020. Disponível em: [23122020 Guia para Aceleracao da Internacionalizacao Institucional.pdf \(www.gov.br\)](http://www.capes.gov.br/23122020-Guia-para-Aceleracao-da-Internacionalizacao-Institucional.pdf)

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –**Ficha de Avaliação do PPGP-UFRGS**, 2021a, p.12. pdf.

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –**Ficha de Avaliação do PPGPSI-UFBA**, 2021b, p.10. pdf.

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –**Ficha de Avaliação do PPGPSTO**, 2021c, p.9. pdf;

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –**Ficha de Avaliação do PPGPCdC**, 2021d, p.10. pdf;

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Ficha de Avaliação do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social** – UFPB, 2022.

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Avaliação Quadrienal, 2021**. Disponível em: [Parâmetros — CAPES \(www.gov.br\)](http://www.gov.br) (Acesso em 22 de dezembro de 2023)

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Avaliação , 2023**. Disponível em: [Sobre a Avaliação — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

CAPES-MEC. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, **Relatório GT Internacionalização, 2021**. Disponível em: [2020-01-03-relatorio-gt-internacionalizacao-pdf \(www.gov.br\)](http://www.gov.br). (Acesso em 10 de janeiro de 2024)

CASTELO BRANCO, Uyguaciara Veloso. **DESENHO METODOLÓGICO INICIAL DA PESQUISA**, Material Didático, 2022.

COÊLHO, I. M. Educação superior: por uma outra avaliação. In: DOURADO, L. F.; CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F. de (orgs.) **Políticas e gestão da educação superior: transformações recentes e debates atuais**. São Paulo: Xamã; Goiânia: Alternativa, 2003.

DE WIT, H. **Internationalization of higher education**. European Parliament Office, 2015. Disp. em:

FÁVERO, A. A.; BECHI, D. O financiamento da educação superior no limiar do século XXI: o caminho da mercantilização da educação. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 3, n. 1, p. 90–113, 2017. DOI: 10.22348/riesup.v3i1.7688.

GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa** em Antonio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

Guilherme, Willian Douglas (Org.). **Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 12**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. P. 89-96

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodología da pesquisa**; tradução: Daisy Vaz de Moraes 5. ed., Porto Alegre:Penso, 2013.[http://www.europarl.europa.eu/etudes/2015/540370/IPOLSTU\(2015\)540370_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/etudes/2015/540370/IPOLSTU(2015)540370_EN.pdf)<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8650577>. Acesso em: 26 jun. 2023.

KNIGHT, J. Cinco verdades sobre internacionalização. In: **International Higher Education**, v. 69: outono (Hemisfério Norte). Edição brasileira mediante acordo de cooperação entre UNICAMP e Boston College – Revista Ensino Superior Unicamp. Campinas: Unicamp, pp. 64-66. 2012.

KNIGHT, J. **Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales**. *Journal of Studies in International Education*, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004. <https://doi.org/10.1177/1028315303260832>

LIMA, Manolita Correia; MARANHÃO, Carolina Machado Saraiva de Albuquerque. **Internacionalização da Educação Superior: nações ativas, nações passivas e a geopolítica do conhecimento**. São Paulo: Alameda, 2011.

LIMA, Rubem Alves de. **Internacionalização dos programas de pós-graduação stricto sensu: o caso da Universidade Federal da Paraíba** / Rubem Alves de Lima. - João Pessoa, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. - 6. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

MARRARA, T. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 4, n. 8, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2007.v4.132. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/132>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MARRARA, T.; RODRIGUES, J. de A. Medidas de internacionalização o uso de idiomas estrangeiros nos programas de pós-graduação brasileiros. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 6, n. 11, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2009.v6.169. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/169>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MAUÉS, O. C., & Bastos, R. dos S. (2017). **Políticas de internacionalização da Educação Superior: o contexto brasileiro**. *Educação*, 40 (3), 333-342. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2017.3.28999>. Acesso: 10 outubro de 2020.

MIRANDA, José Alberto Antunes de, e STALLIVIERI, Luciane. **Para uma política pública de internacionalização para o ensino superior no Brasil**. Avaliação (Campinas) [online]. 2017, n.3. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000300002>.

MOROSINI, Marília Costa. **Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior Conceitos e práticas**. *Educar em revista*, n. 28, p. 107-124, 2006.
NÓBREGA, G. L. **Financiamento da Educação Superior e Políticas de Internacionalização na Universidade Federal da Paraíba**. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior) – Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2023, 100 p.posconsuni-1.pdf.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; **BARBOSA**, Maria Lígia de Oliveira. Internacionalização da educação superior no Brasil: avanços, obstáculos e desafios. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 22, n. 54, p. 144-175, maio/ago. 2020

PRODANOV, Cleber e FREITAS, Cristiano, **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed., Novo Hamburgo: Feevale, 2013, 275p. [e-book].

Ranking de internacionalização - RUF 2019 | Folha (uol.com.br). São Paulo, 2019. Disponível em: RUF: Ranking Universitário Folha – Melhores universidades, instituições e cursos | Folha (uol.com.br) Acesso em: 03/01/2021.

FOLHA, **Ranking de internacionalização – RUF - 2023** – Folha (uol.com.br). São Paulo, 2023. Disponível em: Ranking de universidades - RUF 2023 | Folha (uol.com.br) Acesso em 20/01/2024.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodología de La investigación**. 5. ed., México: McGraw Hill, 2010, 613p.

SILVA, Vanusa Virgínia da. **Avaliação do Programa de contratação de Professor Visitante: um olhar para a internacionalização da Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa, 2023. 162 f.

SOBRINHO, J. D. **Avaliação da educação superior**. Petrópolis: Vozes, 2000
SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul/dez 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso em: 23 set. 2020.

STALLIVIERI, Luciane. Internacionalização e intercâmbio: dimensões e perspectivas. 1ª ed. – Curitiba: Appris, 2017. Disponível em: (PDF) INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCÂMBIO: DIMENSÕES E PERSPECTIVAS (researchgate.net).

UFPB Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba. Portal de Programas de Pós-Graduação (UFPB), 2023.

UFPB-MEC. Universidade Federal da Paraíba. Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023). João Pessoa: UFPB, 2019

UFPB-MEC. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução CONSUNI nº 06/2018**. Disponível em: <www.prgp.ufpb.br/prgp/contents/downloads/Runi06_2018.pdf>.

UFPB-MEC. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução CONSUNI nº 15/2020**. Disponível em: <res_15-2020_consuni.pdf (ufpb.br)>. Acesso em 28/08/2021.

UFPB-MEC. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução CONSUNI nº 44/2018**. Disponível em: <runi44_2018.pdf (ufpb.br)>. Acesso em 25/08/2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). Plano de Desenvolvimento Institucional. João Pessoa, 2021

ZAGO, P. S.; BITTENCOURT, Z. A. Internacionalização da educação superior: Um estado de conhecimento sobre o programa Ciência sem Fronteiras. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e36989, 2022. DOI: 10.15448/2179-8435.2022.1.36989. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/poescrito/article/view>. Acesso em: 28 jun. 2023.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Tabela de Acordos e Convênios dos de Alguns PPGs pesquisados:

PPG	Convênios/Acordos Internacionais
<p>PPG PSTO (UnB)</p> <p><u>Convênios e acordos – PSTO</u></p> <p><u>(unb.br)</u></p>	<p>ERASMUS MUNDUS EMWOP-P:O PSTO é parceiro não-europeu do Mestrado Europeu em “Work, Organizational, and Personnel Psychology”(WOP-P). O Site www.erasmuswop.org mostra algumas das características gerais do Programa e evidencia as universidades participantes do consórcio.</p>
	<p style="text-align: center;">PARCERIA UNIVERSIDADE DE GRONINGEN (PAÍSES BAIXOS):</p> <p>Essa parceria resulta em financiamento para pesquisas realizadas na PSTO, inclusive através de apoio financeiro para estudantes regulares do programa.</p>
	<p style="text-align: center;">PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL "MOBILIDADE URBANA SAUDÁVEL"</p> <p>Projeto cooperativo realizado entre pesquisadores do Brasil e da Grã-Bretanha (Oxford Brookes)</p>
	<p style="text-align: center;">AÇÃO DE COOPERAÇÃO CONTINUADA DO GRUPO CONEXÃO BRASIL</p> <p>Desenvolve projetos de pesquisa sobre variáveis relevantes da cultura brasileira e relaciona tais variáveis a processos sócio cognitivos de interesse da psicologia social</p>
	<p style="text-align: center;">AÇÃO DE COOPERAÇÃO CONTINUADA COM UNIVERSIDADES ISRAELENSES</p> <p>Série de pesquisas em Israel envolvendo duas universidades: Hebrew University e Universidade de Haifa, Israel.</p>
	<p style="text-align: center;">ACORDOS E PROJETOS ITÁLIA/BRASIL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acordo bilateral firmado, em 2021, entre a Universidade de Brasília e a Universidade de Pádua para a realização de cursos de doutorado em cotutela e com dupla titulação (double PhD title) - Projetos de Cooperação: 1) PROJETO INTERDISCIPLINAR A CHAMADA CONJUNTA BRASIL ITÁLIA/MAECI JOINT SCIENCE AND TECHNOLOGY COOPERATION; 2) Public Health International Cooperation Network (PILLAR).
	<p>PROJETANDO LUGARES COM IDOSOS: congrega, no Brasil, as Universidades Federais de Pelotas, de Minas Gerais e de Brasília e, no Reino Unido, a Heriott-Watt University, a Manchester Metropolitan University, a University of Glasgow e a University of Dundee</p>
<p style="text-align: center;">PARCERIAS</p> <p>Além desses projetos e acordos internacionais, temos parcerias com professores e estudantes em estágio sanduíche nas seguintes instituições: Universidade de Valência, Espanha; Universidade de Guelph, Canadá; Western University, Canadá; CNAN – Conservatoire des Arts et Métiers, Paris, França; École de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), França</p>	
<p>PPG PsicCC (UnB)</p>	<p>Acordo de Cooperação Internacional - Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique</p>
	<p>Acordo de Cooperação Internacional - Instituto Superior de Ciências da Saúde (ISCISA) - Moçambique</p>

	Acordo de Cooperação Internacional - Université de Strasbourg - França
	Acordo de Cooperação Internacional - Université de Rennes - França
	Acordo de Cooperação Internacional - Université Lumière Lyon 2, Lyon - França
	Acordo Bilateral de Cooperação Científica - Università di Roma La Sapienza - Itália
	Acordo de Cooperação Internacional - Université Paris XIII - França
	Acordo de Cooperação Internacional - Université Paris XIII - França
	Parceria para Cooperação Internacional - Université Paris V - França
	Parceria para Cooperação Internacional - Universität de Dortmund - Alemanha
	Parceria para Cooperação Internacional - Universidade de Coimbra - Portugal
	Parceria para Cooperação Internacional - Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Portugal - ISPA - Portugal
	Parceria para Cooperação Internacional - Université Paris VII - França
	Parceria para Cooperação Internacional - Centre International de Recherches et de Formation em Psychosociologie - CIRFIP- França
	Parceria para Cooperação Internacional – Universidade John F. Kennedy, Buenos Aires, Argentina
	Parceria para Cooperação Internacional Universidade de San Buena Ventura – Seccional Medellin – Colômbia.
	Parceria para Cooperação Internacional Fundacion Universitaria Luis Amigò Medellin – Colômbia.
PPGP (UFRGS) – Acordos vigentes	1. NORTH-WEST UNIVERSITY (África do Sul). Acordo de cooperação acadêmica, científica e cultural.
	2. UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA AT GREENSBORO (Estados Unidos).
	3. UNIVERSIDADE DE ILLINOIS (Estados Unidos). Convênio para condução de pesquisas e intercâmbios de alunos
	4. UNIVERSITAT DE GIRONA (UdG- Espanha). Convênio que visa a consolidar as relações entre o Instituto de Pesquisa sobre os Direitos da Criança
	5. UNIVERSIDAD DE SEVILLA (Espanha). Master en Terapia de Familia y Pareja.
	6. Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE/IUL) (Portugal). Tem como objetivo a promoção e desenvolvimento do intercâmbio cultural e
	7. UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (Portugal). Convênio de cooperação internacional. Coordenadores Profa. Jerusa Fumagalli de Salles (UFRGS) e Profa. Ana Monção (UNL)
	8. UNIVERSIDAD CATOLICA DE MONTEVIDEO (Uruguai). Edital CAPES-MERCOSUL 003/2011
	9. TUFTS UNIVERSITY (Estados Unidos). Acordo para Intercâmbio de estudantes e professores bem como de

	materiais acadêmicos, e atividades conjuntas de pesquisa
	10. UNIVERSIDADE DE GRANADA: Edital CAPES-DGU
PPGpsi - UFBA	18 projetos têm a parceria de todos os pesquisadores presentes. no exterior. Todos os docentes permanentes do participam desses projetos c

APÊNDICE B

Produções dos Professores do PPGPS nos anos de 2018 a 2020

- Teses e Dissertações de 2020 (em idiomas estrangeiros):

1. TESE: Discrimination against egalitarian men in the labor market. 2020. Orientando: Hyalle Abreu Viana 3. Artigo: VIANA, HYALLE ABREU; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS; ÁLVARO ESTRIAMANA, JOSÉ LUIS . Egalitarian men: stereotypes and discrimination in the labor market. ACTA COLOMBIANA DE PSICOLOGIA, v. 23, p. 111-147, 2020.
2. TESE: I am not a racist, I even have black friends: The self-defensive role of the justifications of racism. 2020. Tátilla Rayane de Sampaio Brito 5. Artigo: BRITO, TÁTILA RAYANE DE SAMPAIO; PEREIRA, CICERO ROBERTO. Association between Anti-prejudice Norm and Attitudes towards Minority Groups. PSICO-USF, v. 25, p. 507-518, 2020.
3. Tese: PROCESOS PSICOSOCIALES DE DISCRIMINACIÓN CONTRA LA MUJER - Aluno: Iara Maribondo Albuquerque - Bolsista da Capes no doutorado no Brasil e PDSE para Espanha. Orientadora (UFPB): Prof^a. Dra. Ana Raquel Rosas Torres / Orientador (UCM): Prof. Dr. José Luís Álvaro Estramiana;
4. Título da Tese: DISCRIMINATION AGAINST EQUAL MEN IN THE LABOR MARKET Aluna: Hyalle Abreu Viana Orientadora: Ana Raquel Rosas Torres Ano: 2020 Linha: PSICOLOGIA SOCIAL DOS VALORES E DAS DESIGUALDADES SOCIAIS Projeto de Pesquisa vinculado: Sexismo no Brasil e Espanha: desvelando aproximações e afastamentos;

Artigos publicados:

5. DA COSTA SILVA, KHALIL; ÁLVARO, JOSÉ LUIS; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS; GARRIDO, ALICIA. Terrorist threat, dehumanization, and right-wing authoritarianism as predictors of discrimination. SCANDINAVIAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY , v. 60, p. 616-627, 2019.
6. DA COSTA SILVA, KHALIL; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS; ESTRAMIANA, JOSÉ LUIS ÁLVARO; LUQUE, ALICIA GARRIDO; LINHARES, LAYANNE VIEIRA. Racial discrimination and belief in a just world: Police violence against teenagers in Brazil. JOURNAL OF EXPERIMENTAL SOCIAL PSYCHOLOGY , v. 74, p. 317-327, 2018.
7. ALBUQUERQUE, I. M.; ROSAS TORRES, ANA RAQUEL; ÁLVARO, José Luis; Garrido, A.. Psychosocial Processes of Discrimination Against Women in the Workplace. Revista Colombiana de Psicología, v. 29, p. 13-24, 2020.
8. ALBUQUERQUE, IARA M.; TORRES, ANA RAQUEL R. ; ESTRAMIANA, JOSÉ LUIS ÁLVARO ; LUQUE, ALICIA G. . Influence of group Membership Moral values and Belief in a just world in Blaming the victim. Temas Relatório de Dados Enviados do Coleta 28/11/2023 14:58:29 34 em Psicologia, v. 27, p. 1039-1054, 2019.
9. MOREIRA, POLLYANA DE LUCENA; RIQUE NETO, JÚLIO; SABUCEDO, JOSÉ MANUEL; CAMINO, CLEONICE PEREIRA DOS SANTOS. Moral judgment, political ideology and collective action. SCANDINAVIAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY , v. 59, p. 610-620, 2018.
10. VIANA, HYALLE ABREU; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS; ÁLVARO ESTRIAMANA,

JOSÉ LUIS .Egalitarianmen: stereotypes and discrimination in the labor market. ACTA COLOMBIANA DE PSICOLOGIA, v. 23, p. 111-147, 2020.

11. FERNANDES, THIAGO M. P. ; ANDRADE, MICHAEL J. OLIVEIRA DE ; SANTANA, JESSICA B. ; NOGUEIRA, RENATA M. TOSCANO BARRETO LYRA ; SANTOS, NATANAEL A. DOS . Tobacco Use Decreases Visual Sensitivity in Schizophrenia. *Frontiers in Psychology*, v. 9, p. 1, 2018.
12. SOUSA, P. F.; MACIEL, S. C.; TORRES, A. R. R.; LIMA, T. J. S.; MEDEIROS, K. T.; VIEIRA, G. L. S. Evidence of factorial validity and accuracy of attitudes in mental health scale. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 34, p. 97-106, 2017. (Qualis A1)
13. TATILA RAYANE DE SAMPAIO BRITO ARTIGOS BRITO, T. R. S.; PEREIRA, C. R. Association between Anti-prejudice Norm and Attitudes towards Minority Groups. *PSICO-USF*, v. 25, p. 507-518, 2020. (Qualis A2)
14. SILVA, W. A. D.; BRITO, T.R.S.; PEREIRA, C. R. COVID-19 Anxiety Scale (CAS): development and psychometric properties. *CURRENT PSYCHOLOGY*, v. 39, p. 1-10, 2020. (Qualis B1)
15. GOUVEIA, V. V.; MOURA, H. M.; OLIVEIRA, I. C. V.; RIBEIRO, M. G. C.; REZENDE, A. T.; BRITO, T. R. S. Emotional Regulation Questionnaire (ERQ): Evidence of Construct Validity and Internal Consistency. *Psico-USF*, v. 23, p. 461-471, 2018. (Qualis A2)
16. PIMENTEL, C. E.; SILVA, F. M. S. M.; SANTOS, J. L. F.; OLIVEIRA, K. G.; FREITAS, N. B. C.; COUTO, R. N.; BRITO, T. R. S. Single-Item Self-Esteem Scale: Brazilian Adaptation and Relationship with Personality and Prosocial Behavior. *Psico-USF*, v. 23, p. 1-11, 2018. (Qualis A2)
17. SILVA, L. M.; GOUVEIA, R. S. V.; SILVA, S. A. K.; RODRIGUES A. R. C.; COSTA R. M. G.; BRITO, T. R. S; GOUVEIA, V. V. Escala de actitudes frente a objetivos potenciales de bullying: elaboración y evidencias de validez y precisión. *Acta Colombiana de Psicología*, v. 20, p. 242-265, 2017. (Qualis A3)
18. MEDEIROS, B. G.; PIMENTEL, C. E.; SARMET, M. M.; MARIANO, T. E. Brutal Kill!? Violent video games as a predictor of aggression. *PSICO-USF (impresso)*, v. 25, p. 261-271, 2020. (Qualis A2)
19. MARIANO, T. E.; GOUVEIA, V. V.; PIMENTEL, C. E. The effect of video games on positive and negative cognitions. *Revista de psicologia da IMED*, v. 12, p. 7-18, 2020. (Qualis B2)
20. OLIVEIRA, A.R.; CAMPOS NETO, A.A. ; DE ANDRADE, M.J.O. ; DE MEDEIROS, P.C.B. ; DOS SANTOS, N.A. . Organic solvent exposure and contrast sensitivity: comparing men and women. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research (on line)* , v. 51, p. 1, 2018.
21. DE OLIVEIRA, ANA R. ; CAMPOS NETO, ARMINDO DE ARRUDA ; BEZERRA DE MEDEIROS, PALOMA C. ; DE ANDRADE, MICHAEL J. O. ; DOS SANTOS, NATANAEL A. . ChronicOrganicSolventExposureChanges Visual Tracking in Men and Women. *Frontiers in Neuroscience* , v. 11, p. 1-10, 2017.
22. SILVA, JÉSSICA BRUNA SANTANA ; CRISTINO, EVA DIAS ; ALMEIDA, NATALIA LEANDRO DE ; MEDEIROS, PALOMA CAVALCANTE BEZERRA DE ; SANTOS, NATANAEL ANTONIO DOS . Effects of acute alcohol ingestion on eye movements and cognition: A double-blind, placebo-controlled study. *PloS One* , v. 12, p. e0186061, 2017.

23. Hanel, P. H., Vione, K. C., Hahn, U., & Maio, G.R. (2017). Value Instantiations: The Missing Link Between Values and Behavior? In S. Roccas & L. Sagiv (Eds), *Values and behaviour: taking a cross-cultural perspective* (pp. 175-190). Springer IJZERMAN, H. ; ROPOVIK, I. ; TIDWELL, L. ; LIMA, T. J. S. ; WOLF, D. ; NOVAK, S. ; COLLINS, W. ; MENON, M. ; SOUZA, L. E. C. ; BOUCHER, L. ; BIA ; RAZZA, T. ; KRAUS, S. ; WEISSGERBER, S. C. ; BANIK, G. ; BABINCAK, P. ; SCHUTZ, A. ; STERNGLANZ, R. W. ; SULLIVAN, G. ; DAY, C. . ManyLabsRegisteredReplicationofFörster, Liberman, and Kuschel's (2008) Study 1. *Advances in Methods and Practices in Psychological Science*, v. 1, p. 251524592091651, 2020.
24. MACIEL, S. C. ; PEREIRA, C. R. ; LIMA, T. J. S. ; SOUZA, L. E. C. ; VIEIRA, G. L. S. . Social Exclusion of People Who Suffer from Mental Disorders: A Proposal for an Explanatory Model. *PAIDÉIA (USP. ONLINE)*, v. 29, p. 1-10, 2019.
25. LIMA, T. J. S. ; SOUZA, L. E. C. . Rosenberg Self-Esteem Scale: Method Effect and Gender Invariance. *PSICO-USF (IMPRESSO)*, v. 24, p. 517-528, 2019.
26. SOUZA, L. E. C.; LIMA, T. J. S. ; MAIA, L. M. ; FONTENELE, A. B. G. ; LINS, S. L. B. . A hierarchical (multicomponent) model of in-group identification: adaptation of a measure to the Brazilian context. *Psicologia-Reflexao e Critica* , v. 32, p. 1-9, 2019.
27. LIMA, T. J. S. ; PEREIRA, C. R. ; TORRES, A. R. R. ; SOUZA, L. E. C. ; ALBUQUERQUE, I. M. . Black people are convicted more for being black than for being poor: The role of social norms and cultural prejudice on biased racial judgments. *PLoS One* , v. 14, p. e0222874, 2019.
28. PEREIRA, C.A. ; MACIEL, S. C. ; SILVA, D. B. ; MELLO, L. M. F. . SOCIAL REPRESENTATIONS OF CHILD AND ADOLESCENT SEXUAL ABUSE: A STUDY OF JURIDICAL PROFESSIONALS.

- Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.

Nível 2. Produção qualificada

2. Ana Raquel Torres

2.1. Terrorist threat, dehumanization, and right-wing authoritarianism as predictors of discrimination. *Scandinavian Journal of Psychology*, 2019.

2.2. Our Country Needs a Strong Leader Right Now-: Economic Inequality Enhances the Wish for a Strong Leader. *Psychological Science*, 2019.

2.3. Black people are convicted more for being black than for being poor: The role of social norms and cultural prejudice on biased racial judgments. *PLoS One*, 2019.

2.4. Cultural Values Moderate the Impact of Relative Deprivation. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 2018.

3. Anísio José da Silva Araújo

1.1. Risk factors for WMSD among workers in the footwear industry: a cross-sectional study. *International Journal of Occupational Safety and Ergonomics*, 2019.

4. Carlos Eduardo Pimentel

4.1. Psychological determinants of walking in a Brazilian sample: An application of the Theory of Planned Behavior. *Transportation Research Part f-traffic Psychology and Behaviour*, 2020.

4.2. Cross-cultural similarities and differences in the theoretical predictors of cyberbullying perpetration: Results from a seven-country study. *Aggressive Behavior*, 2020.

4.3. Indirect effects of preference for intense music on mental health through positive and negative affect. *Psychology of Music*, 2020.

4.4. Psychometric Parameters of the Cyberbullying Attitude Scale in Brazil. *Current Psychology*, 2019.

5. Cícero Roberto Pereira

1.1. The impact of biological and cultural racisms on attitudes towards immigrants and immigration public policies. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 2019. (o impacto internacional desses resultados tem sido reconhecido, uma vez que o artigo foi recomendado para o prêmio Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais (ERICS, versão 2021, p. 76).

1.2. Justifying treatment bias: The legitimizing role of threat perception and immigrant-provider contact in healthcare. *Cultural Diversity & Ethnic Minority Psychology*, 2018. (Esses resultados e a sua publicação contribuem para o desenvolvimento da teoria da discriminação justificada, assim como para a internacionalização dos estudos da linha Psicologia Social dos Valores e das Desigualdades Sociais do PPGPS. Finalmente, esse artigo recebeu o prêmio Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais (ERICS, versão 2019). p. 77.

1.3. The Ego-Defensive Role of Legitimacy: How Threat-Based Justifications Protect the Self-Esteem of Discriminators. *Personality and social psychology bulletin*, 2018. (a relevância e impacto internacional deste artigo foi reconhecida ao receber o prêmio "Estímulo e Reconhecimento da Internacionalização em Ciências Sociais (ERICS, versão 2019)". P. 77.

1.4. Do the hospital rooms make a difference for patients? stress? A multilevel analysis of the role of perceived control, positive distraction, and social support. *Journal of Environmental Psychology*, 2017

8. Júlio Rique Neto

8.4. Moral judgment, political ideology and collective action. *Scandinavian Journal of Psychology*, 2018.

10. Maria da Penha de Lima Coutinho

10.1. Psychometric Properties of the Cyber Dating Abuse Questionnaire. *Psico-USF*, 2020.

10.2. Abuso digital nas relações amorosas: um estudo das representações sociais com universitários brasileiros. *Ciências Psicológicas*, 2020.

10.3. Abuso digital nos relacionamentos amorosos: uma revisão sobre prevalência, medição e fatores de risco. *Avances En Psicología Latinoamericana*, 2019.

10.4. The Construction of the Psycho-sociological Knowledge on Diabetes Mellitus. *Psico-USF*, 2018.

13. Natanael Antônio dos Santos

13.1. Visual impairments in type 1 bipolar disorder. *World Journal Of Biological Psychiatry*, 2019.

13.2. Daily variation of visual sensitivity to luminance contrast: Effects of time of measurement and circadian typology. *Chronobiology International*, 2018.

13.3. Colour discrimination thresholds in type 1 Bipolar Disorder: a pilot study. *Scientific Reports*, 2017.

13.4. Effects of smoking and smoking abstinence on spatial vision in chronic heavy smokers. *Scientific Reports*, 2017.

14. Patrícia Nunes da Fonseca

14.1. Cuestionário de Perdón en Divorcio-Separación (CPDS): adaptação e evidências de validade. *Avances en Psicología Latinoamericana*, 2018.

14.2. Versão brasileira da Tuckman Procrastination Scale: adaptação e evidências psicométricas. *Interamerican Journal of Psychology*, 2020

14.3. De Jong Gierveld Loneliness Scale - Short Version: Validation for the Brazilian Context. *PAIDÉIA*, 2018.

16. Silvana Carneiro Maciel

16.1. Scale of Stereotypes about the Mentally Ill: Construction and Preliminary Psychometric Evidence. *Temas em Psicologia*, 2019.

16.2. Benevolence Toward Schizophrenia Scale: Construction and evidence of validation. *Estudos de Psicologia*, 2019.

16.3. Social representations of child and adolescent sexual abuse: a study of juridical professionals. *Estudos de Psicologia*, 2019.

16.4. Evidence of factorial validity and accuracy of attitudes in mental health scale. *Estudos de Psicologia*, 2017.

17. Valdiney Veloso Gouveia

17.1. Structure of Dark Triad Dirty Dozen Across Eight World Regions. *Assessment*, 2020.

17.2. Status-driven risk taking short-form scale in Brazil: Psychometric parameters and motivational correlates. *Current Psychology*, 2020.

17.3. The ends justify the means? Psychometric parameters of the MACH-IV, the two-dimensional MACH-IV and the trimmed MACH in Brazil. *Current Psychology*, 2020.

17.4. Human values and ideological beliefs as predictors of attitudes toward immigrants across 20 countries: The country-level moderating role of threat. *European Journal of Social Psychology*, 2019.

2.4.3. Nível 3. Dez melhores itens de produção bibliográfica qualificada

1. Racial discrimination and belief in a just world: Police violence against teenagers in Brazil
 Profa. Dra. Ana Raquel Rosas Torres. *Revista: Journal of experimental social psychology*, 2018. (JCR Quartil 1; Qualis B2), Ano: 2018

3. Risk factors for work-related musculoskeletal disorders among workers in the footwear industry: a cross-sectional study

Prof. Dr. Anísio José da Silva Araújo

Revista: International Journal of Occupational Safety and Ergonomics (JCR: Quartil 3; Qualis B1) Ano: 2019

4. Indirect effects of preference for intense music on mental health through positive and negative

Prof. Dr. Carlos Eduardo Pimentel. *Revista: Psychology of Music* (JCR Quartil 2; Qualis A2) Ano: 2020

6. Moral judgment, political ideology and collective action
 Prof. Dr. Júlio Rique Neto
 Revista: Scandinavian Journal of Psychology (JCR Quartil 2; Qualis B1)
 Ano: 2018
7. The impact of biological and cultural racisms on attitudes towards immigrants and immigration publicpolicies.
 Prof. Dr. Cícero Roberto Pereira
 Revista: Journal of Ethnic and Migration Studies (JCR Quartil 1; Qualis A1)
 Ano: 2019
8. Justifying treatment bias: The legitimizing role of threat perception and immigrant-provider contact inhealthcare.
 Prof. Dr. Cícero Roberto Pereira
 Revista: Cultural Diversity & Ethnic Minority Psychology (JCR= Quartil 1)
 Ano: 2018 (produto de um projeto internacional em rede de investigação)
9. The Ego-Defensive Role of Legitimacy: How Threat-Based Justifications Protect the Self-Esteem ofDiscriminators. Personality and Social Psychology Bulletin
 Prof. Dr. Cícero Roberto Pereira
 Revista: Personality and Social Psychology Bulletin (JCR= Quartil1)
 Ano: 2018
10. Human values and ideological beliefs as predictors of attitudes toward immigrants across 20 countries:
 The country-level moderating role of threat.
 Revista: European Journal Of Social Psychology (JCR= Quartil 2)
 Ano: 2019
- Impacto na Sociedade
- 3.1 Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.
1. Racial discrimination and belief in a justworld: Police violenceagainstteenagers in Brazil
 Profa. Dra. Ana Raquel Rosas Torres
 Revista: Journal of experimental social psychology, 2018. (JCR Quartil 1)
 Ano: 2018
2. Terrorist threat, dehumanization, and right-wing authoritarianism as predictors of discrimination
 Profa. Dra. Ana Raquel Rosas Torres
 Revista: Scandinavian Journal of Psychology
 (JCR Quartil 2)
 Ano: 2019 (produto de uma tese, desenvolvida em cotutela entre a UFPB e a Universidad Complutense de Madrid - Espanha)
4. Indirect effects of preference for intense music on mental health through positive and negative
 Prof. Dr. Carlos Eduardo Pimentel
 Revista: Psychology of Music (JCR Quartil 2)
 Ano: 2020
5. Discriminators. Personality and Social Psychology Bulletin
 Prof. Dr. Cícero Roberto Pereira
 Revista: Personality and Social Psychology Bulletin (JCR= Quartil1)
 Ano: 2018
7. Racial discrimination and belief in a just world: Police violence against teenagers in Brazil

Profa. Dra. Ana Raquel Rosas Torres

Revista: Journal of experimental social psychology, 2018. (JCR Quartil 1)

Ano: 2018

3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

h) Inserção em redes de pesquisa nacionais e/ou internacionais.

PARTICIPAÇÃO EM REDE:

1. Profa. Maria de Fátima Pereira Alberto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UFPB com atuação na linha de Psicologia Social do Desenvolvimento, integra a RedIberoamericana para la Docencia e Investigación em Derechos de la Infancia (REDIDI), é uma rede que desenvolve um projeto interinstitucional nascido em julho de 2013 do interesse de vários profissionais em ação social em criar uma plataforma para proteger e promover os Direitos da Criança e do Adolescente. Além disso, deseja enfatizar o debate democrático entre estruturas públicas e movimentos sociais ativos, identificando possibilidades de ação nos respectivos sistemas de proteção social.

APÊNDICE C

Produções professores do PPGPS no período de 2021 a 2023 (Plataforma Lattes)

Dimensões de Internacionalização como referência de avaliação da CAPES e Categorias de análise:

- a. Produção científica internacional de elevada qualidade;
- b. Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional;
- c. Institucionalização das ações de internacionalização;
- d. Mobilidade de docentes e discentes.

#	Docente		Ação	Dimensão
1	Ana Raquel Torres	Proj. Pesquisa	Orientadora Do Doutorado Em Psicologia Social, No PPGPS Da Universidade Complutense De Madrid – UCM, Espanha. Carga Horária: 5 – 2013 – Atual;	(b) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional; (8 Ações)
			Participante De Projeto De Pesquisa Na University Of Sussex, Inglaterra. 2018-Atual	
			Coordenadora Do Projeto De Pesquisa: Towards Gender Harmony, Na Universidade De Gdanski-Polônia. 2019 - Atual	
			Coordenadora Do Projeto De Pesquisa: Percepção Do Abuso Psicológico Contra Mulheres: Ideologias E Valores, Com Colaboração Do Prof. Dr. José Luis Ávaro Estramiano, Da Univ. Complutense De Madrid, Espanha. 2018 – Atual.	
			Coordenadora Do Projeto De Pesquisa: International Measument Of Well Being: Its Correlates And Measument, Com Colaboração Do Prof. Dr. David Funder, Da University Of California, Riverside – UCR, EUA. 2015 – Atual.	
			Coordenadora Do Projeto De Pesquisa: Sexismo No Brasil E Espanha: Desvelando Aproximações E Afastamentos, Com Colaboração Do Prof. Dr. José Luis Ávaro Estramiano, Da Univ. Complutense De	

		Madrid, Espanha., EUA. 2015 – Atual.	
		Coordenadora Do Projeto De Pesquisa: Discursos Sobre As Diferenças Raciais E Suas Conseqüências Sociais: Um Estudo Intercultural. Coordenado Pelo Prof. Leôncio Camino, Com Colaboração Do Prof. Dr. José Luis Ávaro Estramiano, Da Univ. Complutense De Madrid, Espanha., EUA. 2015 – Atual.	
		Revisora Do Periódico Interamerican Journal Of Psychology. 2007 – Atual.	
	Publicação Em Periódicos	SCHARBERT, JULIAN REITER, THOMAS SAKEL, SOPHIA HORST, JULIAN TER GEUKES, KATHARINA GOSLING, SAMUEL D. HARARI, GABRIELLA KROENCKE, LARA MATZ, SANDRA SCHOEDEL, RAMONA SHANI, MAOR STACHL, CLEMENS TALAIFAR, SANAZ AGUILAR, NATALIA M. A. AMANTE, DAYANA AQUINO, SIBELE D. BASTIAS, FRANCO BIESANZ, JEREMY C. BORNAMANESH, ALIREZA BRACEGIRDLE, CHLOE CAMPOS, LUÍS A. M. CEBALLOS, MARIA C. CHAUVIN, BRUNO CHOYCHOD, SOPA COETZEE, NICOLEEN , <i>Et Al.</i> ; A Global Experience-Sampling Method Study Of Well-Being During Times Of Crisis: The Coco Project. SOCIAL AND PERSONALITY PSYCHOLOGY COMPASS JCR , V. 1, P. 01-10, 2023.	(a) Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (19 Ações)
	LINHARES, LAYANNE VIEIRA ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . SheDeservedIt: AnalysisOf Variables ThatInfluenceTheAccountabilityOfVictimsOf Sexual Violence. ACTA COLOMBIANA DE PSICOLOGIA JCR , V. 25, P. 218-229, 2022.		
		COSTA, L. L. A. ; DINIZ, F. C. O. R. ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; DIAS, A. C. G. ; ROCHA, C. S. . Conflito Com A Lei E Sexismo: Percepções De Adolescentes De Sergipe (Brasil). REVISTA LATINOAMERICANA DE CIENCIAS SOCIALES, V. 20, P. 3-21, 2022.	
		LINHARES, LAYANNE VIEIRA ; TORRES, ANA	

			<p>RAQUEL ROSAS ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; DE LUCENA, ANA KAROLYNNE VASCONCELOS ; DE NAPOLIS, NATHALIA SOEIRO CALABRESI . Culpabilización De La Víctima Negra: Color De La Piel Y La Creencia En El Mundo Justo. Trends In Psychology, V. 1, P. 1-20, 2022.</p>	
			<p>LINHARES, LAYANNE VIEIRA ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . Live By The Sword, Die By The Sword: Measuring Belief In A Just World With Popular Sayings. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR, V. 195, P. 111673, 2022.</p>	
			<p>LINHARES, LAYANNE VIEIRA ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . Validation Of The Revised Belief In A Just World Scale Based On Popular Sayings. ANÁLISE PSICOLÓGICA, V. 40, P. 147-156, 2022.</p>	
			<p>KIRKLAND, KELLY CRIMSTON, CHARLIE R. JETTEN, JOLANDA RUDNEV, MAKSIM ACEVEDO-TRIANA, CESAR AMIOT, CATHERINE E. AUSMEES, LIISI BAGUMA, PETER BARRY, OUMAR Becker, Maja BILEWICZ, MICHAL BOONYASIRIWAT, WATCHARAPORN CASTELAIN, THOMAS COSTANTINI, GIULIO DIMDINS, GIRTS ESPINOSA, AGUSTÍN FINCHILESCU, GILLIAN FISCHER, RONALD FRIESE, MALTE GASTARDO-CONACO, MARIA CECILIA GÓMEZ, ÁNGEL González, Roberto GOTO, NOBUHIKO HALAMA, PETER JIGA-BOY, GABRIELA M. , <i>Et Al.</i> ; Moral Expansiveness Around The World: The Role Of Societal Factors Across 36 Countries. Social Psychological And Personality Science JCR, V. 1, P. 194855062211017, 2022.</p>	
			<p>ORNSEY, M. ; PEARSON, S. ; KANG, J. ; SASSENBERG, K. ; JETTEN, J. ; Torres, A. ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . Multinational Data Show That Conspiracy Beliefs Are Associated With The Perception (And Reality) Of Poor National Economic Performance. EUROPEAN JOURNAL OF SOCIAL PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2022.</p>	

			<p>COSTA, L. L. A. ; DINIZ, F. C. O. R. ; ROSAS TORRES, ANA RAQUEL ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; ÁLVARO, José Luis . Representações Sociais Da Mulher Na Literatura Científica: Uma Revisão Sistemática. ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA (ONLINE), V. 22, P. 998-102022, 2022.</p>	
			<p>Linhares, L. ; ROSAS TORRES, ANA RAQUEL ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; DINIZ, F. C. O. R. .ButSheWasDrunk?: Sexual Violence And BlamingTheVictim. PSICOLOGIA, CONOCIMIENTO Y SOCIEDAD JCR, V. 12, P. 84-109, 2022.</p>	
			<p>KOSAKOWSKA-BEREZECKA, NATASZA BOSSON, JENNIFER K. JUREK, PAWE' BESTA, TOMASZ OLECH, MICHA' VANDELLO, JOSEPH A. BENDER, MICHAEL DANDY, JUSTINE HOORENS, VERA JASINSKAJA-LAHTI, INGA MANKOWSKI, ERIC VENÄLÄINEN, SATU ABUHAMDEH, SAMI AGYEMANG, COLLINS BADU AKBA', GÜLÇIN ALBAYRAK-AYDEMIR, NIHAN AMMIRATI, SOLINE ANDERSON, JOEL ANJUM, GULNAZ ARIYANTO, AMARINA ARUTA, JOHN JAMIR BENZON R. ASHRAF, MUJEEBA BAKAITYT', AIST' Becker, Maja BERTOLLI, CHIARA , <i>Et Al.</i> ; Gendered Self-Views Across 62 Countries: A Test Of Competing Models. Social Psychological And Personality Science JCR, V. 1, P. 194855062211296, 2022.</p>	
			<p>DEJONCKHEERE, E. ; RHEE, J. J. ; Ana Torres ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . Perceiving Societal PressureTo Be HappyIsLinkedTo Poor Well-Being, Especially In HappyNations. ScientificReports JCR, V. 12, P. 1514-1525, 2022.</p>	
			<p>KIRKLAND, K. ; LANGE, P. M. ; DOESUM3, N. J. ; Ana Torres ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . Social Mindfulness Predicts Concern For Nature And Immigrants Across 36 Nations. Scientific Reports JCR, V. 121, P. 22102-22120, 2022.</p>	
			<p>CELIKKOL, GÖKSU RENVIK, TUULI ANNA SORTHEIX, FLORENCIA M. JASINSKAJA-LAHTI, INGA JETTEN, JOLANDA ARIYANTO, AMARINA</p>	

			<p>AUTIN, FRÉDÉRIQUE AYUB, NADIA BADEA, CONSTANTINA BESTA, TOMASZ BUTERA, FABRIZIO COSTA-LOPES, RUI CUI, LIJUAN FANTINI, CAROLE FINCHILESCU, GILLIAN GAERTNER, LOWELL GOLLWITZER, MARIO GÓMEZ, ÁNGEL González, Roberto HONG, YING YI JENSEN, DORTHE HØJ KARASAWA, MINORU KESSLER, THOMAS KLEIN, OLIVIER LIMA, MARCUS , <i>Et Al.</i> ; Individual, Group, And Temporal Perspectives On The Link Between Wealth And Realistic Threat. Current Research In Ecological And Social Psychology, V. 3, P. 100054, 2022.</p>	
			<p>DANFÁ, LASSANA ; ALÉSSIO, RENATA LIRA DOS SANTOS ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . Ebola In Folha De São Paulo (1976-2015): Invisibility And Cultural Devaluation Of Africa. ATHENEA DIGITAL JCR, V. 21, P. 2342, 2021.</p>	
			<p>ALBUQUERQUE, IARA MARIBONDO ; ROSAS TORRES, ANA RAQUEL ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; ÁLVARO ESTRAMIANA, JOSÉ LUIS ; GARRIDO LUQUE, ALICIA ; PEREIRA RODRIGUES, DAYANE MIRELLY . Police Inquiries: Types Of Violence Against Women. ATHENEA DIGITAL JCR, V. 21, P. 2703-27020, 2021.</p>	
			<p>BOSSON, JENNIFER K. JUREK, PAWE' VANDELLO, JOSEPH A. KOSAKOWSKA-BEREZECKA, NATASZA OLECH, MICHA' BESTA, TOMASZ BENDER, MICHAEL HOORENS, VERA Becker, Maja TIMUR SEVINCER, A. BEST, DEBORAH L. SAFDAR, SABA W'ODARCZYK, ANNA ZAWISZA, MAGDALENA 'ADKOWSKA, MAGDALENA ABUHAMDEH, SAMI BADU AGYEMANG, COLLINS AKBA', GÜLÇİN ALBAYRAK-AYDEMİR, NIHAN AMMIRATI, SOLINE ANDERSON, JOEL ANJUM, GULNAZ ARIYANTO, AMARINA JAMIR BENZON R. ARUTA, JOHN ASHRAF, MUJEEBA , <i>Et Al.</i> ; Psychometric Properties And Correlates Of Precarious Manhood Beliefs In 62 Nations. JOURNAL OF CROSS-CULTURAL PSYCHOLOGY JCR, V. 01, P. 002202212199799-</p>	

		002202212199830, 2021.	
		LIMA, Marcus Eugenio De Oliveira ; FRANCA, D. X. ; JETTEN, JOLANDA ; Pereira,C. ; Ana Torres ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . Materialist And Post-Materialist Concerns And The Wish For A Strong Leader In 27 Countries.. JOURNAL OF SOCIAL AND POLITICAL PSYCHOLOGY JCR , V. 9, P. 207-220, 2021.	
		ECHEVERRI VÁSQUEZ, GEORGIE ; SANTANA PEIXOTO, ÁLVARO RAFAEL ; ROSAS TORRES, ANA RAQUEL ; <u>TORRES, A. R. R.</u> . Pensamiento Social Y Posicionamiento Político: Representaciones Sociales De La Derecha Y La Izquierda En Colombia. PENSANDO PSICOLOGÍA JCR , V. 17, P. 1-24, 2021.	
	Artigo Aceito P Publicação	BARANSKI, E. ; GARDINER, G. ; LEE, D. ; FUNDER, D. C. ; Torres, A. ; <u>TORRES, A. R. R.</u> ; ZANINI, D. . Who In The World Is Trying To Change Their Personality Traits? Volitional Personality Change Among College Students In Six Continents. JOURNAL OF PERSONALITY AND SOCIAL PSYCHOLOGY JCR , V. 121, P. 1140-1156, 2021.	
	Orientações E Supervisões Em Andamento (C/PDSE)	Fernanda Cristina De Oliveira Ramalho Diniz. Revitimização De Vítimas De Violência Sexual: O Caso Dos Depoimentos. Início: 2021. Tese (Doutorado Em Programa De Pós-Graduação Em Psicologia Social) - Universidade Federal Da Paraíba, Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior. 2022-2023	(D)Mobilidade De Docentes E Discentes. (3)
Francieliá Lopes Silva. Violência Psicológica E Sexismo. Início: 2020. Tese (Doutorado Em Programa De Pós-Graduação Em Psicologia Social) - Universidade Federal Da Paraíba, Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior. 2022-2023			
Heloisa Bárbara Cunha Moizeis. Aborto E Sexismo. Início: 2020. Tese (Doutorado Em Programa De Pós-Graduação Em Psicologia Social) - Universidade			

			Federal Da Paraíba, Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior. 2022-2023	
3	Carlos Eduardo Pimentel	Vínc. Instit. Pesquisador	International Society For Research On Aggression – ISRA, EUA. 2022 – Atual.	(B). Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional; (15 Ações)
		Revisor De Periódico	Interamerican Journal Of Psychology. 2013 - Atual	
			Psychology And Social Behavior Research. 2013 – Atual.	
			SAGE Open. 2014 - Atual	
			Substance Use & Misuse. 2015 - Atual	
			Human Ethology Bulletin. 2017 - Atual	
			Journal Of Public Health And Epidemiology. 2017 - Atual	
			ACTA COLOMBIANA DE PSICOLOGIA. 2019 - Atual	
			International Journal Of Drug Policy. 2020 - Atual	
		Psychology Of Music. 2020 - Atual	(A). Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade; (20 Ações)	
		Addiction Research & Theory. 2020 - Atual		
		BMC Psychiatry. 2023 - Atual		
		Psychology Of Popular Media. 2022 - Atual		
		Plos One. 2023 - Atual		
		BMC Psychology. 2023 - Atual		
Artigos Completos Publicados Em Periódicos	DIAS, E. V. A. ; SANTOS, I. L. S. ; PIMENTEL, C. E. . . LGBTQ+ Media Exposure And Attitudes: Measures? Development And The Moderating Role Of Sexual Orientation. Sexuality Research & Social Policy JCR ,			

			V. 00, P. 1-13, 2023	
			TAVARES, S. M. ; PAIVA, TAMYRES T. ; PEREIRA, CICERO R. ; PIMENTEL, C. E. ; SANTOS, L. A. P. . Deu Match! Escala De Atitudes Frente Ao Tinder: Validade E Precisão. Revista Psicologia CES JCR , V. 16, P. 180-192, 2023.	
			MONTEIRO, R. P. ; COELHO, G. L. H. ; MONTEIRO, T. M. C. ; MEDEIROS, E. D. ; PIMENTEL, C. E. . Brief Aggression Questionnaire: Evidências Psicométricas E Relações Com Os Cinco Grandes Fatores E A Triade Sombria. Revista Iberoamericana De Diagnostico Y Evaluacion-E AvaliacaoPsicologica JCR , V. 68, P. 109-119, 2023	
			SANTOS, ISABELLA LEANDRA SILVA ; NASCIMENTO LIMA, DÉBORA CRISTINA ; ALMEIDA DIAS, ERICARLA VERÔNICA ; GALDINO PESSOA, THAIS EMANUELE ; TOMAZ PAIVA, TAMYRES ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO . Low Self-Esteem, High FOMO? The Other Side Of The Internet Troll. PSYCHOLOGICAL REPORTS JCR , V. 00, P. 003329412311831-16, 2023.	
			SANTOS, I. L. S. ; PIMENTEL, C. E. ; MARIANO, T. E. . Superhero Media, Aggression And Prosocialness: Relations In Adults And Gender?S Moderating Role. AGGRESSIVE BEHAVIOR JCR , V. 00, P. 1-8, 2023.	
			SILVA SANTOS, ISABELLA LEANDRA ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO . Superheroes: The Prosocial Aggressors. A Systematic Literature Review. PSICOLOGIA ARGUMENTO (PUCPR. ONLINE), V. 41, P. 3729-3759, 2023.	
			MONTEIRO, R. P. ; CUNHA, L. Q. ; LOURETO, G. D. L. ; ARAUJO, I. C. H. ; PIMENTEL, C. E. . The Core Of The Dark Triad Predict Environmentalism Through Social Dominance Orientation. Ciências Psicológicas, V. 17, P. 1-13, 2023.	
			SANTOS, ISABELLA L. S. ; PIMENTEL, CARLOS	

			<p>E. ; MARIANO, TAILSON E. . Online Trolling: The Impact Of Antisocial Online Content, Social Media Use, And Gender. PSYCHOLOGICAL REPORTS JCR, V. 00, P. 003329412110557-14, 2022.</p>	
			<p>SANTOS, I. L. S. ; PIMENTEL, C. E. ; ALVES, T. P. . Persuasion Applications For Health Campaign Optimization: A Review. PSICOLOGIA EM ESTUDO (ONLINE), V. 27, P. 1-9, 2022.</p>	
			<p>TAVARES, SUIANE M. ; PIMENTEL, CARLOS E. ; PAIVA, TAMYRES T. ; PEREIRA, CICERO R. . Development And Validation Of The Secondary Victimization Scale. PSYCHOLOGICAL REPORTS JCR, V. 00, P. 003329412210926-22, 2022.</p>	
			<p>MILES-NOVELO, A. ; GROVES, C. L. ; ANDERSON, K. B. ; PIMENTEL, C. E. ; ESCOBEDO, S. B. ; PLANTE, C. ; MARIANO, T. E. ; ANDERSON, C. A. . Further Tests Of The Media Violence-Aggression Link: Replication And Extension Of The 7 Nations Project With Multiple Latinx Samples. Psychology Of Popular Media JCR, V. 00, P. 1-8, 2022.</p>	
			<p>SANTOS, I. L. S. ; PIMENTEL, C. E. ; MARIANO, T. E. . Self-Deprecation: SearchingFor A Measure. PSICOGENTE, V. 25, P. 1-19, 2022.</p>	
			<p>SANTOS, ISABELLA L. S. ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO ; MARIANO, TAILSON E. ; DIAS, ERICARLA VERÔNICA ALMEIDA . Why Do We Share Aggressive Online Content? Testing A Short Cycle Model. AGGRESSIVE BEHAVIOR JCR, V. 00, P. 1-9, 2022.</p>	
			<p>PESSOA, T. E. G. ; PAIVA, T. T. ; SANTOS, I. L. S. ; PIMENTEL, C. E. ; MARIANO, T. E. . StructuralAnalysisOfThe Beck DepressionInventory Short Version (BDI-13). Interamerican Journal Of Psychology, V. 56, P. 1-20, 2022.</p>	
			<p>SANTOS, ISABELLA LEANDRA SILVA ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO ; MARIANO, TAILSON</p>	

			<p>EVANGELISTA ; ABREU, AMANDA BARROS DE . The Mediating Role Of Music Preference In The Relationship Between Personality And Pro-Sociability. Psychology Of Music JCR, V. 00, P. 030573562211379-12, 2022.</p>	
			<p>MONTEIRO, R. P. ; COELHO, G. L. H. ; MONTEIRO, T. M. C. ; PIMENTEL, C. E. . The MOVIE Model: Assessing Movie Preferences And Personality Correlates. ESTUDOS DE PSICOLOGIA (NATAL ONLINE), V. 27, P. 146-154, 2022.</p>	
			<p>SILVA SANTOS, ISABELLA LEANDRA ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO ; MARIANO, TAILSON EVANGELISTA . Cyberstalking Scale: Development And Relations With Gender, FOMO And Social Media Engagement. CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 00, P. 1-9, 2021.</p>	
			<p>TENÓRIO DE SOUZA, FLAVIANE MICHELLY ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . From Conservatism To Support For Gay Conversion Therapy: The Role Of Prejudice And Beliefs About Same-Sex Sexuality. JOURNAL OF SOCIAL PSYCHOLOGY JCR, V. 00, P. 1-18, 2021.</p>	
			<p>LEITE, W. K. S. ; ARAUJO, A. J. S. ; SILVA, L. B. ; SOUZA, E. L. ; PIMENTEL, C. E. ; SILVA, J. M. N. ; ASSIS, N. L. P. ; LEMOS, E. L. M. D. ; OLIVEIRA FILHO, P. G. . New Job Stress Scale: Factor And Convergent Validity, And Reliability. REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO, V. 21, P. 1463-1472, 2021.</p>	
			<p>SANTOS, ISABELLA LEANDRA SILVA ; PAIVA, TAMYRES TOMAZ ; LIMA, DÉBORA CRISTINA NASCIMENTO ; MARIANO, TAILSON EVANGELISTA ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO . Antisocial Sexual Behaviour Online Scale: Validation And Psychological And Sociodemographic Correlates. Journal Of Sexual Aggression JCR, V. 00, P. 1-14,</p>	

			2021.	
4	Cleonice Pereira Dos S. Camino	Revisora De Periódico	Interamerican Journal Of Psychology. 2007 - Atual	(b) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (1);
		Artigos Completos Publicados Em Periódicos	BEZERRA, VIVIANE ALVES DOS SANTOS ; Camino, Cleonice Pereira Dos Santos ; GALVÃO, LILIAN KELLY DE SOUSA ; <u>Sampaio, Leonardo Rodrigues</u> . Variables Que Predeciran La Provisión De Los Jóvenes Para Ayudar A Las Personas En Riesgo De Suicidio. Trends In Psychology, V. 30, P. 186-205, 2022.	(A). Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade; (2 Ações)
		Artigos Aceitos Para Publicação	COSTA, LÍVIA BRAGA DE SÁ ; Camino, Cleonice Pereira Dos Santos ; SILVA, SAULO BAGATINI ; DA PENHA, ANA BEATRIZ VARELA GONÇALVES . Resolução De Conflitos Entre O Domínio Pessoal E O Domínio Dos Direitos Humanos Por Crianças E Adolescentes / Children?S And Teenager?S Conflict Resolution Between Personal Domain And Human Rights Domain. Brazilian Journal Of Development, V. 7, P. 89450-89469, 2021.	
6	Jaqueline Gomes Cavalcanti Sá	Revisora De Periódico	Journal Of Public Health And Epidemiology. 2017 - Atual	(B)Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (3);
			AVANCES EN PSICOLOGIA LATINOAMERICANA. 2018 - Atual	
			PSICOPERSPECTIVAS (ONLINE): INDIVIDUO Y SOCIEDAD. 2019 - Atual	
		Artigos Completos	<u>CAVALCANTI, J. G.</u> ; COSTA, F. G. ; COUTINHO, M. P. L. ; PINTO, A. V. L. ; SILVA, K. C. . Covid-19 And Mental Health: A Study Of Social Representations	(A). Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade;

		Publicados Em Periódicos	With University Students. Estudos De Psicologia (Natal), V. 26, P. 1678, 2021.	(3 Ações)
			Paiva, T. T. ; LIMA, K. S. ; CAVALCANTI, J. G. ; SANTOS, I. L. S. . Propiedades Psicométricas De La Escala De Dependencia Especifica Del Cónyuge Para Mujeres (EDEC-M). Revista Psicologia CES JCR , V. 14, P. 34-56, 2021.	
			SILVA, KARLA COSTA ; COUTINHO, MARIA DA PENHA DE LIMA ; BÚ, EMERSON ARAÚJO DO ; CAVALCANTI, JAQUELINE GOMES ; PINTO, ADRIELE VIEIRA DE LIMA . Dating And Dating Violence: Social Representations Of School Adolescents. PSICO-USF, V. 26, P. 659-672, 2021.	
		Artigos Aceitos Para Publicação	SILVA, K. C. ; COUTINHO, M. P. L. ; BU, E. A. ; CAVALCANTI, J. G. ; PINTO, A. V. L. . Namoro E Violência No Namoro: Representações Sociais De Adolescentes Escolares. PSICO-USF, 2022.	
7	Júlio Rique Neto	Projetos De Pesquisa	Estudos Do Perdão Nas Prisões: Pesquisa E Intervenção Para Reduzir A Raiva E Aumentar A Saúde Psicológica De Apenados(As). Com Participação Do Prof. R. Enright, Da Univ. Of Wiscosin-Medison. 2017 - Atual	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (3);
			Estudos Sobre A Enright Forgiveness Inventory (EFI): Uma Medida Para O Perdão Interpessoal Com Amostras Brasileiras E Estadunidenses. Com Participação Do Prof. R. Enright, Da Univ. Of Wiscosin-Medison. 1993 – Atual.	
			Enright, Robert ; Rique, J. ; LUSTOSA, R. ; Song, M. J. Y. ; Komoski, M. C. ; Batool, I. ; Bolt, D. ; Sung, H. J. ; Huang, S. T. T. ; Park, Y. ; Leer-Salvesen, P. E. ; Andrade. T. ; Naeem, A. ; Viray, J. ; Costuna, E. . Validating The Enright Forgiveness Inventory ? 30 (EFI-30): International Studies. EUROPEAN JOURNAL OF PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT JCR , V. 00, P. 0000, 2021.	

8	Leôncio Francisco Camino R. Larrain	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	<u>CAMINO, LEONCIO FRANCISCO</u> ; LEAL, T. C. A. ; SILVA, S. B. ; PINTO, Roberto Mendoza . Análisis De La Crisis Política De Brasil Del 2013 Al 2018: Una Perspectiva Psicosociológica. REVISTA DE PSICOLOGIA POLÍTICA, V. 22, P. 431, 2022.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (1 Ação)
9	Maria Da Penha De Lima Coutinho	Revisor De Periódico	Interamerican Journal Of Psychology	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (1 Ação);
10	Maria De Fátima Pereira Alberto	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	<u>Costa, S. Da S</u> ; ALBERTO, M. F. P. ; SILVA, E. B. F. L. . Individual Assistance Plan: Challenges To The Construction Of A Life Project While Serving Socio-Educational Measures. Estudos De Psicologia (Campinas), V. 39, P. 1-13, 2022.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (4 Ações)
			DA SILVA, ANA CRISTINA SERAFIM; DE FÁTIMA PEREIRA ALBERTO, MARIA .Los Procesos De Silenciamiento Y Naturalización Del Trabajo Infantil En La Sociedad Brasileña. Trends In Psychology, V. 30, P. 300-323, 2022.	
			CARBONELL, ÁNGELA ; PEREIRA-ALBERTO, MARIA DE FÁTIMA ; NAVARRO PÉREZ, JOSÉ-JAVIER . Atención A La Salud Mental En Adolescentes En Conflicto Con La Ley:Una Revisión Comparativa De Brasil Y España(Mental Health Care In Adolescents In ConflictWithTheLaw: AcomparativeReviewOfBrazil And Spain). ONATI SOCIO - LEGAL SERIES JCR, V. 13, P. 1-24, 2021.	
			Joana Azevêdo Lima, Viviane Martinho Dos Santos Oliveira, Maria De Fátima Pereira Alberto. VIVÊNCIAS SUBJETIVAS E QUALIFICAÇÃO: Os Profissionais Das Política De Saúde Frente À Demanda De Violência Sexual Contra Crianças E Adolescentes In Diálogos Em Psicologia Do	

			Trabalho: Pesquisa E Intervenção / Manuella Castelo Branco Pessoa, Thaís Augusta Cunha De Oliveira Máximo, Valéria Machado Rufino (Organizadoras). João Pessoa: Editora UFPB, 2021. 238 P	
11	Natanael Antônio Dos Santos	Membro De Corpo Editorial	Frontiers In Physiology. 2022 - Atual	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (3 Ações);
			Frontiers In Neuroscience. 2022 - Atual	
		Revisor De Periódico	PSYCHOLOGY & NEUROSCIENCE. 2008 - Atual	
		Artigos Completos Publicados Em Periódicos	OLIVEIRA, MILENA EDITE CASÉ DE ; SILVA, GABRIELLA MEDEIROS ; LIMA, EVELINE SILVA HOLANDA ; LEANDRO ALMEIDA, NATALIA ; FERNANDES, THIAGO ; DOS SANTOS NEGREIROS, NATHALIA ; DA NÓBREGA TOMAZ TROMBETTA, BIANCA ; SANTOS, NATANAEL A. . Consequences Of Antineoplastic Treatment On Visual Processing Of Women With Breast Cancer: A Systematic Review. Trends In Psychology, V. 1, P. 1-10, 2023.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (25 Ações)
			DEGRAFF, ZEKE ; SOUZA, GIVAGO S. ; SANTOS, NATANAEL A. ; SHOSHINA, IRINA I. ; FELISBERTI, FATIMA M. ; FERNANDES, THIAGO P. ; SIGÚRDSSON, GUNNAR . Brain Atrophy And Cognitive Decline In Bipolar Disorder: Effects Of Medication Use, Symptom Severity And Illness Duration. JOURNAL OF PSYCHIATRIC RESEARCH JCR , V. 1, P. 1-30, 2023.	
OUZA, GIVAGO S. ; FERNANDES, THIAGO P. ; SANTOS, NATANAEL A. . Editorial: Methods And Protocols In SensoryNeuroscience. Frontiers In Human Neuroscience JCR , V. 17, P. 1-3, 2023.				
OLIVEIRA, M. E. C. ; G.S.V. Torres ; R.G. Franklin ; K.A.L. Gomes ; W.F.S. Nóbrega ; T.P. Fernandes ; SANTOS, N. A. . Cognitive Impairments Associated With Chemotherapy In Women With Breast Cancer: A Meta-Analysis And Meta-Regression. BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH JCR , V. 56, P. 1-9, 2023.				

			<p>SHOSHINA, IRINA I. ; ALMEIDA, NATALIA L. ; OLIVEIRA, MILENA E.C. ; TROMBETTA, BIANCA N.T. ; SILVA, GABRIELLA M. ; FARS, JULIEN ; SANTOS, NATANAEL A. ; FERNANDES, THIAGO P. . Serum Levels Of Olanzapine Are Associated With Acute Cognitive Effects In Bipolar Disorder. PSYCHIATRY RESEARCH JCR, V. 1, P. 114443-114480, 2022.</p>	
			<p>FERNANDES, THIAGO P. ; FELISBERTI, FATIMA M. ; SHOSHINA, IRINA I. ; ALMEIDA, NATALIA L. ; OLIVEIRA, MILENA E.C. ; SILVA, GABRIELLA M. ; SANTOS, NATANAEL A. . Combined Influence Of Medication And Symptom Severity On Visual Processing In Bipolar Disorder. JOURNAL OF PSYCHIATRIC RESEARCH JCR, V. 147, P. 135-141, 2022.</p>	
			<p>ALMEIDA, NATALIA L. ; SILVA, JESSICA B. S. ; OLIVEIRA, MILENA E. C. ; FERNANDES, THIAGO P. ; SANTOS, NATANAEL A. . Eye Movement Impairments In Children With Malnutrition. INTERNATIONAL JOURNAL OF PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1-8, 2022.</p>	
			<p>FERNANDES, THIAGO P. ; OLIVEIRA, MILENA E. C. ; SILVA, GABRIELLA M. ; SANTOS, NATANAEL A. . Improvement In Visual Performance After Nicotine Gum Administration In Tobacco Use Disorder: A Case Report. JOURNAL OF ADDICTIVE DISEASES JCR, V. 5, P. 1-9, 2022.</p>	
			<p>GALDINO, LUCAS B. ; SILVA, G. M. ; BONIFACIO, T. A. ; SANTOS, N. A ; Orme-Johnson, D. . AutomaticSelf-Transcending, Transcendental Meditation, EEG, Skin Conductance, ImmediateEffect, Wireless EEG. Biorxiv, V. 1, P. 1-10, 2022.</p>	
			<p>Dos Santos, L. G. B. ; SILVA, G. M. ; BONIFACIO, T. A. ; SANTOS, N. A ; Orme-Johnson, D. . EffectsOfTheAutomaticSelf-TranscendingMeditationOnCognition And Mental States In The EEG, Skin Conductance And</p>	

			Behavioral Performance: A Pilot Study. <i>Biorxiv</i> , V. 1, P. 1-15, 2022.	
			OLIVEIRA, M. E. C. ; SILVA, G. M. ; SANTOS, N. A. ; Souza, G. S. ; FERNANDES, T. M. P. . Cognitive Performance After Using Atypical Medication In A Drug-Free Bipolar. <i>Journal Of Case Reports And Medical Images</i> , V. 1, P. 1-4, 2022.	
			SHOSHINA, IRINA I. ; OLIVEIRA, MILENA E. ; SILVA, GABRIELLA M. ; NEGREIROS, NATHALIA S. ; FELISBERTI, FATIMA M. ; FERNANDES, THIAGO P. ; SANTOS, NATANAEL A. . Facial Processing In Bipolar Disorder Is Mediated By Clinical And Biological Aspects. <i>REVISTA BRASILEIRA DE PSQUIATRIA JCR</i> , V. 1, P. 1-9, 2022.	
			SILVA, GABRIELLA M. ; ALMEIDA, NATALIA L. ; SOUTO, JANDIRLLY J. S. ; RODRIGUES, STEPHANYE J. ; FERNANDES, THIAGO P. ; SANTOS, NATANAEL A. . Does Chronic Smoking Affect Performance On A Go/No-Go Task?. <i>CURRENT PSYCHOLOGY JCR</i> , V. 5, P. 1-9, 2021.	
			FERNANDES, THIAGO P. ; ALMEIDA, NATALIA L. ; SILVA, GABRIELLA M. ; SANTOS, NATANAEL A. . Nicotine Gum Enhances Visual Processing In Healthy Nonsmokers. <i>Brain Imaging And Behavior JCR</i> , V. 10, P. 1-13, 2021.	
			RIQUE, GABRIELA LEMOS NEGRI ; RIQUE, MARCELO COSTA ; AUGUSTO DE SOUZA BONIFÁCIO, THIAGO ; ANDRADE, MICHAEL JACKSON OLIVEIRA ; DOS SANTOS, NATANAEL ANTONIO . Effects Of Vertical Gastrectomy On Sleep Quality, Eating Behavior, And Metabolic Parameters In Obese Adults: A Case Study. <i>BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH JCR</i> , V. 10, P. 1-14, 2021.	
			OLIVEIRA, MILENA E. C. ; ALMEIDA, NATALIA L. ; FERNANDES, THIAGO P. ; SANTOS, NATANAEL A. . Relation Between Smoking And Visual Processing In Bipolar Disorder. <i>JOURNAL OF</i>	

			<p>ADDICTIVE DISEASES JCR, V. 12, P. 1-7, 2021.</p> <p>SILVA, GABRIELLA M. ; FERNANDES, THIAGO P. ; FELISBERTI, FATIMA M. ; OLIVEIRA, MILENA E. ; ALMEIDA, NATALIA L. ; SOUTO, JANDIRLLY J. ; SANTOS, NATANAEL A. . Heavy And Light Smokers Have Slight Differences In Chromatic Discrimination. JOURNAL OF ADDICTIVE DISEASES JCR, V. Xx, P. 1-6, 2021.</p> <p>SOUTO, JANDIRLLY JULIANNA ; SILVA, GABRIELLA MEDEIROS ; ALMEIDA, NATALIA LEANDRO ; SHOSHINA, IRINA IVANOVNA ; SANTOS, NATANAEL ANTONIO ; FERNANDES, THIAGO PAIVA . Age-Related Episodic Memory Decline And The Role Of Amyloid-B: A Systematic Review. DEMENTIA & NEUROPSYCHOLOGIA, V. 15, P. 299-313, 2021.</p>	
			<p>SILVA, GABRIELLA MEDEIROS ; SOUTO, JANDIRLLY JULIANNA DE SOUZA ; FERNANDES, THIAGO P. ; BOLIS, IVAN ; SANTOS, NATANAEL A. . Interventions With Serious Games And Entertainment Games In Autism Spectrum Disorder: A Systematic Review. DEVELOPMENTAL NEUROPSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1-23, 2021.</p> <p>SHOSHINA, IRINA I. ; HOVIS, JEFFERY K. ; FELISBERTI, FATIMA M. ; SANTOS, NATANAEL A. ; ADREEVA, ANNA ; BUTLER, PAMELA D. ; FERNANDES, THIAGO P. . Visual Processing And BDNF Levels In First-Episode Schizophrenia. PSYCHIATRY RESEARCH JCR, V. 305, P. 114200-114210, 2021.</p> <p>LEITE, NATHALY SANTIAGO ; BONIFÁCIO, THIAGO AUGUSTO DE SOUZA ; Santos, Natanael Antonio Dos ; ANDRADE, MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE . Chromatic Discrimination In Deaf Adults: Is There A Cross-Modal Activity?. PSYCHOLOGY & NEUROSCIENCE (ONLINE), V. 14, P. 241-248, 2021.</p>	

			<p>SILVA HOLANDA LIMA, EVELINE ; OLIVEIRA DE ANDRADE, MICHAEL JACKSON ; DE SOUSA BONIFÁCIO, THIAGO AUGUSTO ; RODRIGUES, STEPHANYE JULLYANE ; LEANDRO DE ALMEIDA, NATÁLIA ; CASE DE OLIVEIRA, MILENA EDITE ; MARTINS GONÇALVES, LETÍCIA ; DOS SANTOS, NATANAEL ANTONIO . Eye Tracking Technique In The Diagnosis Of Depressive Disorder: A Systematic Review. CONTEXTOS CLÍNICOS, V. 14, P. 1-10, 2021.</p>	
			<p>FIGUEIREDO, BRUNA GABRIELLI DAMASCENA DE ; REZENDE, MARIA THALITA CARDOSO ; Santos, Natanael Antonio Dos ; ANDRADE, MICHAEL JACKSON OLIVEIRA DE . Mapping Changes In Women's Visual Functions During The Menstrual Cycle: Narrative Review. SAO PAULO MEDICAL JOURNAL JCR, V. 139, P. 662-674, 2021.</p>	
			<p>SILVA, G. M. ; Sales, H. F. S. ; FERNANDES, T. M. P. ; SANTOS, N. A . Playing Video Games Doesn'T Improve Contrast Sensitivity. PERCEPTION JCR, V. 50, P. 95-- , 2021.</p>	
			<p>SOUTO, J. J. S. ; FERNANDES, T. M. P. ; SILVA, G. M. ; SANTOS, N. A ; Souza, G. S. ; FELISBERTI, F. M. . Visual Alterations Following COVID-19. PERCEPTION JCR, V. 50, P. 139-- , 2021.</p>	
12	Patrícia Nunes Da Fonsêca	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	<p>PEREIRA, R. S. ; FONSECA, P. N. ; LINS, S. L. B. ; SILVA, P. G. N. . Adaptação Da Escala De Orientação Para A Comparação Social (INCOM) Para O Contexto Brasileiro. Revista Iberoamericana De Diagnostico Y Evaluacion-E AvaliacaoPsicologica JCR, V. 1, P. 19-33, 2023.</p>	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (11 Ações)
			<p>COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; DA FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES ; VILAR, ROOSEVELT ; DE CARVALHO MENDES, LUIS AUGUSTO ; <u>GOUVEIA, Valdiney Veloso</u> . How Can Human ValuesInfluenceWorkEngagementAmongTeachers? AnExploratoryStudy. Trends In Psychology, V. 1, P. 1,</p>	

			2023.	
			SILVA, P. G. N. ; FONSECA, P. N. ; COUTO, R. N. ; MEDEIROS, P. C. B. ; MEDEIROS, E. D. . Assessment Of Sadistic Personality (ASP): Evidências De Validade No Contexto Brasileiro. Avaliação Psicológica, V. 21, P. 74-83, 2022.	
			LOURETO, G. D. L. ; GOUVEIA, V. V.; FONSECA, P. N. ; GONCALVES, M. P. ; <u>SANTOS, Walberto Silva Dos</u> ; MONTEIRO, R. P. ; Freires, Leogildo Alves . Desirability Of A Long-Term Partner: Effects Of Life Strategies And Endorsement Of Basic Values. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR , V. 184, P. 111181, 2022.	
			FONSECA, P. N.; FREITAS, N. B. C. ; COUTO, R. N. ; SANTOS, J. L. F. ; PESSOA, V. S. A. . Conflict Resolution Behavior Questionnaire: New Evidences Of Validity. PSICO-USF, V. 26, P. 483-493, 2021.	
			COUTO, R. N. ; MEDEIROS, E. D. ; SOUZA, A. B. C. ; SILVA, P. G. N. ; GUIMARAES, C. L. C. ; FONSECA, P. N. . Healthcare Professionals In COVID-19: Safety, Fear, And Intention To Leave. Psicologia. Teoria E Prática, V. 23, P. 1-18, 2021.	
			SILVA, PAULO ; FONSÊCA, PATRÍCIA ; MEDEIROS, EMERSON ; COUTO, RICARDO ; PEREIRA, RAYSSA . Intimate Partner Cyberstalking Scale (IPCS): Evidências Psicométricas No Brasil. Revista Iberoamericana De Diagnostico Y Evaluacion-E Avaliacao Psicologica JCR , V. 59, P. 5, 2021.	
			ESTANISLAU, ANDREZZA MANGUEIRA; FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES DA . Adequação Psicométrica Da Richmond Compulsive Buying Scale Para A Região Nordeste Do Brasil. ACTA COLOMBIANA DE PSICOLOGIA JCR , V. 24, P. 111-119, 2021.	

			SANTOS, JÉRSSIA LAÍS FONSECA DOS; FONSECA, PATRÍCIA NUNES DA; SOUZA FILHO, JOSÉ FARIAS DE ; SILVA, PAULO GREGÓRIO NASCIMENTO DA ; COUTO, RICARDO NEVES . Intrafamily Violence: Brazilian Adaptation And Psychometric Evidence Of The Children'S Natural Environment Signaling Scale. ESTUDOS DE PSICOLOGIA, V. 38, P. 1-12, 2021.	
			COUTO, RICARDO NEVES ; DA FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES ; DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; DA SILVA, PAULO GREGÓRIO NASCIMENTO . Personality, Values, And Character Strengths: Contributions To Positive Changes In Bereavement. Trends In Psychology, V. 29, P. 490-504, 2021.	
			LOURETO, GLEIDSON DIEGO LOPES ; GOUVEIA, VALDINEY V. ; DA FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES ; GONÇALVES, MARINA PEREIRA ; DOS SANTOS, WALBERTO SILVA ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; Freires, Leogildo Alves . Predicting Responses To Conflicts In Romantic Relationships From Life History Strategies, Psychopathy, And Values. Evolutionary Psychological Science JCR , V. 7, P. 00-10, 2021.	
		Revisor De Periódico	Universitas Psychologica	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (2 Ações);
13	Paulo César Zambroni De Souza	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	DO NASCIMENTO COSTA, ALESSANDRA ; BOLIS, IVAN ; MUJICA, FELIPE ; DIAS-DORADO, AMANDA ; ZAMBRONI-DE-SOUZA, PAULO CESAR . SALUD MENTAL Y EL TRABAJO DE LOS AUXILIARES DE SERVICIOS GENERALES EN UNA UNIVERSIDAD FEDERAL BRASILEÑA. EID. Ergonomía, Investigación Y Desarrollo, V. 4, P. 130-142, 2022.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (4 Ações)
			BOLIS, IVAN ; MORIOKA, SANDRA NAOMI ; LEITE, WILZA KARLA DOS SANTOS ; Zambroni-De-Souza, Paulo César . Sustainability Is All About Values: The Challenges Of Considering Moral And Benefit Values	

			In Business Model Decisions. Sustainability JCR , V. 13, P. 664, 2021.	
	Capítulos De Livros Publicados		<u>Zambroni-De-Souza, Paulo César</u> ; BOLIS, I. ; GASPARO, S. . The Engineer In The Face Of Social Changes: The Cases Of Health And Sustainability At Work. In: Souza, A. C. Z.; Verkerk, M. J.; Ribeiro, P. F.. (Org.). Interdisciplinary And Social Nature Of Engineering Practices: Philosophy, Examples And Approaches. 1ed.Cham, Switzerland: Springer, 2022, V. 1, P. 81-103.	
			<u>Zambroni-De-Souza, Paulo César</u> . Diálogos Em Psicologia Do Trabalho: Pesquisa E Intervenção / Manuella Castelo Branco Pessoa, Thaís Augusta Cunha De Oliveira Máximo, Valéria Machado Rufino (Organizadoras). João Pessoa: Editora UFPB, 2021. 238 P	
	Trabalhos Completos Publicados Em Anais De Congressos		ZAMBRONI, C. H. C. O. ; Zambroni-De-Souza, Paulo César ; SILVA, A B ; RIQUE NETO, J . Processus De Succession Dans Les Petites Entreprises Familiales Au Brésil. In: 57ème Congress De La Société d'Ergonomie De Langue Française, 2023, Saint Denis/Ile De La Reunion. Actes De 57ème Congrès De La SELF, 2023. V. 1. P. 82-85.	
			BOLIS, I. ; TAVARES, S. M. ; MUJICA, FELIPE ; PIMENTEL, C. E. ; MORIOKA, S. N. ; Zambroni-De-Souza, Paulo César . Salud Mental Y El Trabajo De Los Auxiliares De Servicios Generales En Una Universidad Federal Brasileña..In: XII Congreso Internacional De Ergonomia SOCHERGO, 2021, Copiapó - Atacama - Chile. Anais XII Sochergo. Copiapó - Atacama - Chile: SOCHERGO, 2022. V. 1. P. 1-3	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (3 Ações)
			DOURADO, A. D. ; BOLIS, IVAN ; MUJICA, FELIPE ; Zambroni-De-Souza, Paulo César . A RELACIÓN ENTRE LA GESTIÓN DE PERSONAS Y LAS ACCIONES ERGONÓMICAS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA. In: XII Congreso Internacional De Ergonomia, 2021, Copiapó - Chile. Actas XII Congreso Internacional De Ergonomia. Copiapó -	

			Chile: SOCHERGO, 2021. V. 1. P. 1-3	
		Resumos Expandidos Publicados Em Anais De Congressos	Zambroni-De-Souza, Paulo César. Les Centres De Soins Psychosociaux Au Brésil Et Le Travail Des Usagers. In: Semaine Internationale De Haute Ecole De Travail Social HES-SO // Valais ? Wallis (HETS Valais-Wallis) / Congrès De La Société Internationale D'Ergologie (SIE), 2014, Sierre. Semaine Internationale: Produire Des Normes Et EIntervenir Dans La Vie Des Autres. Sierre: HES-SO, 2014. V. 1. P. 151-152	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (1 Ação)
		Artigos Aceitos Para Publicação	DOURADO, A. D. ; Zambroni-De-Souza, Paulo César ; BOLIS, I. . Suffering In TheEvaluationProcess In The Light OfWorkPsychodynamics. PSICOLOGIA EM ESTUDO (IMPRESSO), 2024.	
			LUCENA, M. S. R. ; TORRES, T. L. ; Zambroni-De-Souza, Paulo César . Systematic Review And Qualitative Metanalysis On Paid Housework And Gender. PSICOLOGIA EM ESTUDO (ONLINE), 2023	
		Apresentações De Trabalho	ZAMBRONI, C. H. C. O. ; Zambroni-De-Souza, Paulo César ; SILVA, A B ; RIQUE NETO, J . Processus De Succession Dans Les Petites Entreprises Familiales Au Brésil. 2023. (Apresentação De Trabalho/Congresso)	(A). Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade; (1 Ação)
		Participação Em Eventos, Congressos, Exposições E Feiras	57ème Congrès De La Société d'Ergonomie De Langue Française. Processus De Succession Dans Les Petites Entreprises Familiales Au Brésil. 2023	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (1 Ação)
14	Renan Pereira Monteiro	Projetos De Pesquisa	Adultério, E Daí? Preditores E Implicações Morais De Transgressões De Políticos. Com A Participação Do Prof. Paul Hanel Da University Of Sussex-UK. 2019 - 2023	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (21ações);

		<p>Revisor De Periódico</p>	<p>Avances En PsicologiaLatinoamericana, 2016 - Atual ACTA COLOMBIANA DE PSICOLOGIA. 2017 - Atual PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES, 2018 - Atual Psychological Reports, 2019 - Atual INTERPERSONA : AN INTERNATIONAL JOURNAL ON PERSONAL RELATIONSHIPS, 2020 - Atual Revista Iberoamericana De Diagnostico Y Evaluacion-E AvaliacaoPsicologica, 2021 - Atual CURRENT PSYCHOLOGY, 2023 - Atual</p>	<p>(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (7 Ações);</p>
		<p>Artigos Completos Publicados Em Periódicos</p>	<p>BUCHANAN, ERIN M. LEWIS, SAVANNAH C. PARIS, BASTIEN FORSCHER, PATRICK S. PAVLACIC, JEFFREY M. BESHEARS, JULIE E. DREXLER, SHIRA MEIR GOURDON-KANHUKAMWE, AMÉLIE MALLIK, PETER R SILAN, MIGUEL ALEJANDRO A. MILLER, JEREMY K. IJZERMAN, HANS MOSHONTZ, HANNAH BEAUDRY, JENNIFER L. SUCHOW, JORDAN W. CHARTIER, CHRISTOPHER R. COLES, NICHOLAS A. SHARIFIAN, MOHAMMADHASAN TODSEN, ANNA LOUISE LEVITAN, CARMEL A. AZEVEDO, FLÁVIO LEGATE, NICOLE HELLER, BLAKE ROTHMAN, ALEXANDER J. DORISON, CHARLES A. , <i>Et AL.</i> ; The Psychological Science Accelerator?S COVID-19 Rapid-Response Dataset. Scientific Data JCR, V. 10, P. 1, 2023.</p> <p>MARTINS GUERRA, VALESCHKA ; ALVES FREIRES, LEOGILDO ; ALBUQUERQUE DA COSTA, JULIO CEZAR ; EISENBECK, NIKOLETT ; F. CARRENO, DAVID ; P. MONTEIRO, RENAN ; OLIVEIRA HENKLAIN, MARCELO HENRIQUE ; DA SILVA FELIX, GARDENYA ; AVELINO DA SILVA, JANDILSON . The COVID-19 Pandemic And Its Effect On The Brief-COPE Structure. Ciencias Psicológicas, V. 17, P. 1, 2023.</p> <p>COELHO, G. L. H. ; WOLF, LUKAS J. ; VILAR, ROOSEVELT ; MONTEIRO, RENAN P ; HANEL, PAUL H. P. . Do Left-Wingers Discriminate? A Study Across Multiple Countries On The Links Between Political Orientation, Values, Moral Foundations, And The Covid-19 Passport. CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2023.</p> <p>P. MONTEIRO, RENAN; DE HOLANDA COELHO, GABRIEL LINS ; MEDEIROS COSTA MONTEIRO,</p>	<p>(A) Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (25 Ações);</p>

			<p>TATIANA ; DIÓGENES DE MEDEIROS, EMERSON ; EDUARDO PIMENTEL, CARLOS . Brief Aggression Questionnaire: Evidências Psicométricas E Relações Com Os Cinco Grandes Fatores E A Tríade Sombria. Revista Iberoamericana De Diagnostico Y Evaluacion-E AvaliacaoPsicologica JCR, V. 68, P. 109, 2023.</p>	
			<p>MONTEIRO, RENAN P.; COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; HANEL, PAUL H. P. ; GOUVEIA, VALDINEY V. ; VILAR, ROOSEVELT . The 12-Item Mini-DASS: A Concise And Efficient Measure Of Depression, Anxiety, And Stress. Applied Research In Quality Of Life JCR, V. 1, P. 1, 2023.</p>	
			<p>COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; MONTEIRO, RENAN P. ; LANNES, AMANDA ; BLANCHE, JANE ; ANTUNES, NATALIA ; AVELINO, NAYARA ; RHAYKEMI, VICTÓRIA . Are My Parents Psychopaths? How Mental Health And Self-Esteem Is Impacted By Perceived Dark Traits In Parents. CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2023.</p>	
			<p>LOURETO, GLEIDSON DIEGO LOPES ; GOUVEIA, VALDINEY V. ; FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES DA ; GONÇALVES, MARINA PEREIRA ; SANTOS, WALBERTO SILVA DOS ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; FREIRES, LEOGILDO ALVES . Desirability Of A Long-Term Partner: Effects Of Life Strategies And Endorsement Of Basic Values. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR, V. 184, P. 111181, 2022.</p>	
			<p>MONTEIRO, RENAN P.; COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; HANEL, PAUL H.P. ; VILAR, ROOSEVELT ; GOUVEIA, VALDINEY VELOSO ; MEDEIROS, EMERSON DIOGENES DE . The Dark Side Of Brazil: Effects Of Dark Traits On General COVID-19 Worry And Responses Against The Pandemic. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR, V. 185, P. 111247, 2022.</p>	
			<p>DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; DA SILVA, PAULO GREGÓRIO NASCIMENTO ; GOUVEIA, VALDINEY VELOSO . Psychometric Properties Of The Fear Of COVID-19 Scale In Brazil - A Reply To Lin Et Al. (2022) Comments. CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2022.</p>	

			<p>LEGATE, NICOLE NGYUEN, THUY-VY WEINSTEIN, NETTA MOLLER, ARLEN LEGAULT, LISA VALLY, ZAHIR TAJCHMAN, ZUZANNA ZSIDO, ANDRAS N. ZRIMSEK, MIHA CHEN, ZHANG ZIANO, IGNAZIO GIALITAKI, ZOI CEARY, CHRIS D. JANG, YUNA LIN, YIJUN KUNISATO, YOSHIHIKO YAMADA, YUKI XIAO, QINYU JIANG, XIAOMING DU, XINKAI YAO, ELVIN RYAN, WILLIAM S. WILSON, JOHN PAUL CYRUS-LAI, WILSON JIMENEZ-LEAL, WILLIAM , <i>Et Al.</i> ; A Global Experiment On Motivating Social Distancing During The COVID-19 Pandemic. PROCEEDINGS OF THE NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES OF THE UNITED STATES OF AMERICA JCR, V. 119, P. 1, 2022.</p> <p>SÁNCHEZ-FUENTES, MARÍA DEL MAR ; PARRA-BARRERA, SANDRA M. ; FERNANDES DE ARAÚJO, LUDGLEYDSON ; PEREIRA MONTEIRO, RENAN . Validation Of The Attitude Scale To Lesbian, Gay, Bisexual And Transgender Old Age In A Colombian Sample. SEXUALITY & CULTURE JCR, V. 1, P. 1, 2022.</p> <p>DORISON, CHARLES A. LERNER, JENNIFER S. HELLER, BLAKE H. ROTHMAN, ALEXANDER J. KAWACHI, ICHIRO I. WANG, KE REES, VAUGHAN W. GILL, BRIAN P. GIBBS, NANCY EBERSOLE, CHARLES R. VALLY, ZAHIR TAJCHMAN, ZUZANNA ZSIDO, ANDRAS N. ZRIMSEK, MIJA CHEN, ZHANG ZIANO, IGNAZIO GIALITAKI, ZOI CEARY, CHRIS D. LIN, YIJUN KUNISATO, YOSHIHIKO YAMADA, YUKI XIAO, QINYU JIANG, XIAOMING DU, XINKAI YAO, ELVIN , <i>Et Al.</i> ; In COVID-19 Health Messaging, Loss Framing Increases Anxiety With Little-To-No Concomitant Benefits: Experimental Evidence From 84 Countries. Affective Science, V. 1, P. 1, 2022.</p> <p>LINS DE HOLANDA COELHO, GABRIEL ; PEREIRA MONTEIRO, RENAN ; DUNNGALVIN, AUDREY . Attitudes Towards Food Allergy Scale: Psychometric Properties And Associations With Food Allergy Quality Of Life And Anxiety. Clinical And Translational Allergy JCR, V. 12, P. 1, 2022.</p> <p>PEREIRA MONTEIRO, RENAN; MEDEIROS COSTA MONTEIRO, TATIANA ; DYAMOND GOMES DA SILVA, PHILLIP ; SOUZA DE QUEIROZ, ANA ISABELA ; MACHADO DE SOUZA, TEREZINHA ;</p>	
--	--	--	--	--

			<p>LINS DE HOLANDA COELHO, GABRIEL . Brief Resilience Scale: Ampliando Suas Evidências Psicométricas Em Contexto Brasileiro. SALUD & SOCIEDAD: INVESTIGACIONES EN PSICOLOGIA DE LA SALUD Y PSICOLOGIA SOCIAL, V. 12, P. E4950, 2022.</p>	
			<p>MONTEIRO, RENAN P; COELHO, G. L. H. ; MONTEIRO, T. M. C. ; PIMENTEL, C. E. . The MOVIE Model: Assessing Movie Preferences And Personality Correlates. ESTUDOS DE PSICOLOGIA (NATAL. ONLINE), V. 27, P. 146-154, 2022.</p>	
			<p>DE HOLANDA COELHO, GABRIEL LINS ; HANEL, PAUL H. P. ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; VILAR, ROOSEVELT ; GOUVEIA, VALDINEY V. . The Dark Side Of Human Values: How Values Are Related To Bright And Dark Personality Traits. THE SPANISH JOURNAL OF PSYCHOLOGY JCR, V. 24, P. 1, 2021.</p>	
			<p>DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; REIS, LORENA MOTA ; GUIMARÃES, CLARA LOHANA CARDOSO ; DA SILVA, PAULO GREGÓRIO NASCIMENTO ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; GUIMARÃES, CLARISSA MARIA CARDOSO ; MARTINS, EMANUELY RAYANE DOS SANTOS ; DE FRANÇA, LUDYMILLA LINÉIA ALMEIDA . Psychometric Properties Of The Brazilian Version Of The Fear Of COVID-19 Scale (FCV-19S). CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2021.</p>	
			<p>VILAR, ROOSEVELT ; LIU, JAMES H. ; COELHO, GABRIEL L. H. ; HANEL, PAUL H. P. ; ARAÚJO, RAFAELLA C. R. ; MONTEIRO, RENAN P. ; GOUVEIA, VALDINEY V. . OnThe Road: Personality And ValuesOfSojourners. CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2021.</p>	
			<p>COELHO, G. L. H. ; HANEL, P. ; VILAR, ROOSEVELT ; P. MONTEIRO, RENAN ; CARDOSO, F. J. V. ; GOUVEIA, V. V. . Who Prioritizes The Economy Over Health? The Role Of Political Orientation And Human Values. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR, V. 179, P. 1, 2021.</p>	
			<p>MONTEIRO, RENAN P.; COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; HANEL, PAUL H. P. ; DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; DA SILVA,</p>	

			<p>PHILLIP DYAMOND GOMES . The Efficient Assessment Of Self-Esteem: Proposing The Brief Rosenberg Self-Esteem Scale. Applied Research In Quality Of Life JCR, V. 1, P. 1, 2021.</p> <p>VELOSO GOUVEIA, VALDINEY ; DE CARVALHO RODRIGUES ARAÚJO, RAFAELLA ; VASCONCELOS DE OLIVEIRA, ISABEL CRISTINA ; PEREIRA GONÇALVES, MARINA ; MILFONT, TACIANO ; LINS DE HOLANDA COELHO, GABRIEL ; SANTOS, WALBERTO ; DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; SILVA SOARES, ANA KARLA ; PEREIRA MONTEIRO, RENAN ; MOURA DE ANDRADE, JOSEMBERG ; MEDEIROS CAVALCANTI, THIAGO ; DA SILVA NASCIMENTO, BRUNA ; GOUVEIA, RILDÉSIA . A Short Version Of The Big Five Inventory (BFI-20): Evidence On Construct Validity. INTERAMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY, V. 55, P. E1312, 2021.</p> <p>WANG, KE GOLDENBERG, AMIT DORISON, CHARLES A. MILLER, JEREMY K. UUSBERG, ANDERO LERNER, JENNIFER S. GROSS, JAMES J. AGESIN, BAMIKOLE BAMIKOLE BERNARDO, MÁRCIA CAMPOS, OLATZ EUDAVE, LUIS GRZECH, KAROLINA OZERY, DAPHNA HAUSMAN JACKSON, EMILY A. GARCIA, ELKIN OSWALDO LUIS DREXLER, SHIRA MEIR JURKOVI', ANITA PENI' RANA, KAFEEL WILSON, JOHN PAUL ANTONIADI, MARIA DESAI, KERMEKA GIALITAKI, ZOI KUSHNIR, ELIZAVETA NADIF, KHAOULA BRAVO, OLALLA NIÑO , <i>Et Al.</i> ; A Multi-Country Test Of Brief Reappraisal Interventions On Emotions During The COVID-19 Pandemic. Nature Human Behaviour JCR, V. 1, P. 1, 2021.</p> <p>DIÓGENES DE MEDEIROS, EMERSON ; GREGÓRIO NASCIMENTO DA SILVA, PAULO ; MOTA REIS, LORENA ; P. MONTEIRO, RENAN ; LINS DE HOLANDA COELHO, GABRIEL ; LOHANA CARDOSO GUIMARÃES, CLARA ; C. BEZERRA DE MEDEIROS, PALOMA . Psychometric Properties Of The Coronavirus Anxiety Scale (CAS) In Brazil. DEATH STUDIES JCR, V. 1, P. 1-11, 2021.</p> <p>NASCIMENTO, BRUNA S. ; LITTLE, ANTHONY C. ; MONTEIRO, RENAN P. ; HANEL, PAUL H. P. ; VIONE, KATIA C. . AttachmentStyles And Mate-</p>	
--	--	--	---	--

			Retention: ExploringTheMediating Role OfRelationshipSatisfaction..EVOLUTIONARY BEHAVIORAL SCIENCES JCR , V. 1, P. 1, 2021.	
			LOURETO, GLEIDSON DIEGO LOPES ; GOUVEIA, VALDINEY V. ; DA FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES ; GONÇALVES, MARINA PEREIRA ; DOS SANTOS, WALBERTO SILVA ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; FREIRES, LEOGILDO ALVES . Predicting Responses To Conflicts In Romantic Relationships From Life History Strategies, Psychopathy, And Values. Evolutionary Psychological Science JCR , V. 1, P. 1, 2021.	
		Capítulos De Livros Publicados	NASCIMENTO, B. S. ; VIONE, K. C. ; MONTEIRO, R. P. . Male Mate Retention. In: Todd K. Shackelford. (Org.). The Cambridge Handbook Of Evolutionary Perspectives On Sexual Psychology . 1ed.Cambridge: Cambridge University Press, 2022, V. , P. 343-362.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (1 Ação)
		Artigos Aceitos Para Publicação	COELHO, G. L. H. ; MONTEIRO, R. P. ; SANTOS, L. C. O. ; MENDES, L. A. C. ; GOUVEIA, V. V. ; FONSECA, P. N. . Utrecht Work Engajament Scale (UWES): Psychometric Parameters In Brazil. SUMA PSICOLOGICA, 2023.	
		Trabalhos Completos Publicados Em Anais De Congressos	ARAUJO, R. C. R. ; MEDEIROS, E. D. ; MONTEIRO, R. P. ; SOUZA, R. V. L. . Testing Values Structure In Paraíba: Evidences Of The Functional Theory Of Human Values. In: 14th International Facet Theory Conference, 2013, Olinda. Annals Of 14th International Facet Theory Conference, 2013.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (1 Ação)
15	Rômulo Pimenteira Lustosa	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	Costa, L. B. S. ; Abreu, E. L. ; Nascimento, A. M. ; LUSTOSA, ROMULO . Psychological Impact Of The Covid-19 Pandemic And Mothers? Conflict Resolution Styles: The Mediating Role Of Well-Being. Marriage & Family Review JCR , V. 59, P. 182-201, 2023.	
			OLIVEIRA, TULIO AUGUSTO ANDRADE ; GOUVEIA, VALDINEY VELOSO ; RIBEIRO, MARIA GABRIELA COSTA ; OLIVEIRA, KAREN GUEDES ; MELO, RÔMULO LUSTOSA PIMENTEIRA DE ; MONTAGNA, ERIK . General Health Questionnaire	

			(GHQ12): New Evidence Of Construct Validity. Ciencia & Saude Coletiva JCR , V. 28, P. 803-810, 2023.	
			<u>LUSTOSA, ROMULO</u> ; EVANGELISTA, DANIELLE R. ; TAVARES, MAYCON KLERYSTTON B. ; SILVA, JOSÉ BRUNO N. F. . Sex Education And Vulnerability Of App Users, Comparisons Based On Sexual Orientation. ACTA PAUL DE ENFERM JCR , V. 36, P. 1-9, 2022.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (5 Ações)
			ENRIGHT, ROBERT ; RIQUE, JULIO ; LUSTOSA, ROMULO ; SONG, JACQUELINE Y. ; KOMOSKI, MARY CATE ; BATOOL, IFFAT ; BOLT, DANIEL ; SUNG, HYUNJUNG ; HUANG, S. T. TINA ; PARK, YOUNGHEE ; LEER-SALVESEN, PAUL E. ; ANDRADE, THIAGO ; NAEEM, ANAM ; VIRAY, JOCELYN ; COSTUNA, EDNA . Validating The Enright Forgiveness Inventory - 30 (EFI-30). EUROPEAN JOURNAL OF PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT JCR , V. 00, P. 1-11, 2021.	
			<u>MELO, R. L. P.</u> ; CAVALCANTI, T. M. ; ALMEIDA, T. C. S. M. ; BATISTA, K. B. D. ; ANDRADE, M. I. S. ; SILVA, V. N. C. ; CARVALHO, E. L. S. ; CARVALHO, G. L. H. ; FEITOSA, A. N. A. . WhatIncreasesThe Chances OfStaying In Social Isolation? EffectOf Prosocial Variables. ESTUDOS DE PSICOLOGIA (NATAL. ONLINE), V. 26, P. 13-22, 2021.	
16	Silvana Carneiro Maciel	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	<u>DIAS, C. C. V.</u> ; MACIEL, S. C. ; <u>SILVA, J. V. C.</u> . Construcción Y Evidencias De Validez De La Escala De Creencias Sobre Socialización De La Persona Autista (ECSPA). Trends In Psychology, P. 581-594, 2021.	(A). Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (2 Ações)
			FARO, ANDRE ; FERNANDES DE ARAÚJO, LUDGLEYDSON ; CARNEIRO MACIEL, SILVANA ; SOUZA DE LIMA, TIAGO JESSÉ ; CUNHA DE SOUZA, LUANA ELAYNE . Structure And Invariance	

			Of The Hospital Anxiety Depression Scale (HADS) In Adolescents. Ciencias Psicológicas, V. 1, P. E-2029-14, 2021	
17	Valdiney Veloso Gouveia	Conselhos, Comissões E Consultoria, Fundação Ford.	Consultor, 2003 - Atual	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (1 Ação);
		Membro De Corpo Editorial	TRANSCULTURAL Revista Semestral Da Associação Portuguesa De Psicologia. 2014 - Atual	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (1 Ação);
		Revisor De Periódico	Journal Of Cross-Cultural Psychology, 2007 - Atual	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (12 Ações);
			European Journal Of Social Psychology, 2002 - Atual	
			Journal Of Applied Social Psychology, 2007 - Atual	
			International Journal Of Psychology, 2004 - Atual	
			The Spanish Journal Of Psychology, 2007 - Atual	
			Group Processes & Intergroup Relations (Print), 2011 - Atual	
			Personality And Individual Differences, 2011 - Atual	
			Psychology, Crime & Law, 2010 - Atual	
			Journal Of Environmental Psychology, 2012 - Atual	
Appetite (London. Print), 2010 - Atual				
Basic And Applied Social Psychology, 2013 - Atual				

		International Journal Of Sociology And Anthropology, 2013 - Atual	
		PERSONALITY AND SOCIAL PSYCHOLOGY BULLETIN, 2017 - Atual	
	Artigos Completos Publicados Em Periódicos	LOURETO, GLEIDSON DIEGO LOPES ; <u>GOUVEIA, V. V.</u> ; FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES DA ; GONÇALVES, MARINA PEREIRA ; SANTOS, WALBERTO SILVA DOS ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; <u>FREIRES, L. A.</u> . Desirability Of A Long-Term Partner: Effects Of Life Strategies And Endorsement Of Basic Values. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR , V. 184, P. 111181, 2022.	(A) Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (16 Ações);
	<u>MONTEIRO, R. P.</u> ; COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; HANEL, PAUL H.P. ; VILAR, ROOSEVELT ; <u>GOUVEIA, V. V.</u> ; MEDEIROS, EMERSON DIOGENES DE . The Dark Side Of Brazil: Effects Of Dark Traits On General COVID-19 Worry And Responses Against The Pandemic. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR , V. 185, P. 111247, 2022.		
	BARRIS-OLIVEIRA, ANA CAROLINA ; COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; LIAO, ADOLFO WENJAW ; ASSIR, FERNANDA FERRAZ ; NEVES, ANA LUCIA ; ZLOTNIK, EDUARDO ; Gouveia, Valdiney Veloso ; TOBO, PATRÍCIA RENOVATO . Effects Of Negative And Positive Affect On Antenatal Maternal Attachment: The Mediational Role Of Resilience And Self-Esteem. CURRENT PSYCHOLOGY JCR , V. 1, P. 1, 2022.		
		SAWICKI, ARTUR J. 'EMOJTEL-PIOTROWSKA, MAGDALENA BALCEROWSKA, JULIA M. SAWICKA, MONIKA J. PIOTROWSKI, JAROS'AW SEDIKIDES, CONSTANTINE JONASON, PETER K. MALTBY, JOHN ADAMOVIC, MLADEN AGADA, ATTISSO MATHIEU DÉsirÉ AHMED, OLI AL-SHAWAF, LAITH APPIAH, SETH CHRISTOPHER YAW ARDI, RAHKMAN BABAKR, ZANA HASAN B'L"TESCU, SERGIU BONATO, MARIO COWDEN,	

			<p>RICHARD G. CHOBTHAMKIT, PHATTHANAKIT DE PRETTO, LAURA Gouveia, Valdiney V. HARETCHE, CARMEN ILI?KO, DZINTRA ARUTA, JOHN JAMIR BENZON JIA, FANLI , <i>Et Al.</i> ; The Fear Of COVID-19 Scale: Its Structure And Measurement Invariance Across 48 Countries.. PSYCHOLOGICAL ASSESSMENT JCR, V. 1, P. 1, 2022.</p>	
			<p>SILVA, P. G. N. ; MEDEIROS, Emerson Diógenes De ; GONÇALVES, Marina Pereira ; GOUVEIA, V. V. . FunctionalTheoryOfValues: TestingHypothesisOf Content And Structure In A BrazilianState. PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA (BRASÍLIA. ONLINE), V. 38, P. 1-9, 2022.</p>	
			<p>Guimarães, C. L. ; OLIVEIRA, L. B. S. ; PEREIRA, R. S. ; SILVA, P. G. N. ; Gouveia, V. V. . Nomophobia And Smartphone Addiction: Do The Variables Age And Sex ExplainThisRelationship?.PSICO (PUCRS. ONLINE), V. 27, P. 319-329, 2022.</p>	
			<p>DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; MONTEIRO, R. P. ; DA SILVA, PAULO GREGÓRIO NASCIMENTO ; GOUVEIA, V. V. . Psychometric Properties Of The Fear Of COVID-19 Scale In Brazil - A Reply To Lin Et Al. (2022) Comments. CURRENT PSYCHOLOGY JCR, V. 1, P. 1, 2022.</p>	
			<p>REZENDE, A. T. ; GOUVEIA, V. V. ; SOARES, A. K. S. ; MOIZEIS, H. B. C. . Crenças Em Teorias Da Conspiração Em Estudantes Universitários: Uma Explicação A Partir Dos Traços De Personalidade. PSICOLOGÍA, CONOCIMIENTO Y SOCIEDAD JCR, V. 11, P. 122, 2021.</p>	
			<p>Rezende, A. T. ; Gouveia, V. V. ; MOIZEIS, H. B. C. ; Silva, F. L. ; Nunes, J. C. F. . Escala De Crenças Sobre A ?Cura? Da Homossexualidade (ECCH): Desenvolvimento E Evidências Psicométricas. Avances En Psicología Latinoamericana JCR, V. 39, P. 1-19, 2021.</p>	
			<p>GONÇALVES, MARINA P. ; Freires, Leogildo A. ;</p>	

			<p>TAVARES, JOSEFA EUGÊNIA T. ; VILAR, ROOSEVELT ; Gouveia, Valdiney V. . FearOf COVID And TraitAnxiety: MediationOfResilience In UniversityStudents. REVISTA DE PSICOLOGIA : TEORIA E PRÁTICA (ONLINE), V. 23, P. 1-16, 2021</p>	
			<p>VELOSO GOUVEIA, VALDINEY; DE CARVALHO RODRIGUES ARAÚJO, RAFAELLA ; VASCONCELOS DE OLIVEIRA, ISABEL CRISTINA ; PEREIRA GONÇALVES, MARINA ; MILFONT, TACIANO ; LINS DE HOLANDA COELHO, GABRIEL ; SANTOS, WALBERTO ; DE MEDEIROS, EMERSON DIÓGENES ; SILVA SOARES, ANA KARLA ; PEREIRA MONTEIRO, RENAN ; MOURA DE ANDRADE, JOSEMBERG ; MEDEIROS CAVALCANTI, THIAGO ; DA SILVA NASCIMENTO, BRUNA ; GOUVEIA, RILDÉSIA . A Short Version Of The Big Five Inventory (BFI-20): Evidence On Construct Validity. INTERAMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY, V. 55, P. E1312, 2021.</p>	
			<p>LOURETO, GLEIDSON DIEGO LOPES ; Gouveia, Valdiney V. ; DA FONSÊCA, PATRÍCIA NUNES ; GONÇALVES, Marina Pereira ; DOS SANTOS, WALBERTO SILVA ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; FREIRES, LEOGILDO ALVES . Predicting Responses To Conflicts In Romantic Relationships From Life History Strategies, Psychopathy, And Values. Evolutionary Psychological Science JCR, V. 5, P. 1-10, 2021.</p>	
			<p>DE HOLANDA COELHO, GABRIEL LINS ; HANEL, PAUL H. P. ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; VILAR, ROOSEVELT ; Gouveia, Valdiney V. . The Dark Side Of Human Values: How Values Are Related To Bright And Dark Personality Traits. Spanish Journal Of Psychology JCR, V. 24, P. E11, 2021.</p>	
			<p>VILAR, ROOSEVELT ; LIU, JAMES H. ; COELHO, GABRIEL L. H. ; HANEL, PAUL H. P. ; ARAÚJO, RAFAELLA C. R. ; MONTEIRO, RENAN P. ; Gouveia, Valdiney V. . OnThe Road: Personality And ValuesOfSojourners. CURRENT PSYCHOLOGY</p>	

			<p>JCR, V. 1, P. 1, 2021.</p>	
			<p>COELHO, GABRIEL LINS DE HOLANDA ; HANEL, PAUL H.P. ; VILAR, ROOSEVELT ; MONTEIRO, RENAN PEREIRA ; CARDOSO, FADJA JAIRLES VIEIRA ; Gouveia, Valdiney Veloso . Who Prioritizes The Economy Over Health? The Role Of Political Orientation And Human Values. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR, V. 179, P. 110890, 2021.</p>	
			<p>ROGOZA, RADOS'AW 'EMOJTEL-PIOTROWSKA, MAGDALENA JONASON, PETER K. PIOTROWSKI, JAROS'AW CAMPBELL, KEITH W. GEBAUER, JOCHEN E. MALTBY, JOHN SEDIKIDES, CONSTANTINE ADAMOVIC, MLADEN ADAMS, BYRON G. ANG, REBECCA P. ARDI, RAHKMAN ATITSOGBE, KOKOU A. BALTATESCU, SERGIU BILI', SNE'ANA BODRO'A, BOJANA GRUNEAU BRULIN, JOEL BUNDHOO POONOOSAMY, HARSHALINI YASHITA CHALEERAKTRAKOON, TRAWIN DEL CARMEN DOMINGUEZ, ALEJANDRA DRAGOVA-KOLEVA, SONYA EL-ASTAL, SOFIÁN ELDESOKI, WALAA LABIB M. Gouveia, Valdiney V. GUNDOLF, KATHERINE , <i>Et Al.</i> ; Structure Of Dark Triad Dirty Dozen Across Eight World Regions. ASSESSMENT JCR, V. 28, P. 1125-1135, 2021.</p>	
	Capítulos De Livros Publicados		<p>Gouveia, V. V.; ARAUJO, R. C. R. ; LIMFONT, T. L. . "They Are Close To Us, But We Are So Different From Them": Prejudice Toward Immigrants And Indigenous Peoples In Brazil. Intra-regional Migration In Latin America: Psychological Perspectives On Acculturation And Intergroup Relations. 1ed.Washington, DC: American Psychological Association, 2021, V. 1, P. 227-249.</p>	(A) Produção Científica Internacionais De Evevada Qualidade; (3 Ações);
			<p>GOUVEIA, V. V.; GOUVEIA, R. S. V. ; Cavalcanti, T. M. ; SILVA, FLÁVIA MARCELLY DE SOUSA MENDES DA . Avaliação De Valores No Trabalho E Nas Organizações. In: Cláudio Simon Hutz; Denise Ruschel Bandeira; Clarissa Marcell Trintini; Ana Claudia S. Vasquez. (Org.). Avaliação Psicológica No Contexto Organizacional E Do Trabalho. 1ed.Porto</p>	

			Alegre: Artmed, 2020, V. 1, P. 200-216	
			GOUVEIA, V. V.. Human Values: Contributions From A Functional Perspective. Psychology In Brazil: Scientists Making A Difference. 1ed.Cham, Switzerland: Springer, 2019, V. 1, P. 67-81.	
	Docente Colaborador			
18	Cícero Roberto Pereira	Proj. Pesquisa	Integrante Do Projeto : Casual Relationships Upshots For Sexual Protection, Inst. De Ciencias Sociais Da Univ. De Lisboa, 2018 - Atual	
		Membro De Corpo Editorial	Periódico: International Journal Of Social Psychology. 2013 - Atual	
			Periódico: Psicologia. 2013 - Atual	
		Revisor De Periódico	Personality And Social PsychologyBulletin. 2010 - Atual	
			Journal Of Experimental Social Psychology (Print). 2009 - Atual	
			Psychological Science. 2012 - Atual	
			Group Process And Intergroup Relations. 2013 - Atual	
			Journal Of Personality And Social Psychology. 2013 - Atual	
			International Journal Of Conflict And Violence. 2010 - Atual	
			Psicologia (Lisboa). 2004 - Atual	
Prêmios Internacionais	José Miguel Salazar AwardForTheBestArticlePublished In TheInteramericanJournalOfPsychology In TheLastTwoYears., Sociedad Interamericana De Psicología. 2023			
Artigos Completos	LUZ, RITA ; PEGADO, ANA ; GODINHO, CRISTINA	(A) Produção Científica		

		<p>Publicados Em Periódicos</p>	<p>; PEREIRA, CÍCERO ; ALVAREZ, MARIA-JOÃO . Multiple Casual Sex Scripts: Shared Beliefs About Behavior Among Portuguese Emerging Adults. International Journal Of Sexual Health JCR, V. 1, P. 1-18, 2023.</p> <p>GASPAR, RUI ; DOMINGOS, SAMUEL ; TOSCANO, HUGO ; FILIPE, JESSICA ; LEIRAS, GISELA ; RAPOSO, BEATRIZ ; PEREIRA, CÍCERO ; GODINHO, CRISTINA ; FRANCISCO, RITA ; SILVA, CLAUDIA ; ARRIAGA, MIGUEL TELO DE . Crises Social Sensing: Longitudinal Monitoring Of Social Perceptions Of Systemic Risk During Public Health Crisis. JOURNAL OF RISK RESEARCH JCR, V. 1, P. 1-22, 2023.</p> <p>DA SILVA LIMA, KALINE ; DO BÚ, EMERSON ARAÚJO ; SILVA, WASHINGTON ALLYSSON DANTAS ; MIRANDA, MARIANA P. ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . COVID-19 Vaccination Acceptance: A Case Of Interplay Between Political And Health Dimensions. POLITICAL PSYCHOLOGY JCR, V. 0e, P. 1, 2023.</p> <p>GALINHA, IOLANDA COSTA ; OISHI, SHIGEHIRO ; PEREIRA, CÍCERO ; WIRTZ, DERRICK . Personal Values And Life Domain Satisfaction Predict Global Life Satisfaction Differently Across Cultures. JOURNAL OF SOCIAL AND PERSONAL RELATIONSHIPS JCR, V. 1, P. 026540752311731, 2023.</p> <p>SEQUEIRA, MARGARIDA ; PEREIRA, CÍCERO ; ALVAREZ, MARIA-JOÃO . Promoting Physical Activity Within Breast Cancer Survivors Using Behavior Change Techniques: -Of-1 Randomized Controlled Trials. HEALTH PROMOTION INTERNATIONAL JCR, V. 38, P. 1, 2023.</p> <p>LEAL, TATIANA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE ; LIMA, KALINE DA SILVA ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO ; CAMINO, Leoncio . Just World, Trust In Institutions And Socioeconomic And Political Moderations. PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA</p>	<p>Internacional De Evevada Qualidade; (33 Ações);</p>
--	--	--	---	--

			(BRASÍLIA. ONLINE), V. 39, P. 1, 2023.	
			NERY, NATHÁLIA NICÁCIO DE FREITAS ; BRITO, TÁTILA RAYANE DE SAMPAIO ; MARIANO, TAILSON EVANGELISTA ; BÚ, EMERSON ARAÚJO DO ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . Scale Of Sexual Prejudice Against Bisexuals: Evidence Of Validity. PSICO-USF, V. 28, P. 333-345, 2023.	
			AMARO, HELENA DELGADO ; ALVAREZ, MARIA-JOÃO ; FERREIRA, JOAQUIM ARMANDO ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . Development And Evidence Of Validity Of The New Sexual Double Standard Scale. CURRENT PSYCHOLOGY JCR , V. 1, P. 1, 2023.	
			KLEIN, NATAN ; COSTA, CARLOS ; PEREIRA, CICERO ROBERTO ; CHAMBEL, MARIA JOSÉ ; MARÔCO, JOÃO P. . Relational Job Characteristics And Well-Being Of Brazilian K-12 Teachers. Trends In Psychology, V. 1, P. 1, 2023.	
			BASTO-PEREIRA, MIGUEL GOUVEIA-PEREIRA, MARIA PEREIRA, CICERO ROBERTO BARRETT, EMMA LOUISE LAWLER, SIOBHAN NEWTON, NICOLA STAPINSKI, LEXINE PRIOR, KATRINA COSTA, MARIA SUELY ALVES XIMENES, JOCÉLIA MEDEIROS ROCHA, ANDRÉ SOUSA MICHEL, GRÉGORY GARCIA, MATHIEU ROUCHY, EMMA AL SHAWI, AMEEL SARHAN, YASSEN FULANO, CELSO MAGAIA, ANGÉLICA JOSÉ EL-ASTAL, SOFIÁN ALATTAR, KEFAYA SABBABH, KHETAM HOLTZHAUSEN, LEON CAMPBELL, EMMA VILLANUEVA, LIDÓN GOMIS-POMARES, AITANA , <i>Et Al.</i> ; The Global Impact Of Adverse Childhood Experiences On Criminal Behavior: A Cross-Continental Study. CHILD ABUSE & NEGLECT JCR , V. 124, P. 105459, 2022.	
			DO BÚ, EMERSON ARAÚJO ; PEREIRA, CICERO ROBERTO ; ROBERTO, MAGDA SOFIA VALADAS DOMINGUEZ ; ALEXANDRE, MARIA EDNA SILVA DE ; SILVA, KARLA COSTA ; SCARDUA, ANDERSON ; LIMA, KALINE SILVA . The White	

			Human Stain: Assessing Prejudice Towards People With Vitiligo.. STIGMA AND HEALTH JCR , V. 1, P. 1-13, 2022.	
			FERREIRA, ALECIANE DA SILVA MOREIRA ; LOIOLA, ELISABETH ; GONDIM, SÔNIA MARIA GUEDES ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . EffectsOfEntrepreneurialCompetence And PlanningGuidanceOnTheRelation Between UniversityStudents? Attitude And Entrepreneurial Intention. Journal Of Entrepreneurship JCR , V. 1, P. 097135572110692, 2022.	
			LUZ, RITA ; ALVAREZ, MARIA-JOÃO ; GODINHO, CRISTINA A. ; PEREIRA, CÍCERO R. . A Fertile Ground For Ambiguities: Casual Sexual Relationships Among Portuguese Emerging Adults. Frontiers In Psychology JCR , V. 13, P. 1, 2022.	
			SILVA, WASHINGTON ALLYSSON DANTAS ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . Do People See The Way Things Are As They Should Be? Measuring The Individual Differences In System Justification. CURRENT PSYCHOLOGY JCR , V. Mar22, P. 1, 2022.	
			BRITO, TÁTILA RAYANE DE SAMPAIO ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO ; SANTOS, FRANCISCA ÁDILA DOS ; NERY, NATHÁLIA NICÁCIO DE FREITAS . Measuring The General And Specific Domains Of Self-Esteem: The Short-Form Of The State Self-Esteem Scale. PSYCHOLOGICAL REPORTS JCR , V. V0, P. 003329412210779, 2022.	
			LINHARES, LAYANNE VIEIRA ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . Live By The Sword, Die By The Sword: Measuring Belief In A Just World With Popular Sayings. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR , V. 195, P. 111673, 2022.	
			LIMA, KALINE DA SILVA ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . People?S Social Value Depends On Their Sexual Orientation And Gender Identity.	

			ESTUDOS DE PSICOLOGIA, V. 39, P. 1, 2022.	
			DO BÚ, EMERSON ARAÚJO ; SANTOS, VITÓRIA MEDEIROS DOS ; LIMA, KALINE SILVA ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO ; ALEXANDRE, MARIA EDNA SILVA DE ; BEZERRA, VIVIANE ALVES DOS SANTOS . Neuroticism, Stress, And Rumination In Anxiety And Depression Of People With Vitiligo: An Explanatory Model. ACTA PSYCHOLOGICA JCR , V. 227, P. 103613, 2022.	
			LINHARES, LAYANNE VIEIRA ; TORRES, ANA RAQUEL ROSAS ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . ValidationOfTheRevisedBelief In A Just WorldScaleBasedOn Popular Sayings. ANÁLISE PSICOLÓGICA, V. 40, P. 147-156, 2022.	
			FONTES, ANDREA ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO ; MENEZES, SOFIA ; SOARES, ANTONIO ; ALMEIDA, PEDRO ; CARVALHO, GEÓRGIA ; ARRIAGA, PATRÍCIA . Predictors Of Health-Protective And Helping Behaviors During The Covid-19 Pandemic: The Role Of Social Support And Resilience. PSYCHOLOGICAL REPORTS JCR , V. 1, P. 003329412211237, 2022.	
			SEQUEIRA, MARGARIDA ; PEREIRA, CÍCERO ; ALVAREZ, MARIA-JOÃO . Predicting Physical Activity In Survivors Of Breast Cancer: The Health Action Process Approach At The Intrapersonal Level. INTERNATIONAL JOURNAL OF BEHAVIORAL MEDICINE JCR , V. 1, P. 1, 2022.	
			MADEIRA, FILIPA ; DO BÚ, EMERSON ARAÚJO ; FREITAS, GONÇALO ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . Distributive Justice Criteria And Social Categorization Processes Predict Healthcare Allocation Bias. BRITISH JOURNAL OF HEALTH PSYCHOLOGY JCR , V. 1, P. 1, 2022.	
			TAVARES, SUIANE M. ; PIMENTEL, CARLOS E. ; PAIVA, TAMYRES T. ; PEREIRA, CÍCERO R. . Development And Validation Of The Secondary	

		Victimization Scale. PSYCHOLOGICAL REPORTS JCR , V. V0, P. 003329412210926, 2022.	
		SILVA, WASHINGTON ALLYSSON DANTAS ; DE SAMPAIO BRITO, TÁTILA RAYANE ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . Anxiety Associated With COVID-19 And Concerns About Death: Impacts On Psychological Well-Being. PERSONALITY AND INDIVIDUAL DIFFERENCES JCR , V. 1, P. 110772-1, 2021.	
		VIEIRA DE FIGUEIREDO, CAMILLA ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . The Effect Of Gender And Male Distinctiveness Threat On Prejudice Against Homosexuals.. Journal Of Personality And Social Psychology JCR , V. 1, P. 1, 2021.	
		SANTOS, MARCOS FRANCISCO DOS ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . The Social Psychology Of A Selective National Inferiority Complex: Reconciling Positive Distinctiveness And System Justification. JOURNAL OF EXPERIMENTAL SOCIAL PSYCHOLOGY JCR , V. 95, P. 104118, 2021.	
		GARCÍA-SÁNCHEZ, EFRAÍN ; CORREIA, ISABEL ; PEREIRA, CÍCERO R. ; WILLIS, GUILLERMO B. ; RODRÍGUEZ-BAILÓN, ROSA ; VALA, JORGE . How Fair Is Economic Inequality? Belief In A Just World And TheLegitimationOfEconomicDisparities In 27 EuropeanCountries. PERSONALITY AND SOCIAL PSYCHOLOGY BULLETIN JCR , V. 1e, P. 014616722110023, 2021.	
		ALVAREZ, MARIA-JOÃO ; PEREIRA, CÍCERO R. ; GODINHO, CRISTINA A. ; LUZ, RITA . Clear-Cut Terms And Culture-Sensitive Characteristics Of Distinctive Casual Sexual Relationships In Portuguese Emerging Adults. SEXUALITY & CULTURE JCR , V. 1e, P. 1, 2021.	
		LIMA, MARCUS E. O. DE FRANÇA, DALILA X. JETTEN, JOLANDA PEREIRA, CÍCERO R. WOHL, MICHAEL J. A. JASINSKAJA-LAHTI, INGA HONG,	

		<p>YING-YI TORRES, ANA RAQUEL COSTA-LOPES, RUI ARIYANTO, AMARINA AUTIN, FRÉDÉRIQUE AYUB, NADIA BADEA, CONSTANTINA BESTA, TOMASZ BUTERA, FABRIZIO FANTINI-HAUWEL, CAROLE FINCHILESCU, GILLIAN GAERTNER, LOWELL GOLLWITZER, MARIO GÓMEZ, ÁNGEL GONZÁLEZ, ROBERTO JENSEN, DORTHE HØJ KARASAWA, MINORU KESSLER, THOMAS KLEIN, OLIVIER , <i>Et Al.</i> ; Materialist And Post-Materialist Concerns And The Wish For A Strong Leader In 27 Countries. JOURNAL OF SOCIAL AND POLITICAL PSYCHOLOGY JCR, V. 9, P. 207-220, 2021.</p>	
		<p>TENÓRIO DE SOUZA, FLAVIANE MICHELLY ; PIMENTEL, CARLOS EDUARDO ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . From Conservatism To Support For Gay Conversion Therapy: The Role Of Prejudice And Beliefs About Same-Sex Sexuality. JOURNAL OF SOCIAL PSYCHOLOGY JCR, V. E, P. 1-18, 2021.</p>	
		<p>SANTOS ALVES PEIXOTO, LIANA ; GUEDES GONDIM, SONIA MARIA ; PEREIRA, CÍCERO ROBERTO . EmotionRegulation, Stress, And Well-Being In AcademicEducation: AnalyzingTheEffectOf Mindfulness-BasedIntervention. Trends In Psychology, V. E, P. 1, 2021.</p>	
		<p>TOMAZ PAIVA, TAMYRES ; PEREIRA, CICERO ROBERTO . The Role Of Justice In The Relationship Of Sexism And Violence Against Women. INTERAMERICAN JOURNAL OF PSYCHOLOGY, V. 55, P. E1591, 2021.</p>	
		<p>FARO, ANDRÉ ; PEREIRA, CICERO R. . Factor Structure And Gender Invariance Of The Beck Depression Inventory - Second Edition (BDI-II) In A Community-Dwelling Sample Of Adults. HEALTH PSYCHOLOGY AND BEHAVIORAL MEDICINE JCR, V. 8, P. 16-31, 2020.</p>	
	Textos Em Jornais De Notícias/Revistas	<p>MADEIRA, ANA FILIPA ; VIEIRA, A. ; Pereira, C. R. ; BU, E. . Estudo Experimental Sobre O Enviesamento Atencional Nos Cuidados Médicos Durante A Pandemia De Covid-19. Observatório Social, Lisbon,</p>	(A) Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade;

			30 Ago. 2021. Não Está Ligado A Teses Ou Dissert. Do Ppgps	(1 Ação);
		Outras Produções Bibliográficas	MADEIRA, ANA FILIPA ; VIEIRA, A. ; Pereira, C. R. ; BU, E. . Estudo Experimental Sobre O Enviesamento Atencional Nos Cuidados Médicos Durante A Pandemia De Covid-19. Observatório Social, Lisbon, 2021 (Produção Bibliográfica). Não Está Ligado A Teses Ou Dissert. Do Ppgps.	(A) Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade; (1 Ação);
		Dissertação De Mestrado	Washington Allysson Dantas Silva. Do Brazilian See The Things As The Way They Should Be? A System Justification New Measure. 2021. Dissertação (Mestrado Em Psicologia (Psicologia Social)) - Universidade Federal Da Paraíba, Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico E Tecnológico	(A) Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade; (6 Ações);
			Maianna Costa Fernandes. From Social Comparison To Suicidal Ideation: The Mediation Role Of Self-Esteem And Depression Symptoms. 2021	
			Camilla Vieira De Figueiredo. The Effect Of Gender And Distinctiveness Threat On Prejudice Against Homosexuals. 2020. Dissertação (Mestrado Em Programa De Pós-Graduação Em Psicologia Social) - Universidade Federal Da Paraíba, Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior	
			Tamyres Tomaz Paiva. The Legitimising Role Of Justice Perceptions In The Relationship Between Sexism And Violence Against Women. 2022. Tese (Doutorado Em Programa De Pós-Graduação Em Psicologia Social) - Universidade Federal Da Paraíba, Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior	
			Kaline Da Silva Lima. Prejudice And Discrimination Against Transgender People: The Role Of Threats To Gender Distinctiveness. 2022. Tese (Doutorado Em Programa De Pós-Graduação Em Psicologia Social) - Universidade Federal Da Paraíba, Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior.	

19	Lílian Kelly Galvão	---		
20	Tatiana De Lucena Torres		Participa Da Red Iberoamericana De Estudios En Jubilación Y Envejecimiento.	(B)
		Artigo Publicado Em Periódico	Publicação Em Revista Internacional, Portuguesa, Em 2021.	(A) Produção Científica Internacionall De Elevada Qualidade; (1 Ação);
		Capítulo De Livro	Capítulo De Livro Com Estrangeiro (Uruguai) Fruto De Uma Visita Técnica À Universidade Da República Do Uruguai,	
			Virgínia Maria Da Silva E Tatiana De Lucena Torres. Capítulo 7 PODER DE AGIR E GÊNERO PROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: Um Estudo De Caso. In Diálogos Em Psicologia Do Trabalho: Pesquisa E Intervenção / Manuella Castelo Branco Pessoa, Thaís Augusta Cunha De Oliveira Máximo, Valéria Machado Rufino (Organizadoras). João Pessoa: Editora UFPB, 2021. 238 P	(A) Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (2 Ações);
21	Thaís Augusta C. O. Máximo	Capítulo De Livro	Ivaneide Do Nascimento Silva Thaís Augusta Cunha De Oliveira Máximo. Capítulo 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DO TRABALHO EM UM HOSPITAL PRIVADO: Fazeres A Partir Das Clínicas Do Trabalho. In Diálogos Em Psicologia Do Trabalho: Pesquisa E Intervenção / Manuella Castelo Branco Pessoa, Thaís Augusta Cunha De Oliveira Máximo, Valéria Machado Rufino (Organizadoras). João Pessoa: Editora UFPB, 2021. 238 P	(A) Produção Científica Internacionall De Evevada Qualidade; (1 Ação);
		Organização De Livro Com Participação De Autores Estrangeiros	Diálogos Em Psicologia Do Trabalho: Pesquisa E Intervenção / Manuella Castelo Branco Pessoa, Thaís Augusta Cunha De Oliveira Máximo, Valéria Machado Rufino (Organizadoras). João Pessoa: Editora UFPB, 2021. 238p.	(B) Boa Inserção E Reconhecimento Do Corpo Docente No Cenário Internacional (1 Ação);



APÊNDICE D



PRODUTO EDUCACIONAL

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO ELABORADO COM BASE NO TRABALHO FINAL DE MESTRADO, INTITULADO AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO CONCEITO CAPES



**João Pessoa
2024**

Internacionalização da Educação Superior



O processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, nas funções e no provimento da educação pós-secundária, de forma a melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e professores, e contribuir de forma significativa para a sociedade. (De WIT, 2015, p. 3), ampliando a definição de Jane Knight (2004).

A internacionalização da Educação Superior é baseada em relações entre nações e suas instituições. (MOROSINI, 2006, p. 192)



APRESENTAÇÃO

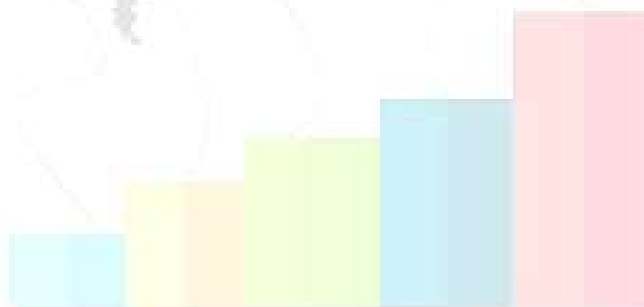
O presente relatório constitui um produto educacional em formato de relatório técnico conclusivo, que dispõe sobre a situação da internacionalização do PPGPS. O Relatório Técnico Conclusivo será apresentado ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Social - PPGPS, como documento orientador com vistas à consolidação da internacionalização do programa, conforme previsão da CAPES para os cursos de mestrado profissional, por meio dos documentos de Apreciação de Proposta de Cursos Novos (APCN) para a área de Ensino.

Este documento origina-se na dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - Mestrado Profissional - da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Mestre, sob a orientação do Prof. Dr. José Jassuipe da Silva Moraes, pesquisador vinculado à linha de pesquisa: Avaliação e Financiamento da Educação Superior.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
2.1 DESCRIÇÃO DO PPGPS EM NÚMEROS	3
2.2 DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PPGPS	3
2.3 DESCRIÇÃO SITUACIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO PPGPS	3
3. A AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO	7
3.1 OBJETIVOS	7
3.2 PROCEDIMENTOS	7
3.3 INTERNACIONALIZAÇÃO COMO EIXO DE ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
3.3.1 Diretriz, objetivos e estratégias	8
4. A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES	10
4.1 DIMENSÕES GERAIS DA INTERNACIONALIZAÇÃO	10
4.2 PRINCÍPIOS/POLÍTICAS NORTEADORES E INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16



1 INTRODUÇÃO

Este relatório se propõe a fazer um panorama da internacionalização do Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, doravante referido como PPGPS, com base em dados da Ficha de Avaliação da CAPES, tomando como parâmetros o Relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Internacionalização e do Plano Nacional da Pós-graduação (PNPG) para o quadriênio de 2024 a 2028.


Ao exigir a elaboração ou construção de um produto em seu regimento geral, Resolução nº 14/2021, do CONSUNI, o PPGAES baseia-se no Documento Orientador de APCN (Área 46: Ensino), da CAPES, que diz:

No Mestrado Profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, o mestrando necessita desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação deve incluir necessariamente o relato fundamentado da aplicação do produto educacional desenvolvido. (CAPES, 2019, p.5)

No capítulo 2 deste relatório estão dados que identificam o Programa de Pós-graduação em Psicologia Social, que é o ambiente de pesquisa que originou este documento. O capítulo 3 trata da avaliação da internacionalização no âmbito da pós-graduação, abordando sua diretriz, objetivos e estratégias. No capítulo 4, a internacionalização foi abordada, considerando os requisitos da avaliação quadrienal da CAPES e no capítulo 5 estão as considerações finais sobre o presente trabalho, que apresenta sugestão de inclusão do tema internacionalização no Regimento do PPGPS, que será levada para apreciação do colegiado do programa.

2 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL

Objetivos



Geral

- Formar pessoal altamente qualificado para o exercício da pesquisa e do magistério superior no domínio da Psicologia Social, tendo em vista a intervenção na sociedade de forma a propor medidas para melhoria da sociedade.

Específicos

- Formar pesquisadores qualificados para o exercício da pesquisa científica nos vários domínios de aplicação da Psicologia Social;
- Formar pessoal altamente qualificado para o exercício do ensino de graduação e pós-graduação, contribuindo assim para atenuar as assimetrias regionais na qualificação dos docentes de nível superior, especialmente na Região Nordeste onde nos inserimos;
- Promover um ambiente intelectual que favoreça o desenvolvimento das competências necessárias para a formação de profissionais proativos e dinâmicos, capazes de liderar equipes de trabalho multi e interdisciplinares no campo da Psicologia Social;
- Promover a formação de profissionais capacitados para atender às demandas das comunidades locais;
- Internacionalizar a produção do conhecimento da Psicologia Social realizada no Brasil, integrando-a com a sua difusão nos âmbitos regional e nacional.

2.1 DESCRIÇÃO DO PPGPS EM NÚMEROS

- Universidade Federal da Paraíba
 - Centro de Ciências Humanas, Letras e a Artes
 - O PPGPS foi criado em 1976
 - Área de concentração: Psicologia Social
 - CAPES: conceito 5; cursos: mestrado e doutorado
 - 19 Professores, divididos entre permanentes e colaboradores
 - 117 Discentes (Mestrado e doutorado)
 - 2 Servidoras Técnico-administrativas em Educação

2.2 DESCRIÇÃO DAS LINHAS DE PESQUISA DO PPGPS

- Ambiente / Linhas de pesquisa

Psicologia Social do Desenvolvimento	Psicologia Social da Saúde e do Trabalho	Psicologia Social dos Valores e das Desigualdades Sociais
		
<p>Estuda os fatores psicossociais inerentes às fases do desenvolvimento humano no contexto da infância e da adolescência em situação de risco e vulnerabilidade social, no domínio do desenvolvimento sociomoral, bem como nas modalidades de interação social.</p>	<p>Pesquisa os processos psicossociais da relação saúde-doença, e as modalidades de produção de subjetividades no contexto do trabalho. Nessa linha, também são analisados os "mecanismos socio-neurológicos subjacentes à saúde mental", (2023); a vulnerabilidade e a promoção da saúde coletiva no contexto social e/ou de trabalho em que se encontram.</p>	<p>Estuda os "fatores nonnativos e sociopolíticos que motivam atitudes e comportamentos sociais", analisando as "bases nonnativas do comportamento social e os processos grupais e intergrupais subjacentes à legitimação das diversas formas de manifestação das desigualdades sociais nas sociedades contemporâneas"</p>

2.3 DESCRIÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO PPGPS

Os dados a seguir foram coletados para a dissertação de mestrado, conforme referenciado na apresentação deste relatório. São levantamentos numéricos das ações representadas nas dimensões de avaliação consideradas pela CAPES.

Quadro 1 - Dimensões específicas de internacionalização:do PPGPS

Dimensões previstas pela CAPES	Dimensões satisfatoriamente contempladas pelo PPGPS	Conceito
(a) produção científica internacional elevada e de qualidade	Sim	Muito bom
(b) boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Não	--- ⁸
(c) institucionalização das ações de internacionalização; e	Sim	Bom
(d) mobilidade de docentes e discentes	Sim	Bom

Fonte: Quadro elaborado pela autora, com dados do Relatório de Dados do Coleta CAPES, 2021, p 12)

O Relatório de Dados do Coleta CAPES contém todas as informações previamente estabelecidas pela CAPES e enviadas por meio da Plataforma Sucupira. No quadro 1, estão sinalizadas as dimensões satisfatoriamente contempladas pelo PPGPS na avaliação quadrienal 2017-2020.

No quadro seguinte, estão descritas as ações de internacionalização do PPGPS, apuradas da Ficha de Avaliação elaborada pela CAPES com dados do mesmo período do quadro anterior.

Quadro 2 – Ações de internacionalização do período 2017-2021

Dimensão 2	Quadrienal 2017-2020	
(b) Produção científica internacional de elevada qualidade.	Publicações	Nº docentes:
	Publicações diversas: 47	10
	Teses e Dissertações publicadas em língua estrangeira (2020): 4	2
(d) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Publicações: 4	3
	Projeto de pesquisa em cooperação internacional: 11	3
	Revisor(a) de periódico internac.: 26	8
	-Partic. Rede de pesquisa e consultoria: 1	1
	Membro de corpo editorial: 11	4
	-Vencedor de prêmio internacional: 1	1
(e) Mobilidade de docentes e discentes.	PDSE = 6 1.Luiza Lins A Costa – Espanha; 2.Tátilla Rayane S. Brito – Espanha; 3.Thalita Lays Alencar – Portugal; 4.Isabelle Tavares Amorim – Portugal; 5.lara Maribondo – Espanha; 6.Karla Santos Mateus – Portugal.	4

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados da Plataforma Lattes, do CNPq, por meio dos currículos dos docentes do PPGPS.

⁸Não foi atribuído conceito a essa dimensão.

Para efeito comparativo, foi elaborado o seguinte quadro, com as ações verificadas no período de 2021 a 2023.

Quadro 3 - Ações de internacionalização do período de 2021-2023

Dimensão	Quadrienal 2021-2024 (Per. Pesquisado: 2021 a 2023)	
(a) Produção científica internacional de elevada qualidade.	Publicações: 194	
	Artigos: 135	Nº docentes: 13
	Cap. Livros: 9	5
	Teses e Dissertações publicadas em língua estrangeira: 5	1
(b) Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional	Ações diversas: 61	
	Projeto de pesquisa em cooperação internacional: 8+3+1+1=13	4
	Vínc.inst. pesquisador estrangeiro: 1	1
	Revisor(a) de periódico internac.: 49	10
	-Partic. Rede de pesquisa e consultoria: 3	3
	-Membro de corpo editorial intern.: 5	3
	-Vencedor de prêmio internacional: 1	1
	-Organizador(a) de livros: 1	1
	(d) Mobilidade de docentes e discentes. (In/Out)	<i>Out</i> CAPES PrInt e PDSE = 4 2021 = 1(Tatiana Leal - Inglaterra) - PrInt; 2022=2(Franciléia Medeiros e H. Bárbara Moizéis - Espanha) CNPq; 2023=1(Fernanda Ramalho - Espanha) - PrInt; Outro fomento=1 2023=1 (W.Allisson Dantas - Portugal (Bolsa da Univ. Lisboa). <i>In</i> 2020 a 2024 = Antônio Paqueleque (Moçambique, aluno de doutorado) 2024 = Matilde Baldi (Itália, cursando disciplina)
Missão de trabalho para o exterior (2023): 1 (Profª Ana Raquel R. Torres, pelo PrInt UFPB)		1

Fonte: Quadro elaborado pela autora com base em dados da Plataforma Lattes, do CNPq, por meio dos currículos dos docentes do PPGPS.

Os dados constantes nos quadros acima mostram que houve um aumento na maioria das ações de internacionalização entre o período da quadrienal 2017-2020 e o período 2021-2023. Os dados desse último período se somarão aos dados de 2024, que serão avaliados para a quadrienal 2021-2024.

Analisando as dimensões elencadas nos quadros 2 e 3, verifica-se que

Na produção científica internacional de elevada qualidade, houve um aumento considerável de 51 para 149 publicações, entre artigos, capítulos de livro, teses e dissertações, com destaque para o número de artigos, que representa 135 desse total atual. Na dimensão **b**. Boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, o quantitativo passou de 54 para 133, tendo maior destaque para a participação de docentes como revisores(as) de periódicos, que passou de 26 para 49. Na terceira dimensão **d**. Mobilidade de docentes e discentes, é possível observar que houve uma pequena redução das ações verificadas, haja vista a redução na quantidade de bolsas do Programa de Doutorado

Sanduíche no Exterior, que no período da quadrienal anterior contemplou 6 alunas e no período atual está em 5 alunos(as). (Rocha, 2024, p.69)

Importante ressaltar que o período da avaliação quadrienal ainda não se encerrou, havendo, ainda, a possibilidade de esse número ser igualado. Atualmente, há um discente, Washington Allysson Dantas que se encontra-se em Portugal, participando de programa de mobilidade custeado por instituição estrangeira; um discente de Moçambique, Antônio Osvaldo Paqueleque, cursando doutorado; e uma aluna da Universidade de Pádua-Itália, Matilde Baldi, que está, no momento, cursando uma disciplina no programa, sob a orientação da Prof^a Ana Raquel R. Torres. O aluno Antônio Paqueleque teve acesso ao programa por processo seletivo em ampla concorrência, porque na época não havia acordo de cooperação entre a UFPB e a Universidade de Maputo, onde o mesmo tem vínculo como professor.



3 A AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Está comprovada a importância da internacionalização para a pós-graduação, haja vista a presença como indicador de avaliação dos Programas de Pós-graduação (PPG) pela CAPES. A internacionalização em um programa de pós-graduação pode ocorrer de várias maneiras, dentre elas a produção intelectual e mobilidade e por essa razão, foi necessário se estabelecer parâmetros para a avaliação. Ainda assim, com a implantação do Programa CAPES-PrInt, observou-se a falta de padronização nas instâncias responsáveis pelas ações, bem como a instabilidade de recursos financeiros que acarretam descontinuidade de projetos nas instituições (CAPES, 2023, p.73).

Os PPGs são avaliados por uma comissão formada por 5 docentes escolhidos pela comissão de avaliação da CAPES.

3.1 OBJETIVOS

Sob o enfoque predominantemente acadêmico, na avaliação de Marrara (2011), a internacionalização da educação superior permite um compartilhamento de experiências complementares ao processo educacional, visando contribuir com o desenvolvimento da educação e da ciência.

No âmbito da pós-graduação, pelo modelo adotado pela CAPES, a internacionalização exerce um papel cada vez mais importante na formação de profissionais qualificados e, nesse sentido vem a importância enquanto indicador de avaliação dos PPGs, que também ocupa um lugar na mensuração do impacto na sociedade.

3.2 PROCEDIMENTOS

A análise da internacionalização como indicador avaliativo da pós-graduação é feita através da Plataforma Sucupira, onde se encontram armazenados os dados coletados dos PPGs, por meio de um formulário específico sobre o item. Os dados recebem tratamento em 2 etapas: quantitativa e qualitativa. A etapa quantitativa serve para definir a pontuação que vai, posteriormente, balizar a pontuação do conceito, que é a avaliação qualitativa (CAPES, 2021, p. 23)

No formulário disponibilizado na Plataforma Sucupira para a última avaliação quadrienal, os coordenadores dos PPGs responderam questões referentes às quatro dimensões definidas pela comissão, quais sejam: Dimensão 1 - Pesquisa; Dimensão 2 – Internacionalização da produção intelectual; Dimensão 3 – Condições institucionais do Programa; Dimensão 4 – Mobilidade e atuação acadêmica dos corpos docente e discente).

Após análise preliminar do padrão das respostas, foram estabelecidos escores para cada dimensão e um escore final (CAPES, 2021, p. 23). Estes escores passaram a servir de base para a indicação dos conceitos.

O escore de cada dimensão foi computado por meio da média aritmética simples das pontuações das questões que compunham cada dimensão.

Para cada questão foi gerada uma pontuação de zero a um. Dessa forma, cada questão teve um peso igual no cálculo do escore da dimensão. (CAPES, 2021, p. 23)

A partir dos escores definidos, estabeleceram-se as seguintes faixas de valor:

Quadro 4 – Escores e conceitos da avaliação dos PPGs:

Conceito	Faixa de valor
MB - Muito Bom	(≥ 60)
B - Bom	($\geq 0,40$ e $< 0,60$)
R - Regular	($\geq 0,30$ e $< 0,40$)
F - Fraco	($\geq 0,10$ e $< 0,30$)
I - Insuficiente	($< 0,10$)

Fonte: Elaborado pela autora, com base na versão preliminar do PNPG 2024-2028.

Os conceitos eram atribuídos mediante a faixa de valor à qual o PPG foi classificado. No caso dos Programas Acadêmicos, para receber conceito MB, os PPGs : deveriam ter uma indicação para MB no escore geral e ao menos três indicações de MB e até um B. No caso de um PPG não ter atingido o critério mínimo estabelecido para as dimensões, indicou-se a atribuição de conceito B. Para obter conceito B, o PPG deveria ter uma indicação para B no escore geral, pelo menos três com MB ou B (quaisquer combinações) e nenhum conceito I. O PPG que não atingiu o critério estabelecido para as dimensões, recebeu conceito R; c) Para receber conceito R, o Programa deveria ter uma indicação para R no escore geral e ter recebido pelo menos duas com MB ou B (quaisquer combinações), nas dimensões.

3.3 INTERNACIONALIZAÇÃO COMO EIXO DE ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Diante da realidade atual dos PPGs, na versão preliminar do Plano Nacional de Pós-graduação – PNPG, a CAPES passou a considerar a internacionalização como um eixo de atuação, o Eixo 6. Os demais eixos são: 1. Do acesso à conclusão na Pós-graduação; 2. Qualidade da pós-graduação e do Sistema Nacional da Pós-graduação; 3. Educação Básica e pós-graduação; 4. Pesquisa, extensão e inovação; 5. Assimetrias e desenvolvimento; 7 – Governança estratégica.

3.3.1 Diretriz, objetivos e estratégias

De acordo com o PNPG 2024-2028, o Eixo 6 tem como diretriz que a Internacionalização da pós-graduação brasileira é orientada para a soberania nacional e o alcance dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Essa diretriz tem 3 objetivos e as seguintes estratégias para cada uma delas, a

seguir:

Quadro 5 - Diretriz, objetivos e estratégias da Internacionalização da PG

DIRETRIZ:	
Internacionalização da pós-graduação brasileira é orientada para a soberania nacional e o alcance dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.	
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
1. Propor uma política de internacionalização para o SNPG com base na equidade, sustentabilidade, diversidade e solidariedade e na simetria das parcerias internacionais.	1.1 Promover a internacionalização dos programas de pós-graduação articulada com suas instituições, dentro de um planejamento claro, estimulando a criação de um ambiente internacionalizado nas universidades e centros de pesquisa no país.
	1.2 Promover no SNPG a criação de redes de apoio e solidariedade nas ações de internacionalização
	1.3 Estudar experiências (benchmarking) internacionais e nacionais para embasamento do desenho da política de internacionalização.
	1.4 Articular e mobilizar os atores estratégicos do SNPG envolvidos com o tema de internacionalização para construção da política.
2 Ampliar a presença internacional no SNPG para torná-lo centro de atração e recepção da comunidade acadêmica mundial.	2.1 Retomar o protagonismo do Brasil nas políticas de cooperação estratégica e solidária com o Sul Global, na qual a formação de pessoal de nível superior seja central para o desenvolvimento acadêmico, científico.
	2.2 Garantir ampliação da internacionalização em casa nas parcerias internacionais tradicionais.
	2.3 Promover o multilinguismo, induzindo o aumento da proficiência em idiomas estrangeiros da comunidade do SNPG, bem como o aumento da proficiência em língua portuguesa da comunidade acadêmica mundial.
	2.4 Induzir a institucionalização nas IES de uma unidade responsável pela internacionalização, com instâncias responsáveis pela recepção e acompanhamento de docentes e discentes estrangeiros, incluindo acadêmicos refugiados.
	2.5 Promover ações para ampliar a visibilidade internacional dos programas de pós-graduação brasileiros.
3 Promover e fortalecer a interação com instituições estrangeiras em áreas estratégicas de interesse para o desenvolvimento nacional.	3.1 Incorporar a Agenda Nacional de Formação de Recursos Humanos de Alto Nível no desenho das cooperações interna.

Fonte: Elaborado pela autora, com base na versão preliminar do PNPG 2024-2028

4 A INTERNACIONALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES

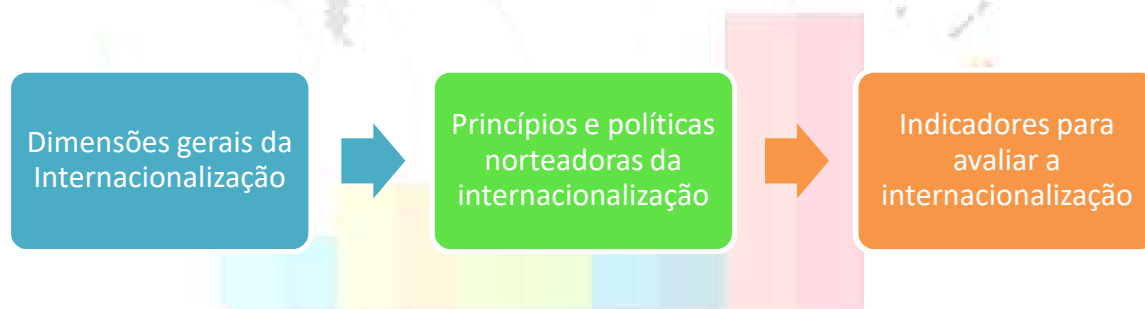
Com o avanço da internacionalização na educação superior e o reconhecido objetivo de promover a qualificação dos quadros profissionais da pós-graduação, o Grupo de Trabalho de avaliação da internacionalização da CAPES elaborou um novo conceito de internacionalização, como pressuposto para o processo de avaliação dos PPGs em todas as suas áreas de conhecimento.

A avaliação da internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio. (CAPES, 2019, p. 5)

Essa definição mostra a intenção do GT de permitir aos PPGs a avaliação mais ampla, que compreenda as atividades docentes e discentes.

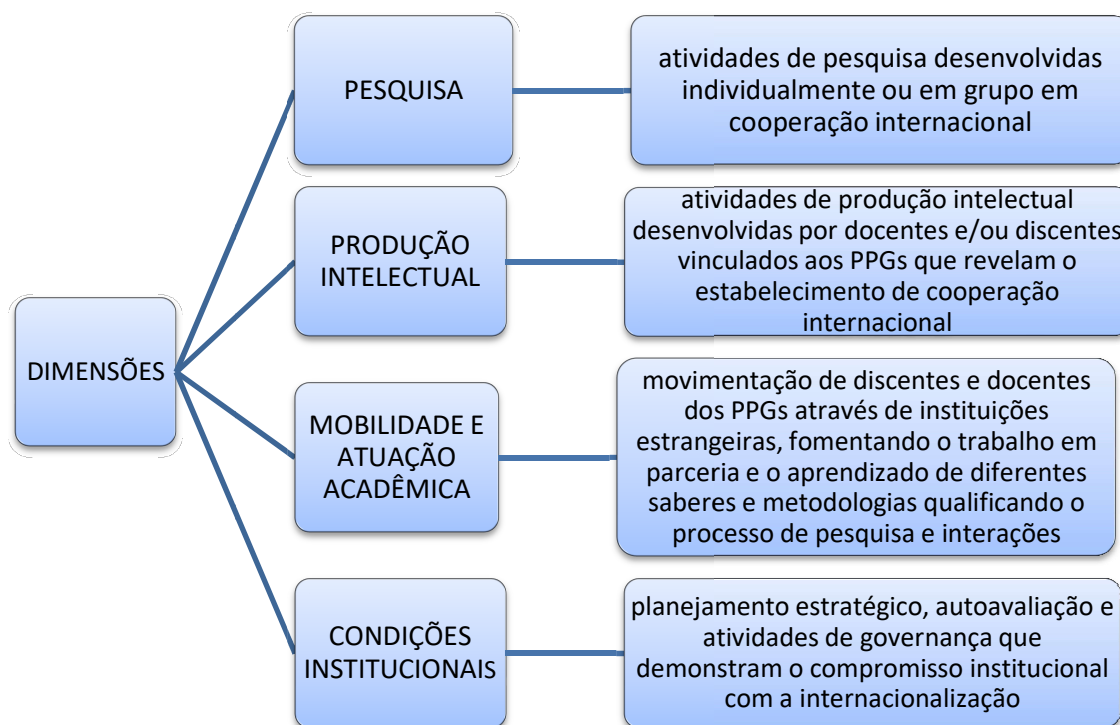
4.1 DIMENSÕES GERAIS DA INTERNACIONALIZAÇÃO

A partir do conceito da internacionalização, o GT definiu que a avaliação dos PPGs fosse feita em três níveis:



Fonte: Criada pela autora, espelhada em figura do Relatório do GT Internacionalização (CAPES, 2019, p.6)

Como a figura demonstra, as dimensões pressupõem princípios e políticas, que por sua vez vão determinar os indicadores. As dimensões foram estabelecidas em número de 4, que são: Pesquisa, Produção Intelectual, Mobilidade e Atuação Acadêmica e Condições Institucionais, a saber:



Fonte: Figura elaborada pela autora, com informações do Relatório do GT Internacionalização. (CAPES, 2019, p. 6 e 7)

4.2 PRINCÍPIOS/POLÍTICAS NORTEADORES E INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Para cada dimensão, na figura acima identificada e definida, com vistas a uma clara compreensão por parte dos PPGs, foram definidos os princípios/política e seus respectivos indicadores para avaliação da internacionalização.

PESQUISA	
PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
Desenvolver projetos de Pesquisa com financiamento internacional.	Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros: lista de projetos com o montante de recursos, docentes e discentes envolvidos.
Realizar projetos de Pesquisa com equipe internacional.	Projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras, lista de projetos indicando equipe.
Participar de projetos de pesquisa realizados no exterior	Projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais, lista de projetos indicando equipe.

PRODUÇÃO INTELECTUAL	
PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
Estimular a produção intelectual em veículos de circulação internacional.	Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa no quadriênio. Lista da produção intelectual de maior impacto.

Estimular a produção intelectual com coautoria de pesquisadores sediados em instituição estrangeira.	Produtos envolvendo docentes e discentes/egressos de PPGs em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Lista de produção bibliográfica, técnica e tecnológica de maior impacto.
Estimular a produção intelectual resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos.	Produtos envolvendo docentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras.

MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA		
Local	PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
No Brasil (at home)	Acolher nos Programas docentes ou pesquisadores visitantes em estágio pós-doutoral estrangeiros.	Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio. Lista com instituição de origem e atividades desenvolvidas no programa. Pesquisadores estrangeiros em estágio pós-doutoral recebidos pelo PPG no quadriênio.
	Receber discentes estrangeiros regulares no Programa.	Discentes estrangeiros regulares no Programa no quadriênio.
	Proporcionar a recepção de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche nos Programas de Pós-Graduação no Brasil.	Discentes estrangeiros recebidos pelo Programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche durante o quadriênio.
	Incentivar docentes permanente e discentes a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira.	Docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio.
No Exterior	Estimular docentes e egressos do Programa a participar estágio de pós-doutoral/ou estágio sênior no exterior.	Docentes e egressos do Programa que realizaram estágio de pós-doutoral/ou sênior no exterior no quadriênio.
	Estimular a orientação e coorientação de docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação no exterior.	Docentes permanentes que no quadriênio tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior.
	Valorizar a atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos).	Docentes permanentes do Programa que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos).
	Estimular docentes e discentes a participarem da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior.	Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio.
	Estimular a participação de docentes permanentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior.	Docentes permanentes do Programa que participaram durante o quadriênio em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior.
	Motivar docentes do Programa a participarem de comitês e diretorias de	Docentes permanentes do Programa que durante o

	associações, sociedades científicas e programas internacionais.	quadriênio participaram de comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.
	Valorizar premiações internacionais de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no Programa.	Docentes permanentes e discentes/egressos do Programa, que no quadriênio obtiveram premiações relevantes para a área.
	Valorizar docentes e egressos em cargos relevantes voltados para a política de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais.	Docentes permanentes do Programa, que no quadriênio, ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais.
	Estimular a participação de docentes permanentes do Programa como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes.	Docentes permanentes do Programa que, no quadriênio, atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área.
	Proporcionar a mobilidade em nível internacional, enviando os pós-graduandos do Programa (notadamente doutorandos, para estágio sanduíche).	Discentes de doutorado do Programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior durante o quadriênio.

CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	
PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.
	Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao país.
Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Planejamento estratégico do PPG contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.
Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade
Promover a transparência ativa de acesso ao Programa.	Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos).
Disponibilizar estrutura para internacionalização.	Escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros.
	Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes, pesquisador
	Oferecimento de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do

	exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras).
	Oferecimento disciplinas em língua estrangeira.
Estimular programas de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras.	Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio.
	Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comissão avaliadora da CAPES aponta, na Ficha de Avaliação, que as ações propostas pelo PPGPS em seu relatório referente ao período de 2017-2020 indicam intenções de boas práticas para melhorar a internacionalização e que isso contou como ponto positivo na avaliação, que pode configurar como um planejamento. Nesse contexto, verifica-se a importância do que Knight e De Wit (2007 apud Stallivieri, 2017) preconizam sobre o planejamento como uma das etapas do ciclo de internacionalização, através da qual as necessidades são identificadas, os recursos disponíveis são apontados, como também os objetivos e as prioridades são definidos, além de estratégias.

Pelo exposto, fica sugerido que o PPGPs nomeie uma comissão para a elaboração de um plano de ação para o ano de 2024, último a ser avaliado para a quadrienal 2021-2024, contendo as ações mais relevantes, considerando, principalmente, as dimensões nas quais o PPGPS obteve conceitos não satisfatórios, tais como: boa inserção e reconhecimento do corpo docente no cenário internacional, institucionalização das ações de internacionalização e mobilidade de docentes e discentes. É fundamental que o PPGPS atente para os indicadores estabelecidos pelo GT Internacionalização da CAPES, bem como para as observações contidas na Ficha de Avaliação da última quadrienal e fica aqui sugerida a inclusão da internacionalização no regimento geral do PPGPS e, com base nisso, que a comissão elabore uma minuta de resolução interna para consolidação da internacionalização para apreciação e aprovação do colegiado do programa. As análises conclusivas dos PPGs pesquisados, em destaque na dissertação, também podem fazer parte do trabalho da comissão, que dará um norte para um plano de ação de internacionalização.

Outros aspectos importantes a serem considerados são: i. Projetos de pesquisa em conjunto com instituições estrangeiras para fomento a pesquisas; ii. Formação de rede internacional de pesquisa; iii. oferta de disciplina em línguas estrangeiras; iv. Acordos de cooperação com vistas à mobilidade e produção qualificada; v. Qualificação de docentes, discentes e TAEs para comunicação com alunos estrangeiros, entre outras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES, Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Relatório do Grupo de Trabalho em Internacionalização. Brasília, 2019. 12 p. pdf

CAPES, Coordenação de Pessoal de Nível Superior, Documento Orientador de APCN. Área 46: Ensino. Brasília, 2019. Disponível em: [ensino1.pdf \(www.gov.br\)](#). Acesso em 15 de novembro de 2022. pdf

CAPES, Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Relatório da Avaliação – Psicologia. Brasília, 2021. 117 p. pdf

MARRARA, T. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. Revista Brasileira de Pós-Graduação, [S. l.], v. 4, n. 8, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2007.v4.132. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/132>. Acesso em: 11 fev. 2024.

UFPB, Universidade Federal da Paraíba. Resolução nº 14/2021, Regimento Geral do PPGAES, 2021. Disponível em: [res-consepe_14-2021.pdf \(ufpb.br\)](#). Acesso em 08 de fevereiro de 2024.

